

RELATÓRIO DE GESTÃO **2022**



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense

Instituto Federal Catarinense
IFC Relatório de Gestão 2022
Fevereiro de 2023

Comissão de Elaboração

Ana Clara Medina Menezes
Bárbarah Cristine Leidow Sorgetz
Brunei de Oliveira Maiochi Malfatti
Carlos Eduardo Pieri
Charles Laubenstein
Cladecir Alberto Schenkel
Débora de Lima Velho Junges
Fábio André Negri Balbo
Fatima Peres Zago de Oliveira
Felipe Duarte
Fernando José Taques
Frederico Andres Bazana

Jamile Delagnelo Fagundes da Silva
Joseane Evaldt Corre Teixeira
Josefa Surek de Souza
Juliana Vaccari de Abreu da Rosa
Karina de Oliveira Campos
Maria Cristina Batista Rodrigues
Poliana Santoz de Souza
Rafael Marcos Fernandes
Stefano Moraes Demarco
Magda das Dores Rabelo

Projeto Gráfico e Diagramação

Feeling Propaganda

GESTÃO IFC 2022



Sônia Regina de Souza Fernandes

Reitora do IFC



Jamile Delagnelo Fagundes da Silva

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional



Fatima Peres Zago de Oliveira

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



Fernando José Taques

Pró-Reitor de Extensão



Josefa Surek de Souza

Pró-Reitora de Ensino



Stefano Moraes Demarco

Pró-Reitor de Administração



Elodir Lourenço de Souza

Direção do Campus Avançado de Abelardo Luz



Cleder Alexandre Somensi

Diretor-Geral do Campus Araquari



Aldelir Fernando Luiz

Diretor-Geral do Campus Blumenau



Eder Aparecido de Carvalho

Diretor-Geral do Campus Brusque



Sirlei de Fátima Albino

Diretora-Geral do Campus Camboriú



Rudinei Kock Exterckoter

Diretor-Geral do Campus Concórdia



Tiago Lopes Gonçalves

Diretor-Geral do Campus Fraiburgo



Douglas Hörner

Diretor-Geral do Campus Ibirama



Eduardo Butzen

Diretor-Geral do Campus Luzerna



André Kuhn Raupp

Diretor-Geral do Campus Rio do Sul



Jorge Luís de Souza Mota

Diretor-Geral do Campus Santa Rosa do Sul

GESTÃO IFC 2022



Rogério Luis Kerber

Diretor-Geral do Campus São Bento do Sul



Adalto Aires Parada

Diretor-Geral do Campus São Francisco do Sul



Victor Martins de Sousa

Direção do Campus Avançado de Sombrio



Jaquiel Salvi Fernandes

Diretor-Geral do Campus Videira



Bárbarah Cristine Leidow Sorgetz

Diretora de Desenvolvimento Institucional



Rafael Andrade

Diretor de Extensão



Cladecir Alberto Schenkel

Diretor de Gestão de Pessoas



Marilane Maria Wolff Paim

Diretora de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação



Lucas Spillere Barchinski

Diretor Executivo



Rafael Marcos Fernandes

Diretor de Administração e Planejamento



Frederico Andres Bazana

Diretor de Tecnologia da Informação



Reginaldo Leandro Plácido

Diretor de Ensino



Fernando Eduardo Hack

Procurador Chefe - Procuradoria Federal junto ao IFC



Adonilton Luiz Pizzatto

Auditor Chefe Interino



Maria Cristina Batista Rodrigues

Corregedora



Carlos Eduardo Pieri

Coordenador-Geral de Comunicação



Brunei de Oliveira Maiochi Malfatti

Ouvidora

Lista de Abreviações

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
BO - Balanço Orçamentário
BP - Balanço Patrimonial
BF - Balanço Financeiro
CAPES - Coordenadoria de Financiamento de pessoas de Nível Superior
CD - Cargos de Direção
CGU - Controladoria geral da união
CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODIR - Colégio dos Dirigentes do IFC
CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal
CONSUPER - Conselho Superior do IFC
DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa
DRE - Demonstração do Resultado do Exercício
DVP - Demonstração das Variações Patrimoniais
EaD - Ensino a Distância
EJA - Ensino de Jovens e Adultos
EPT - Educação Profissional e Tecnológica
FG - Função Gratificada
IF - Institutos Federais
IFC - Instituto Federal Catarinense
IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina
IN - Instrução Normativa
IPSAS - International Public Sector Accounting Standards
JIF - Jogos dos Institutos Federais
JIFC - Jogos do Instituto Federal Catarinense
LOA - Lei Orçamentária Anual
LOL - League of Legends
LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal
MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MEC - Ministério da Educação
MOBA - Multiplayer Online Battle Arena
MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NBC - Norma Brasileira de Contabilidade

NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor
OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
PCASP - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PE - Pregão Eletrônico
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência
PJ - Pessoa Jurídica
PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar
PPC - Projeto Pedagógico de Curso
PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN - Pró-reitoria de Ensino
QVT - Programa de Qualidade de Vida no Trabalho
RDC - Regime Diferenciado de Contratação
RP - Restos a pagar
RPP - Restos a pagar pro-cessados
RPNP - Restos a pagar não processados
SESI - Serviço Social de Indústria
SIADS - Sistema Integrado de Administração e Serviços
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo
SIG - Sistema Integrado de Gestão
SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratação
SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SPIUNET - Sistema de Patrimônio Imobiliário da União
SPU - Secretaria de Patrimônio da União
SRP - Sistema de Registro de Preços
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
TCU - Tribunal de Contas da União
TED - Termo de Execução Descentralizada
TI - Tecnologia da Informação
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
TSP - Técnicas Aplicadas ao Setor Público
USF - Usinas Solares Fotovoltaicas
VPD - Variações Patrimoniais Diminutiva

SUMÁRIO

- 07** Mensagem da Reitora
- 12** Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo
- 28** Riscos, Oportunidades e Perspectivas
- 30** Governança, Estratégia e Desempenho
- 97** Programas, Projetos e Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão
- 151** Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis
- 176** Gestão da Tecnologia de Informação
- 177** Gestão de Pessoas
- 186** Programa de Integridade
- 188** Sustentabilidade Ambiental
- 190** Anexos

#1 Mensagem da Reitora

Hora de prestar contas! Depois de 365 dias de muito trabalho e estudo, apresentamos a você — e a toda a comunidade acadêmica — as ações conduzidas por esta equipe gestora, tanto no âmbito educacional quanto no administrativo, no intuito de desenvolver e aperfeiçoar um modelo de gestão democrático e participativo, calcado em uma cultura de planejamento e acompanhamento constantes. Seguimos acreditando que este conceito contribuiu para que o IFC alcançasse o desenvolvimento pleno de sua missão, valores e objetivos institucionais.

Em 2022, o grande desafio foi o retorno completo à presencialidade no Instituto, após um longo período de adversidades — e também de aprendizado — trazido pela pandemia de Covid-19. Retomamos não só as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, como também os processos de Inovação e de gestão. Houve ainda o retorno de iniciativas de integração e troca de experiências, como o Fórum de Formação de Professores, os Jogos Internos do IFC, a MICTI e o IFCultura, entre tantos outros. Eventos ▶
desafiadores em sua organização, mas que trazem consigo a nossa própria identidade institucional.

Sônia Regina de Souza Fernandes ●
Reitora do IFC



Demos continuidade ao trabalho articulado entre as pró-reitorias para curricularização da Pesquisa e da Extensão diretamente no projeto pedagógico de nossos cursos e consolidamos uma concepção institucional de Ensino Médio Integrado. Criamos nosso primeiro curso em modalidade de Educação à Distância (EaD): o de Tecnologia em Sistemas para Internet, oferecido no Campus Camboriú.

Investimos também no processo de reconhecimento junto ao MEC de nossos cursos de Graduação, que estava atrasado, portanto, represado em virtude da pandemia. Vale ressaltar que nossos cursos mantiveram suas boas/excelentes notas (4 e 5, em sua maioria) no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Desempenho que nos coloca pari e passu às universidades consolidadas no Brasil.

Outra dimensão que merece destaque foi o atendimento aos nossos estudantes com deficiência, com avanços que contribuíram para sua permanência, sucesso e inclusão no contexto educacional. Instituímos novas ações voltadas para este fim, como a contratação de especialistas terceirizados e, principalmente, o edital de auxílio financeiro para aquisição de recursos de tecnologia assistiva, que permitiu que os discentes tivessem acesso a equipamentos como cadeiras de rodas e computadores com software específico, por exemplo.

Houve ainda conquistas no trabalho educacional voltado para aqueles que estão além das fronteiras de nossos campi. Firmamos pactos com a MEC/Setec, a Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina e diversas prefeituras para a oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA), avançando no uso das tecnologias voltadas para a área, e aumentamos a oferta de cursos de qualificação profissional que permitem que pessoas que não estão em nossos cursos regulares busquem a sua capacitação.

Consolidamos parcerias com a Fapesc, o CNPq, a CAPES e outros órgãos de fomento para concessão de bolsas de pesquisa, e regulamentamos os fluxos e processos inerentes ao trabalho junto às fundações de apoio. Regulamentamos a coordenação de projetos de pesquisa por parte de Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) em nossa instituição, ampliando o escopo das nossas ações neste âmbito.

Nossos mestrados obtiveram avaliações positivas por parte da Capes. O programa de Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal, em especial, obteve nota cinco — um passo importante para que o Programa estabeleça a oferta de um Doutorado no futuro próximo.

Incentivamos a produção científica e literária de nossa comunidade acadêmica, por meio dos editais de lançamento de e-books e de auxílio para revisão e tradução de conteúdo, conduzidos por meio da Editora IFC. Lançamos editais internos de auxílio à pesquisa para ações afirmativas, visando a garantia da inclusão social em sua concepção mais ampla. E fortalecemos ainda os processos de propriedade intelectual do IFC.

O Instituto publicou ainda diversos editais de protagonismo estudantil e cursos de Extensão, além de incentivar que cada campus invista pelo menos 1% de seu orçamento em atividades de pesquisa, ensino e extensão. No âmbito da Internacionalização, damos destaque para o convênio firmado com o Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal; mesmo com as dificuldades orçamentárias do período, conseguimos proporcionar o intercâmbio a duas de nossas estudantes. Aderimos à plataforma Carolina Bori, do Ministério da Educação, que permite ao IFC revalidar e reconhecer diplomas emitidos no exterior, tanto na graduação como na pós-graduação.

A digitalização de serviços e processos teve destaque durante o período. Tanto o processo de inscrição em nossos processos seletivos quanto o das posteriores matrículas é agora 100% digital — providência esta que, de acordo com nossos levantamentos, resultou em aumento na ocupação das vagas e consequente diminuição das chamadas. Somos ainda a única instituição usuária do sistema SIG a ter finalizado seu Plano de Transformação Digital, e migramos também diversos processos, como apresentação de atestados, perícias e solicitação de auxílios para o sistema gov.br, do Governo Federal.

Estabelecemos o plano-piloto de implantação e regularização do Teletrabalho no IFC, por meio do Programa de Gestão e Desempenho. E tivemos ainda uma grande conquista: os encaminhamentos para a realização do concurso público que realizamos agora em 2023.

Um dos maiores desafios enfrentados em 2022 foi o de gestão orçamentária, uma vez que não houve recomposição dos valores em relação ao ano anterior (que já se encontravam defasados). Para lidar com essa situação, o trabalho de captação de recursos extraordinários foi vital para a manutenção do funcionamento de nossa instituição. Para tanto, buscamos Termos de Execução Descentralizada (TEDs) junto à Setec e articulamos a concessão de emendas parlamentares junto aos deputados federais catarinenses. Deste modo, foi possível investir em obras que estavam em andamento — e até mesmo em obras novas.

Vale ressaltar que, para além deste esforço, o constante aperfeiçoamento de nossos processos de compras institucionais, fortalecido ao longo dos anos com base na padronização, eficácia e otimização de recursos, contribuiu sobremaneira para o aprimoramento no uso dos recursos disponíveis.

Graças a estes esforços, conseguimos manter não só o funcionamento diário de nosso Instituto, mas também garantir a organização de atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas, mesmo diante das dificuldades orçamentárias. Embora realizados em formato reduzido, nossa comunidade acadêmica não precisou ser privada destes importantes eventos.

Enfrentamos ainda, em nossas atividades finalísticas, as dificuldades impostas pelo calendário de reposição de aulas, devido aos anos letivos diminuídos em virtude da pandemia, e também o processo de acolhimento aos nossos estudantes e servidores depois deste período tão difícil, tanto no âmbito material (disponibilização de máscaras, álcool gel e diretrizes de distanciamento social) quanto no das questões sociais, subjetivas e emocionais apresentadas pelo retorno ao convívio social

Para 2023, nossa expectativa é que consigamos, no oitavo ano de gestão, continuar desenvolvendo nossas atividades ao máximo e, ao mesmo tempo, organizar o processo de transição para a nova equipe em 2024. Para isso, o processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional é importantíssimo para que possamos, todos juntos, fazer um diagnóstico de onde estamos, estabelecer onde queremos chegar nos próximos quatro anos, e delimitar as ações para cumprir este objetivo.

Por fim, é essencial ressaltar que todas as ações descritas neste relatório, e mesmo nesta mensagem introdutória, são fruto da dedicação e do trabalho coletivo e comprometido de toda a comunidade acadêmica: estudantes, técnicos administrativos, professores, diretores, pró-reitores, reitoria e sociedade civil. Todos, cada um em sua área de atuação, trabalhando em prol da construção de um IFC cada vez melhor e mais apto a impactar de forma mais humana, ética, equitativa e sustentável a vida de nossos estudantes e o desenvolvimento do nosso Estado. A todos, o meu muito obrigado!

#2 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC) foi criado a partir da Lei 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Resultado da união das escolas agrotécnicas de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio e dos colégios agrícolas de Araquari e Camboriú, que eram vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina, desde 2008, o IFC promove educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável.

Presente em todo o estado de Santa Catarina através de seus 15 campi, o IFC possui natureza jurídica de autarquia e detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Figura 01: Mapa distribuição dos campi IFC em SC



Fonte: <https://ifc.edu.br/sobre-o-ifc/>

#2 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

A trajetória formativa do IFC se integra às demandas sociais e aos arranjos produtivos locais/regionais com cursos da educação profissional e tecnológica: qualificação profissional, educação profissional técnica de nível médio, graduação e pós-graduação – *lato* e *stricto sensu*, atendendo a mais de 17 mil alunos.

A administração-geral do IFC é exercida pela Reitoria, como órgão executivo superior do IFC, cabendo-lhe a administração, a coordenação, o planejamento e a supervisão de todas as atividades da autarquia, amparada pelas deliberações do Consuper e assessorada pelo Colégio de Dirigentes (CODIR).

Figura 02: Organograma da Reitoria do IFC (continua)

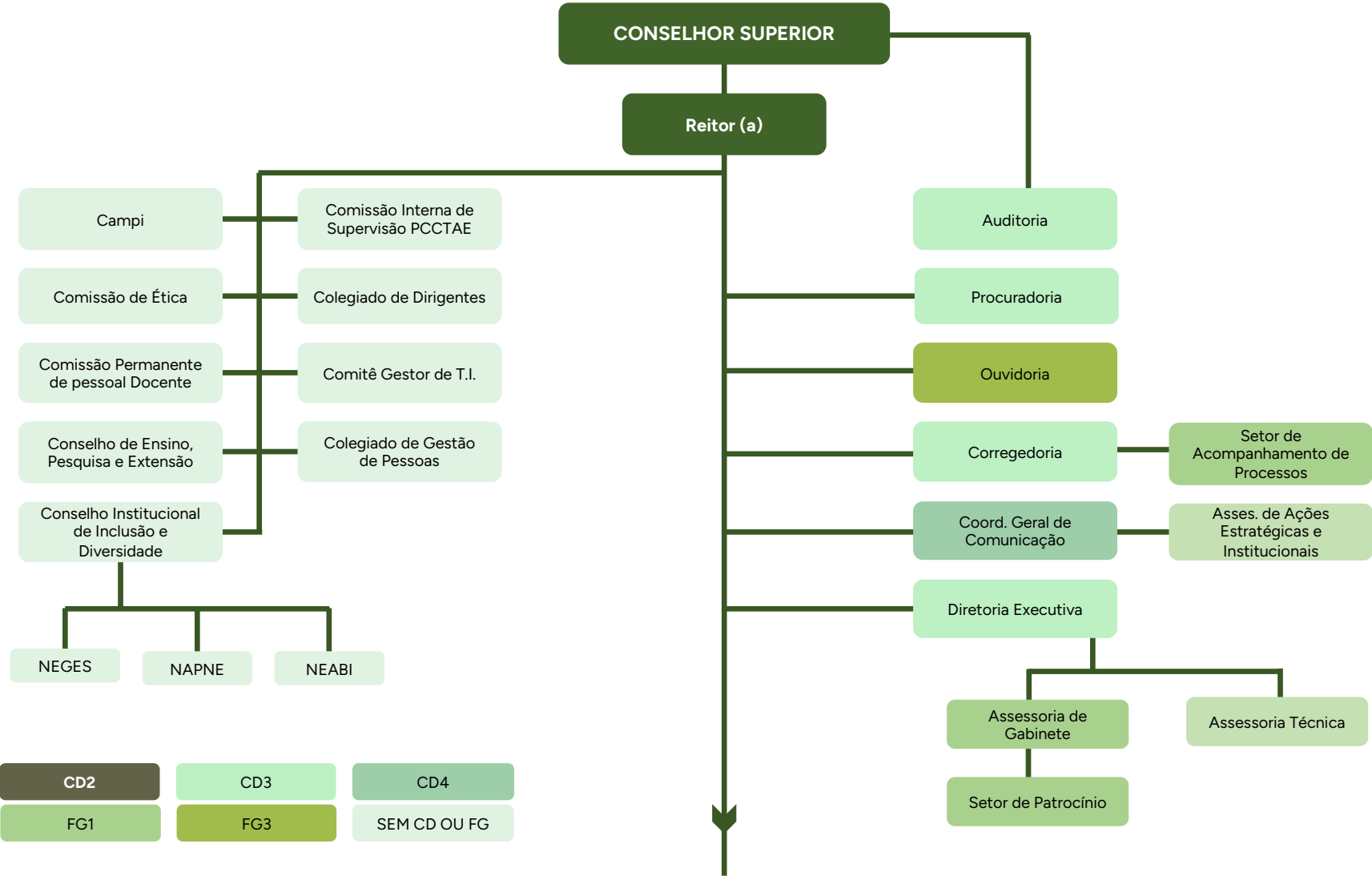


Figura 02: Organograma da Reitoria do IFC (continua)

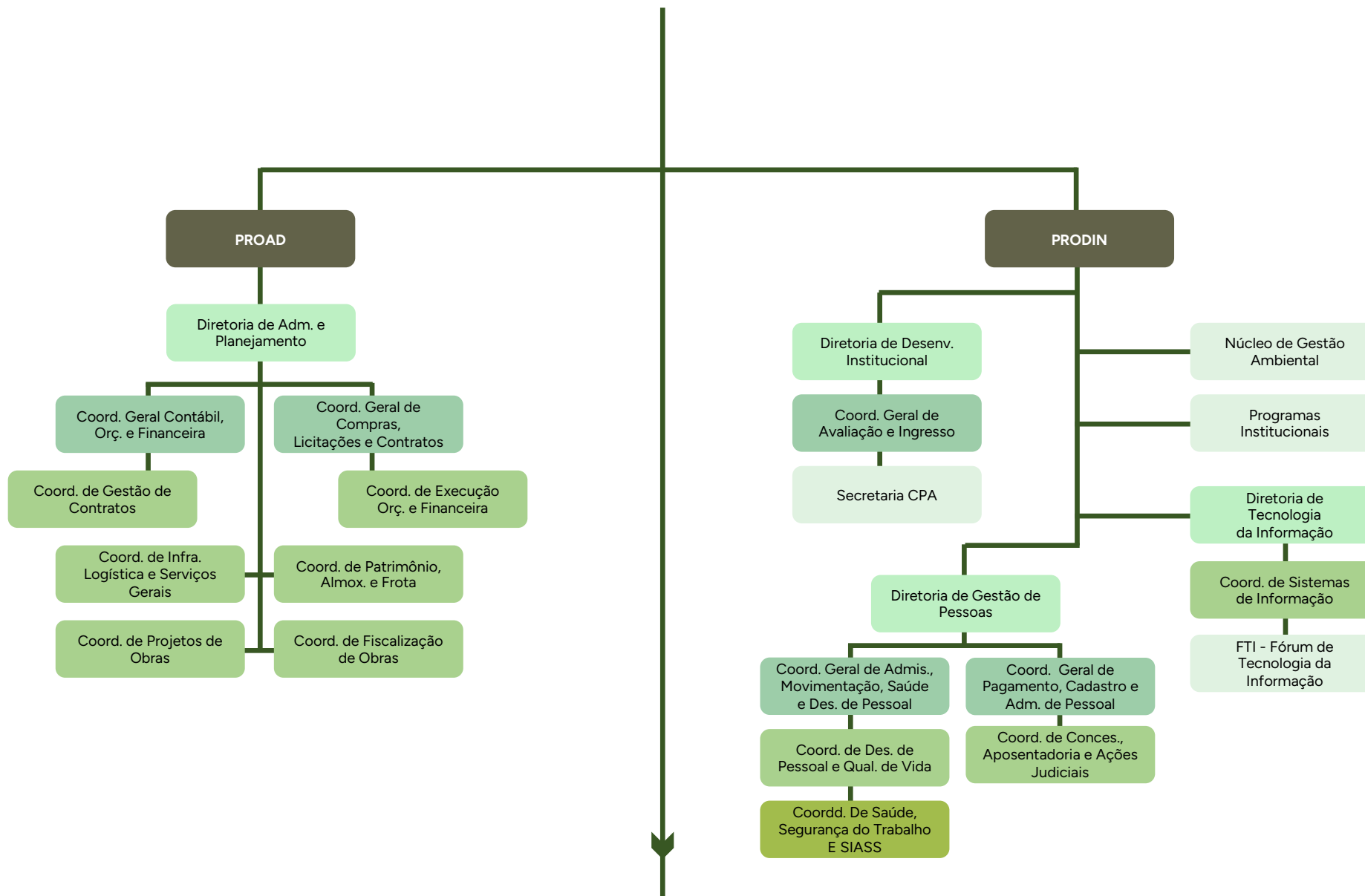
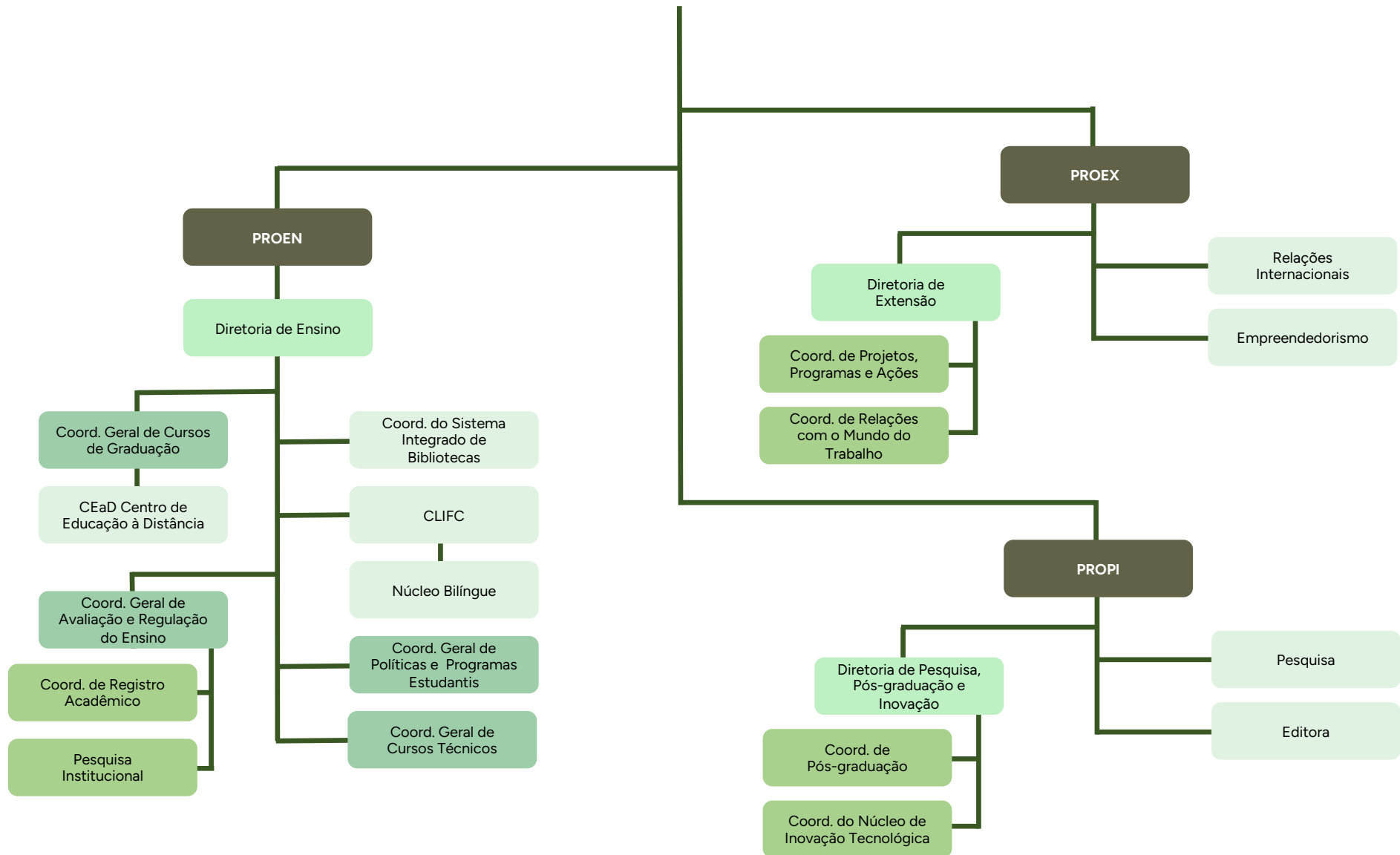


Figura 02: Organograma da Reitoria do IFC (conclusão)



Fonte: <https://ifc.edu.br/organograma-reitoria/>

O IFC atua em todo o estado catarinense por meio de uma estrutura *multicampi*, o que possibilita desempenhar um forte papel no desenvolvimento regional, tanto do ponto de vista econômico quanto do ponto de vista social, já que desenvolve projetos de pesquisa e promove ações de extensão junto à comunidade.

Campus Araquari BR-280, Km 27,5, Bairro Colégio Agrícola, Araquari/SC	Campus Ibirama Rua Getúlio Vargas, 3006, Bela Vista, Ibirama/ SC
Campus Avançado Abelardo Luz Estrada Geral Municipal, s/nº, Ass. José Maria, Abelardo Luz/SC	Campus Luzerna Rua Vigário Frei João, 550, Centro, Luzerna/SC
Campus Avançado Sombrio Av. Pref. Francisco Lummertz Jr, 818, Januária, Sombrio/SC	Campus Rio do Sul Est. do Redentor, 5665, Serra Canoas, Rio do Sul/SC
Campus Blumenau Rua Bernardino José de Oliveira,81, Badenfurt,Blumenau/SC	Campus Santa Rosa do Sul Av. Nascimento José da Rosa, Vila Nova, Santa Rosa do Sul/SC
Campus Brusque Avenida Hugo Schlosser, 605, Jardim Maluche, Brusque/SC	Campus São Bento do Sul R. Paulo Chapiewsky, 931, Centenário, São Bento do Sul /SC
Campus Camboriú Rua Joaquim Garcia, s/nº, Centro, Camboriú/SC	Campus São Francisco do Sul Rod. Duque de Caxias, 6750, Iperoba, São Franc. do Sul/SC
Campus Concórdia SC-283, Km 08, Vila Fragosos, Concórdia/SC	Campus Videira SC-135, Km 125 Campo Experimental, Videira/SC
Campus Fraiburgo Rua Cruz e Souza, 100, Centro, Fraiburgo/SC	Reitoria Rua das Missões, 100, Ponta Aguda, Blumenau/SC

No desenvolvimento do Planejamento Estratégico do IFC (2018-2021) foi construída uma análise do ambiente externo, com os fatores considerados como oportunidades (potencialidades) e as ameaças (fragilidades) e assim foram definidos os objetivos e metas que compõem o PDI 2019-2023.



OPORTUNIDADES

- Crescimento e diversificação dos arranjos produtivos locais.
- Parcerias entre instituições públicas e privadas.
- Incentivo governamental à inovação tecnológica.
- Demanda da sociedade por formação técnica e tecnológica.
- Demanda por pós-graduação, lato e stricto sensu.
- Demanda por educação à distância.
- Editais de órgãos externos de fomento.
- Recursos extraorçamentários.
- Replicação de experiências exitosas de outros campi ou Institutos Federais.



AMEAÇAS

- Sobreposição de cursos com outras instituições.
- Oferta de educação à distância de outras instituições de ensino.
- Frequentemente contingenciamento orçamentário.
- Vulnerabilidade às políticas de governo.
- Não liberação de códigos de vagas para contratação de servidores.
- Morosidade de acesso aos recursos orçamentários.
- Burocratização dos processos legalmente exigidos.
- Ausência de amparo legal para contratação de substitutos de TAES em afastamentos.
- Processo de divulgação/comunicação ineficiente.

#2.1 Missão, Visão e Valores do IFC

O IFC tem como Missão e Visão:



Missão

“Proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional.”



Visão

“Ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã.”



Valores do IFC

Os valores significam as bases que devem pautar o comportamento de todos que trabalham no IFC. São elementos motivadores que direcionam as ações das pessoas, contribuindo para a unidade e a coerência do trabalho. Os valores traduzem as ideias fundamentais, em torno das quais se constrói a instituição, e devem nortear as políticas institucionais na realização da sua visão de futuro.



Ética

Agir com honestidade e respeito de acordo com os princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, atuando segundo os padrões de conduta estabelecidos no Código de Ética do Servidor Público Federal.



Credibilidade

Atuar de forma técnica, competente, responsável, imparcial, coerente e comprometida com o bom emprego dos recursos públicos.



Transparência

Dar visibilidade a todas as decisões, aos atos e resultados institucionais, em linguagem clara e acessível.



Compromisso e Justiça Social

Preservar os valores da sociedade, dedicando tratamento justo às pessoas.



Compromisso com a Excelência

Em cada tarefa, fazer tudo da melhor forma possível. Ser melhor a cada momento. Ser incansável na busca da qualidade.



Compromisso com a sustentabilidade

Promover a utilização dos recursos de forma racional, buscando sua preservação e minimizando os danos ao meio ambiente.



Formação cidadã















Fomentar a construção do saber, a formação de professores competentes e comprometidos socialmente, de modo a ampliar a sua capacidade de perceber os problemas contemporâneos e de posicionar-se criticamente. Por meio da formação cidadã, proporcionar ao educando autonomia intelectual e visão integrada do contexto, levando-o à emancipação.



Compromisso com a qualidade de Ensino, Pesquisa e Extensão

Atuar com eficiência, eficácia e efetividade nas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, pautando o processo pedagógico nas finalidades da educação e no desenvolvimento do educando para o exercício da cidadania e a capacitação para o trabalho. Promover a melhoria contínua do processo educacional e dos serviços prestados à sociedade.

#2.2 Normas direcionadoras de sua atuação

- Constituição Federal 
- Plano Nacional da Educação (PNE) 
- Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional (LDB) 
- Lei de Regulação, Avaliação e Supervisão das IES 
- Lei de criação dos IFs 
- Lei que estabelece o SINAES 
- Regimento Geral do IFC 
- Estatuto do IFC 
- Regimento Jurídico dos Servidores Federais 
- Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) 
- PPA 2020 – 2023 
- Relatórios da Autoavaliação Institucional 
- Política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional 
- Código de Ética dos Servidores Federais 

#2.3 Estrutura organizacional

O IFC é uma instituição criada por meio da Lei 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O instituto é composto por 15 campi distribuídos em todo o estado de Santa Catarina, sendo uma autarquia com autonomia administrativa, financeira, patrimonial, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFC é resultado da união das escolas agrotécnicas de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio com os colégios agrícolas de Araquari e Camboriú, anteriormente vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Desde a sua criação, a instituição tem como objetivo fornecer educação profissional pública de qualidade, integrando ensino, pesquisa e extensão para contribuir com a construção de uma sociedade mais democrática, crítica, justa e sustentável.

A formação no IFC está alinhada às demandas sociais e às necessidades dos setores produtivos locais e regionais. São oferecidos cursos de qualificação profissional, educação profissional técnica de nível médio, graduação e pós-graduação lato e stricto sensu, e atualmente conta com mais de 15 mil alunos matriculados.

O IFC, além de estar presente em todo o estado por meio de seus 15 campi, preza pela representatividade e pela participação democrática da comunidade escolar em seus órgãos colegiados, comissões, grupos de trabalho, etc. Dessa forma, busca garantir a diversidade de perspectivas e o engajamento dos diferentes segmentos que compõem seu universo.

A fim de assegurar o cumprimento de nossa missão e nossa visão, o IFC adota uma série de medidas que visam assegurar a transparência e a democratização de suas decisões. Com isso, a instituição busca promover um ambiente mais inclusivo e plural, onde todos possam contribuir e se sentir representados.



Missão

“Proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional.”



Visão

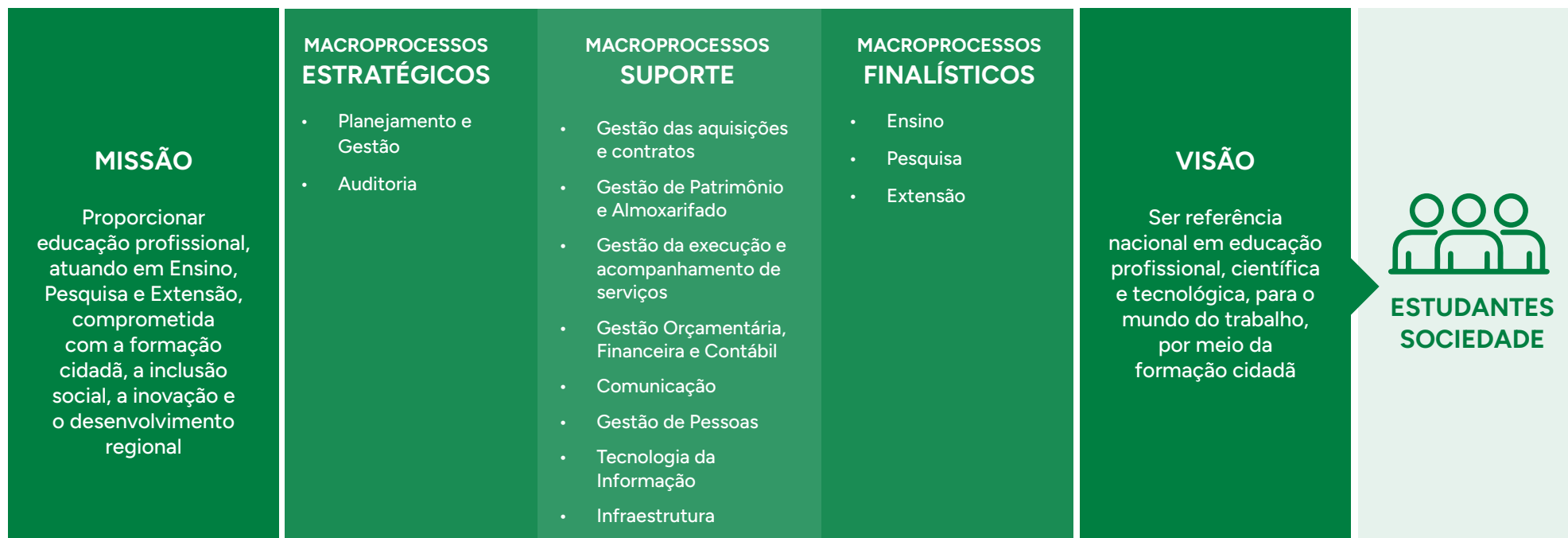
“Ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã.”

No intuito de otimizar a estrutura organizacional da instituição, o que é fundamental para o funcionamento e tomada de decisões, analisamos e discutimos periodicamente nosso organograma, atualmente representado pela imagem abaixo, aprimorando-o sempre que necessário.

#2.4 Cadeia de valor

A cadeia de valor do IFC é um conjunto de macroprocessos de suporte, estratégicos e finalísticos que se integram para o cumprimento da nossa visão e missão. Os macroprocessos e processos se desdobram em um conjunto de atividades que resultam em valor gerado para a sociedade.

Figura 03: Cadeia de valor IFC



Fonte: Elaborado pelos autores

#3 Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A implementação da Política de Gestão de Riscos e o acompanhamento da elaboração dos Relatórios de gerenciamento de riscos estiveram presentes ao longo do ano de 2022.

A partir da revisão do mapeamento de processos do IFC e do Plano de Acompanhamento da Gestão de Riscos, cada unidade pode estabelecer uma agenda para elaboração dos seus relatórios sobre os processos de trabalho relacionados à sua unidade.

Consta no Plano Estratégico Institucional, como meta para 2022, a revisão do mapeamento de processos do IFC. Essa meta foi alcançada com sucesso e o atingimento da meta 2023 foi iniciada ainda no exercício 2022, com a entrega dos primeiros relatórios de gestão de riscos revisados pelas unidades.

A grande diferença em relação aos primeiros relatórios de gestão de riscos está no caráter institucional do gerenciamento dos riscos, onde se constrói a partir do mapeamento de processos, relatórios institucionais que revelarão os riscos que mais poderão afetar o processo avaliado.

Até dezembro de 2022, 42 subprocessos tiveram seus riscos identificados e tratados, com seus relatórios devidamente consolidados, o que corresponde a 11% do total de subprocessos do mapeamento do IFC.

O processo de gerenciamento de riscos consiste em:



A Gestão de Riscos é uma ferramenta que permite a identificação de oportunidades e ameaças para o cumprimento da missão organizacional. Esta ferramenta de gestão contribui para melhoria dos controles internos da gestão, aumentando as chances de alcance dos objetivos institucionais.

Para 2023, espera-se atingir a meta de 50% dos processos com riscos mapeados.

#4 Governança, Estratégia e Desempenho

A seguir, é apresentada a estrutura de governança do IFC para apoio e cumprimento dos objetivos estratégicos. Constam os objetivos estratégicos, os indicadores e as metas pactuadas. Nesta seção é destacado o atingimento das metas institucionais, e as principais ações dos órgãos de apoio à governança.

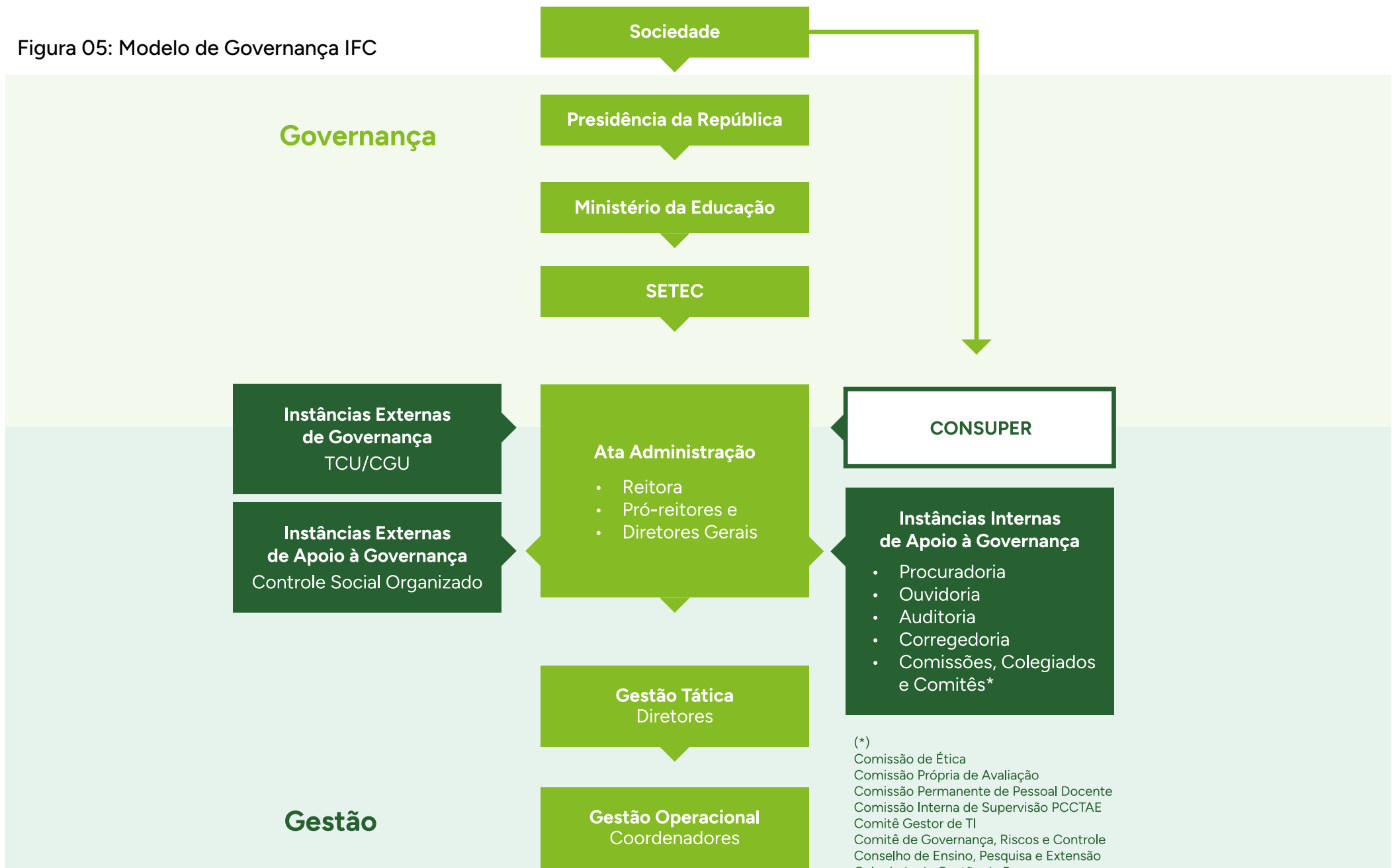
#4.1 Modelo de Governança

O modelo de Governança do IFC segue as diretrizes propostas pelo Referencial **Básico de Governança do TCU** e ressalta a importância da interação entre as instâncias internas e externas da instituição. Está estruturado de modo que todas as áreas institucionais sejam apoiadas e atendidas adequadamente.

É a partir da nossa estrutura de governança que buscamos trazer segurança e controle sobre as ações institucionais, especialmente quanto ao cumprimento dos requisitos legais.

A seguir é apresentado o modelo de governança do IFC.

Figura 05: Modelo de Governança IFC



Fonte: Elaborado pelos autores

#4.2 Objetivos Estratégicos

O Plano Estratégico Institucional (PEI) do IFC, cuja vigência encerra em 2023, apresenta o Mapa Estratégico, os indicadores e as metas estratégicas da instituição.

O mapa estratégico do IFC é apresentado a seguir.

- **Missão:** Proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional.
- **Visão:** Ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã.
- **Valores:** Ética, Credibilidade, Transparência, Justiça Social, Excelência, Sustentabilidade, Formação Cidadã, Qualidade de Ensino, Pesquisa e Extensão



Sociedade

- Implantar a política de oferta de cursos
- Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia
- Fortalecer a política de comunicação institucional



Processos Internos

- Aperfeiçoar diretrizes educacionais
- Garantir e desenvolver a infraestrutura dos campi
- Promover a integração do Ensino, da Pesquisa e da Extensão
- Consolidar o programa de acesso, permanência e êxito



Crescimento e Aprendizado

- Desenvolver e articular a prática da gestão institucional integrada
- Promover a política de gestão de pessoas
- Instituir políticas institucionais para a TI

Os objetivos estratégicos do IFC são apresentados a seguir.

1

Garantir e desenvolver a infraestrutura dos campi

- Identificar as necessidades de infraestrutura mínima dos campi
- Propiciar acessibilidade arquitetônica universal
- Promover registro patrimonial imóvel fidedigno
- Manter a regularização das edificações

2

Promover a política de gestão de pessoas

- Fomentar a saúde e qualidade de vida dos servidores
- Promover atividades de controle e aperfeiçoamento na gestão de pessoas.
- Fomentar políticas e programas de formação e aperfeiçoamento contínuo de servidores docentes e técnico-administrativos em todos os níveis

3

Desenvolver e articular a prática da gestão institucional integrada

- Fomentar a cultura da gestão estratégica e do planejamento
- Fomentar a gestão de fluxos e processos
- Otimizar o processo de aquisições no IFC
- Otimizar a gestão orçamentária integrada do IFC
- Aprimorar os processos Correicionais

4

Implantar a política de oferta de cursos

Instituir política de oferta de cursos com critérios e instrumentos estabelecidos
Instituir a modalidade EAD

5

Instituir políticas institucionais para tecnologias da informação

Definir escopo da TI
Definir os serviços de TI oferecidos à comunidade usuária
Desenvolver processos de gestão de TI, visando diminuir riscos e vulnerabilidades
Implantar a gestão orçamentária institucional de TI

6

Aperfeiçoar diretrizes educacionais

Implementar, Aperfeiçoar e ampliar diretrizes educacionais do IFC, em atendimento a legislação e as demais normas

Reestruturar os cursos em conformidade com as diretrizes institucionais do IFC, garantindo no mínimo 75% de unicidade curricular.

Promover a curricularização da Extensão

Promover a curricularização da Pesquisa

Instituir programa de melhoria da qualidade da educação básica

Aprimorar os processos de avaliação dos cursos

Consolidar, atualizar e aprimorar as ofertas educacionais do IFC

Instituir o Programa de Formação Continuada e Pedagógica

7

Consolidar o programa de acesso, permanência e êxito

Fomentar o acompanhamento de egressos

Desenvolver a cultura da educação inclusiva

Institucionalizar e aprimorar o atendimento ao estudante

Promover o desenvolvimento do esporte, da cultura e do lazer na formação integral dos estudantes

Implementar ações sistematizadas que visem a permanência e êxito

8

Fortalecer a política de comunicação institucional

- Implantar a política de comunicação
- Aperfeiçoar as atividades da Comunicação
- Consolidar a identidade e imagem institucional

9

Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia

- Fomentar a política de incentivo à inovação tecnológica
- Fomentar programas de incentivo e fortalecimento de grupos de pesquisa e de pesquisa aplicada de acordo com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais
- Fomentar a apresentação de trabalhos em eventos e a publicação de artigos em periódicos e de livros
- Apoiar e incentivar a Implantação de projetos de ação e de inovação social
- Desenvolver projetos para captação de recursos extraorçamentário, visando a melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão
- Instituir a Política de internacionalização do IFC
- Estabelecer mecanismos de incentivo ao desenvolvimento de ações, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão



10

Fomentar a integração do ensino, pesquisa e extensão

Fomentar ações de integração do ensino, da pesquisa e da extensão

Incentivar o engajamento dos professores nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma indissociável

#4.3 Atingimento das Metas Globais

Objetivo Estratégico 01

Garantir e desenvolver a infraestrutura dos campi

Percentual de adequação da unidade referente à acessibilidade arquitetônica;

Meta: Obter melhoria de 10% ao ano por campus

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta																
Atingiu parcialmente a meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 01

Garantir e desenvolver a infraestrutura dos campi

Percentual de adequação da unidade referente à regularização;

Meta: Adequar 10% ao ano

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta																
Atingiu parcialmente a meta		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica	0															

Objetivo Estratégico 01

Garantir e desenvolver a infraestrutura dos campi

Infraestrutura mínima do campus (setores administrativos, biblioteca, refeitório, ginásio, salas de aula, laboratórios e auditório – Modelo Conif);

Meta: Seguir a priorização das obras definida em Reunião do Codir

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 02

Promover a política de gestão de pessoas

Quantidade de capacitações ofertadas e quantidade de servidores capacitados;

Meta: Ofertar, no mínimo, 50% das capacitações elencadas no PDP da unidade.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	0		0		0							0				
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta		0		0		0	0	0	0	0	0		0	0	0	0
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 02

Promover a política de gestão de pessoas

Número de ações em atenção à saúde e à melhoria da qualidade de vida do servidor, e número de servidores atendidos; (dados separados)

Meta: Executar 1 ação relativa a atenção à saúde e à melhoria da qualidade de vida do servidor, em cada campus

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta			0				0		0					0		
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta	0	0		0	0	0		0		0	0		0		0	0
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 02

Promover a política de gestão de pessoas

Percentual de novos servidores capacitados pelo curso de Recepção ao Servidor;

Meta: Capacitar 100% dos servidores docentes ingressantes, considerando a legislação

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 02

Promover a política de gestão de pessoas

Número de incentivos ao afastamento integral e PIQIFC

Meta: Manter o compromisso de 12% do quantitativo de servidores ao ano para afastamento integral

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 03

Desenvolver e articular a prática da gestão institucional integrada

Número de campi com plano operacional referente ao Planejamento Estratégico desenvolvido

Meta: Elaborar o Plano de Ação do PDI e executar o previsto para o ano vigente

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	0	0			0	0	0			0		0		0	0	0
Atingiu parcialmente a meta			0					0	0		0					
Não atingiu a meta				0									0			
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 03

Desenvolver e articular a prática da gestão institucional integrada

Número de campi com Gestão de Risco implantada;

Meta: Atualizar o mapeamento de processos

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 03

Desenvolver e articular a prática da gestão institucional integrada

Quantidade de processos de aquisições e contratações institucionais;

Meta: Realizar 30 pregões

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 04

Implantar a política de oferta de cursos

Percentual de eixos verticalizados até o nível da graduação;

Meta: Obter 100% de eixos verticalizados até 2023

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta				0	0					0		0				
Atingiu parcialmente a meta		0	0			0	0	0	0		0		0	0	0	0
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica	0															

Objetivo Estratégico 04

Implantar a política de oferta de cursos

Percentual de vagas ofertadas em cursos técnicos de nível médio, Proeja e formação de professores;

Meta: Ofertar, no mínimo 50% de vagas em cursos técnicos de nível médio por campus; ofertar 5% de vagas em curso EJA-EPT, com no mínimo uma oferta de curso por campus; garantir 18% em vagas nos cursos de formação de professores

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta																
Atingiu parcialmente a meta			o	o	o	o		o	o	o	o	o		o		o
Não atingiu a meta		o					o						o		o	
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica	o															

Objetivo Estratégico 04

Implantar a política de oferta de cursos

Número de ofertas na modalidade EaD (regular);

Meta: Ofertar 01 curso de graduação em EaD

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 05

Instituir políticas institucionais para tecnologias da informação

Quantidade de valores investidos em ações de TI (investimento);

Meta: Investir, no mínimo, 1% do orçamento ao ano por campus

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 05

Instituir políticas institucionais para tecnologias da informação

Número de serviços de TI ofertados na unidade em conformidade com as políticas institucionais de TI;

Meta: Revisar e publicar o catálogo atualizado

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta																
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 05

Instituir políticas institucionais para tecnologias da informação

Número de customizações criadas para o SIG;

Meta: Executar, no mínimo, 2 demandas prioritizadas da lista de customizações no ano

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 06

Aperfeiçoar diretrizes educacionais

Percentual de adequação dos cursos às diretrizes com 75% de unicidade das matrizes;

Meta: Adequar 100% dos cursos

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica	0															

Objetivo Estratégico 06

Aperfeiçoar diretrizes educacionais

Percentual de cursos com Pesquisa e Extensão curricularizadas;

Meta: Aprovar a diretriz

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica	0															

Objetivo Estratégico 06

Aperfeiçoar diretrizes educacionais

Percentual de cursos autoavaliados (sistematizados/ NDB / Colegiado);

Meta: Elaborar/revisar e aprovar as diretrizes de autoavaliação de cursos.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta																
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica	0															

Objetivo Estratégico 06

Aperfeiçoar diretrizes educacionais

Número de projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão voltados para a melhoria da qualidade da educação básica* (TAM) – rede pública;

Meta: Elaborar o programa institucional

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta																
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 07

Consolidar o programa de acesso, permanência e êxito

Índice de evasão;

Meta: Reduzir a evasão em 0,5% ao ano

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta																
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

*Aguardando PNP

Objetivo Estratégico 07

Consolidar o programa de acesso, permanência e êxito

Índice de retenção;

Meta: Reduzir a retenção em 0,5% ao ano

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta																
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

*Aguardando PNP

Objetivo Estratégico 07

Consolidar o programa de acesso, permanência e êxito

Número de ações para egressos ou envolvendo egressos;

Meta: Realizar, no mínimo, 01 ação por campus

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 08

Fortalecer a política de comunicação institucional

Número de matérias publicadas internamente (informativo e site) e externamente;

Número de ações para divulgação de processo de ingresso (visitas às escolas, panfletagem);

Meta: Aumento de 0.2%, comparado ao ano anterior.

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta		0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0		0
Atingiu parcialmente a meta	0															
Não atingiu a meta								0								
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica															0	

Objetivo Estratégico 08

Fortalecer a política de comunicação institucional

Quantidade de valores alocados em ações de Comunicação;

Meta: Alocar 0,25% do orçamento

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	0					0	0		0	0	0	0		0		0
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta		0	0	0	0			0					0		0	
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 09

Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia

Número de matérias publicadas internamente (informativo e site) e externamente;

Número de projetos de Extensão, Pesquisa e Ensino (Nº de projetos/ Nº de docentes);

Meta: Manter o índice de 2021 para a relação projeto/docente - 0,7% adicionais em relação a 2017

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta		0			0					0			0			
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta			0	0		0	0	0	0		0	0		0	0	0
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica	0															

Objetivo Estratégico 09

Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia

Número de projetos de Ação e Inovação Social

Meta: Realizar no mínimo 02 projetos por campus

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta			0								0					0
Atingiu parcialmente a meta							0		0			0		0		
Não atingiu a meta		0		0	0	0		0		0			0		0	
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica	0															

Objetivo Estratégico 09

Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia

Número de trabalhos apresentados, artigos e livros/capítulos publicados;

Meta: Elevar a produção acadêmica institucional em 2%

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 09

Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia

Número de obras publicadas pela editora do IFC;

Meta: Lançar um edital

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 09

Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia

Número de registros de PI e transferências tecnológicas (proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia);

Número de Empresas Júnior e incubadoras (ações de empreendedorismo);

Meta: Aumentar em 5% os indicadores em relação a 2017 (ações de empreendedorismo, proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia)

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 09

Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia

Percentual do orçamento efetivamente utilizado em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;

Meta: Utilizar no mínimo: 1% do orçamento para Ensino; 1% do orçamento para Pesquisa; 1% do orçamento para Extensão

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta	0					0										
Atingiu parcialmente a meta			0					0	0				0		0	0
Não atingiu a meta		0		0	0		0			0	0	0		0		
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica																

Objetivo Estratégico 10

Promover a integração do ensino, da pesquisa e da extensão

Número de projetos integrados (pelo menos envolva duas áreas - Pesquisa e Extensão; ou Ensino e Pesquisa; ou Ensino e Extensão - nº de docentes/nº de projetos);

Meta: Manter o índice de 2021 para a relação projeto/docente - 0,5% adicionais em relação a 2017

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta				o	o	o	o			o	o	o		o	o	
Atingiu parcialmente a meta													o			o
Não atingiu a meta		o	o					o	o							
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica	o															

Objetivo Estratégico 10

Promover a integração do ensino, da pesquisa e da extensão

Número de eventos integrados;

Meta: Realizar, no mínimo, 01 evento por campus

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica	0															

Objetivo Estratégico 10

Promover a integração do ensino, da pesquisa e da extensão

Número de cursos que contemplem linhas e ações de Pesquisa e Extensão (definidas nos PPCs);

Meta: Adequar 50% dos cursos até 2023

	Reitoria	Abelardo Luz	Araquari	Blumenau	Brusque	Camboriú	Concórdia	Fraiburgo	Ibirama	Luzerna	Rio do Sul	Santa Rosa do Sul	São Bento do Sul	São Francisco do Sul	Sombrio	Videira
Atingiu a meta		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atingiu parcialmente a meta																
Não atingiu a meta																
Meta de acompanhamento para 2023																
Não se aplica	0															

#4.4 Indicadores de governança e gestão - TCU

Com vistas a acompanhar a governança pública, o TCU realiza o Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública. A governança é a aplicação de práticas de liderança, de estratégia e de controle, que permitem aos gestores avaliar sua situação e direcionar a sua atuação de modo a aumentar as chances de entrega de bons resultados aos cidadãos, em termos de serviços e de políticas públicas.

Esse levantamento realizado pelo TCU resulta em um índice integrado de governança e gestão (iGG), que é composto pelos índices de: governança pública; gestão de pessoas; gestão de TI; gestão de contratações; e gestão orçamentária.

O último levantamento realizado em 2021, revelou que o IFC aumentou consideravelmente o IGG, resultando em 45,2%. Esse percentual reflete um aumento na capacidade de gestão e maturidade da governança na instituição.

As publicações oficiais do TCU podem ser consultadas em:

<https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-de-governanca/levantamento-de-governanca.htm>



#4.4.1 Ações da Cecom

Valores alocados em ações de Comunicação	2019	2020	2021	2022
Publicidade paga	R\$ 200.000,00	R\$185.614,00	R\$ 221.733,79	R\$ 199.100,09
Materiais gráficos	R\$ 204.789,36	R\$168.659,37	R\$ 174.972,21	R\$ 159.392,69

Comunicação em números CECOM - Reitoria	2020	2021	2022
Publicações no Instagram	321	262	153
Postagens no Facebook	452	285	150
Vídeos no YouTube	61	98	87
Matérias no site institucional	90	85	78
Matérias no Informativo	30	11	8

#4.4.2 Ações da Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre a administração do Instituto Federal Catarinense (IFC) e a comunidade interna e externa. Não tem poder decisório, mas tem ampla autonomia no acesso a todas as instâncias do IFC.

A Ouvidoria é uma ferramenta de gestão que, ao analisar minuciosamente as demandas, interpreta os dados, identifica as fortalezas e as fraquezas do IFC, os quais servem de base para elaboração de estratégias e tomada de decisão da alta gestão, visando a correção de serviços entregues à comunidade e apuração de possíveis irregularidades do órgão.

Atua na mediação entre o cidadão e as unidades respondentes, buscando a harmonização, mitigação e resolução de problemas, visando a entrega da resposta de forma satisfatória e em linguagem cidadã, ou seja, de fácil compreensão. Responsável pelo monitoramento da prestação de serviços no IFC, da transparência ativa e Dados Abertos, dos prazos de respostas da ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), da avaliação do Conselho de Usuários, da Maturidade de Ouvidoria, da Carta de Serviços e do e-Agendas.

O leque de atribuições e funções da Ouvidoria é extenso conforme legislação vigente e o setor inclui ainda as atividades da Lei de Acesso à Informação e especificidades do SIC, além da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Competências e Funções da Ouvidoria:

<https://ouvidoria.antigo.ifc.edu.br/2019/10/03/competencias-e-funcoes-da-ouvidoria/>



Relatório Anual de Gestão de Manifestações em Ouvidoria e Gestão da Unidade Setorial de Ouvidoria

Em cumprimento ao disposto no art. 14, inc. II, e no art. 15, 13 e 17 da Lei n. 13.460/2017, bem como dos artigos 51 e 52 da Port. CGU n. 581/202 da Lei n. 13.460/2017, a ouvidora do Instituto Federal Catarinense, titular da unidade setorial de ouvidoria do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal (SisOuv), apresenta o Relatório Anual de Gestão de Manifestações em Ouvidoria. Referente ao exercício de 2022, publicado na subseção Relatórios e Dados da página da Ouvidoria no portal do IFC.



Relatório Anual de Gestão de Pedidos de Acesso à Informação e Cumprimento da Lei de Acesso à Informação

Em cumprimento ao disposto no art. 30, inc. III, art. 40, inc. II da Lei n. 12.527/2011 e no art. 45, inc. III e IV, no art. 67, inc. II, do Decreto n. 7.724/2012, do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), e nos subitens 9.1.1 e 9.1.4 do Acórdão n. 2.890/2021 — Plenário — Tribunal de Contas da União, a Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI) do IFC, designada nos termos do art. 40, da Lei n. 12.527/2011, apresenta o Relatório Anual de Cumprimento da Lei de Acesso à Informação, referente ao exercício de 2022, publicado na subseção Relatórios e Dados da página do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) no portal do IFC.



Relatório Anual de Cumprimento de Transparência Ativa e Plano de Dados Abertos

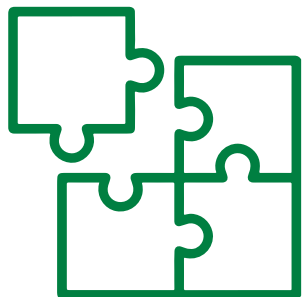
Em cumprimento ao disposto no art. 5º, §4º, inc. IV, do Decreto n. 8.777/2016, no art. 14, inc. IV, da Resolução n. 03/2017 do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (CGINDA), e nos subitens 9.1.2 e 9.1.4 do Acórdão n. 2.890/2021 — Plenário — Tribunal de Contas da União, a Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI) do IFSP, designada nos termos do art. 40, da Lei n. 12.527/2011, apresenta o Relatório Anual de Cumprimento do Plano de Dados Abertos 2021- 2022, referente ao exercício de 2021, publicado na subseção Governança e Relatórios da página Dados Abertos no portal do IFC.

#4.4.3 Ações da Corregedoria

Nesta seção estão disponíveis as informações acerca das atividades desenvolvidas pela Corregedoria do Instituto Federal Catarinense – IFC no exercício do ano de 2022, período compreendido entre 01/01 a 31/12/2022.

Em sede preliminar, registra-se que a Corregedoria do IFC foi criada no final do ano de 2016, iniciando efetivamente suas atividades em 2017, estando suas atribuições previstas na Resolução nº 055 – CONSUPER/2016.

A Corregedoria do Instituto Federal Catarinense é o órgão responsável pelas atividades relacionadas à prevenção, detecção e apuração de possíveis irregularidades disciplinares e administrativas de servidores públicos (Procedimentos Administrativos Disciplinares (PADs), Sindicâncias e Investigações (IPS)) e de pessoas jurídicas (Processo Administrativo de Responsabilização (PAR/PJ)) no âmbito do IFC. Está vinculada hierarquicamente à Reitora e com vinculação técnica e normativa à Corregedoria-Geral da União - CGU. Integra o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, passando, no ano de 2021, de Unidade Seccional à Unidade Setorial de Correição, conforme disposto no artigo 2º, inciso II do Decreto nº 10.768, de 13 de agosto de 2021, alterando assim o artigo 2º, inciso III do Decreto nº 5.480 de 30 de junho de 2005, o qual dispõe sobre o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal.



DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Corregedoria do IFC possui vinculação hierárquica diretamente à Reitora. Possui em seu quadro organizacional 03 (três) servidores, sendo: uma corregedora, com formação em direito; uma servidora ocupante do cargo de assistente em administração, com a função de coordenadora junto ao Setor de Acompanhamento de Processos (SAP) e um servidor administrativo junto à Secretaria Administrativa (SAD). Conta, ainda, com a colaboração de um servidor designado para os processos correccionais, com portaria de 30h semanais.

A Corregedoria possui ainda um banco de servidores que colaboram na composição de comissões (investigativas, sindicantes e processantes).



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE CORREIÇÃO DO IFC

Junto às denúncias/representações, a Corregedoria realizou diversos atendimentos e encaminhamentos no período de 01/01/2022 a 31/12/2022. Em paralelo e quantitativo não consolidados neste relatório, foram feitos atendimentos:

- a) aos servidores;
- b) aos gestores dos campi;
- c) ao Ministério Público Estadual e Federal de diferentes circunscrições;
- d) à Polícia Federal;
- e) à Procuradoria Federal junto ao IFC, *in casu*, subsidiar respostas às ações judiciais, e,
- f) ao Gabinete da Reitoria e suas Pró-Reitorias.

A Corregedoria participou também de diversas atividades emparelhadas à estruturação e consolidação como unidade setorial de Correição, buscando tratar as demandas correntes e seus respectivos procedimentos, bem como atuar em sintonia com as inovações implementadas pela CGU.

Nesse sentido, elencamos abaixo, de forma genérica, algumas atividades desenvolvidas:

- ✓ a) Curso de Capacitação do sistema e-Pad aos servidores Presidentes de comissões processantes e investigativas;
- ✓ b) Implementação do banco de servidores, com novos contatos, para integrar comissões de apuração / investigação;
- ✓ c) Em fase de implementação do site da Corregedoria, com a publicização de manuais, normativas e legislações, calculadoras de aplicação de penalidade administrativa e viabilidade de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, etc;
- ✓ d) Continuação à implantação da maturidade correcional em conjunto com os ditames da CGU;
- ✓ e) E-Pad, com novas implementações de natureza correcional;
- ✓ f) Participação na construção da política de integridade do IFC com presença na Unidade de Gestão da Integridade;
- ✓ g) Disseminação de ações preventivas envolvendo o tema assédio sexual.



2. TRATAMENTO DAS DENÚNCIAS /

REPRESENTAÇÕES RECEBIDAS PELA CORREGEDORIA / OUTROS

A Corregedoria do IFC recebeu até o dia 31/12/2022, 117 (cento e dezessete) denúncias e/ou representações de naturezas diversas. Todas as denúncias foram ou estão sendo tratadas pela Corregedoria e registradas no sistema e-Pad / CGU.

A seguir, segue o resumo das demandas recebidas e seus respectivos encaminhamentos:

Denúncia/ Representação	Ciência pela Corregedoria	Encaminhamentos	Recebimento
01 Blumenau Insubordinação / atribuição de cargo	04/01/2022	IPS 23348.000661/2022-23 arquivamento c/recomendações	SIPAC - Processo 23473.000004/2022-41
02 Santa Rosa do Sul Fund. Escola Agrotécnica Federal/ extinção	03/01/2022	Parecer nº 007/2022/CORREG/IFC Arquivamento c/recomendações	SIPAC - Processo 23354.004491/2021-08
03 Concórdia Inassiduidade habitual	06/01/2022	IPS 23348.001262/2022 80 Instauração de PAD	Memorando Eletrônico nº 1/2022 - DG
04 Luzerna Bens Patrimoniais não localizados	14/01/2022	Parecer nº 028.2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	SIPAC – Processo 23475.001830/2021- 14
05 Videira Conduta inadequada de servidor	31/01/2022	Parecer nº 011/2022CORREG/IFC Pelo arquivamento	Via e-mail institucional e cadastro e Ouvidoria
06 Araquari Bens Patrimoniais não localizados	02/02/2022	Parecer nº 17/2022/CORREG/IFC Reposição ao Erário	SIPAC – Processo 23349.000504/2022-16
07 Videira Quebra de Dedicção Exclusiva	23/02/2022	IPS 23348.001094/2022-22 Restituição ao erário em 253/h	Via e-mail institucional
08 Camboriú Conduta inadequada de servidor	25/02/2022	Parecer nº 012/2022/CORREG/IFC Celebração TAC 02/2022	Ouvidoria
09 Araquari Inassiduidade Habitual	04/03/2022	IPS 2022 23348.0015682022-36 Instauração PAD	Via e-mail institucional
10 Santa Rosa do Sul Uso indevido do espaço público	04/03/2022	Parecer nº 014/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Via e-mail institucional e Ouvidoria
11 São Francisco do Sul Suposta alienação parental	21/03/2022	Parecer nº 016/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Via e-mail institucional
12 Camboriú Conduta inadequada de servidor	29/03/2022	Parecer nº 025/2022/CORREG/IFC Celebração TAC 04/2022	Memorando Eletrônico nº64/2022
13 Camboriú Servidor amparado pela IN90/ atividades privadas incompatíveis	04/04/2022	Parecer nº 019/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
14 Blumenau Suposto assédio sexual	07/04/2021	Parecer nº 020/2022/CORREG/IFC Instauração de PAD	E-mail Institucional Direção-geral

Denúncia/ Representação	Ciência pela Corregedoria	Encaminhamentos	Recebimento
15 Araquari Bens Patrimoniais não localizados	07/04/2021	Parecer nº 023/2022/CORREG/IFC pelo arquivamento	SIPAC – Processo 233491869202250
16 Araquari Bens Patrimoniais não localizados	07/04/2021	Parecer nº 023/2022/CORREG/IFC pelo arquivamento	SIPAC - Processo 233491868202213
17 Santa Rosa do Sul Suposto assédio sexual	14/04/2022	Parecer nº 027/2022/CORREG/IFC celebração de TAC 006/2022	Memorando Eletrônico nº08/2022
18 Araquari Bens Patrimoniais não localizados	16/04/2022	Despacho nº 020/2022	SIPAC - Processo 23349.001947/2022-16
19 Rio do Sul Suposto uso irregular de suprimento de fundos	19/04/2022	Parecer nº 018/2022/CORREG/IFC pelo arquivamento	Ouvidoria
20 Brusque Suposta ausência de gestão / Coordenador de curso	29/04/2022	Parecer nº 026/2022/CORREG/IFC Celebração de TAC 005/2022	E-mail institucional DEPE
21 Concórdia Suposta Conduta Inadequada de servidor	29/04/2022	Parecer nº 029/2022/CORREG/IFC IPS 23348003698 2022-11 Pela Instauração de PAD	Memorando Eletrônico nº 20/2022 - DG/CON
22 Araquari Bens Patrimoniais não localizados	02/05/2022	Parecer nº 023/2022/CORREG/IFC Reposição ao Erário	SIPAC – Processo 233490021652022 02
23 Araquari Bens Patrimoniais não localizados	02/05/2022	Parecer nº 024/2022/CORREG/IFC Reposição ao Erário	SIPAC – Processo 233490021642022-50
24 Araquari Bens Patrimoniais não localizados	03/05/2022	Parecer nº 023/2022/CORREG/IFC Reposição ao Erário	SIPAC – Processo 233490021682022-38
25 Rio do Sul Bens Patrimoniais não localizados	11/05/2022	Parecer nº 022/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Memorando Eletrônico nº 01/2022
26 Abelardo Luz Análise irregularidades advindas MEC	24/05/2022	Despacho nº 044/2022 Pelo arquivamento	Ofício MEC nº 145/2022/COR- REG/GM
27 Concórdia Conflitos interpessoais / Insubordinação	01/06/2022	Parecer nº 029/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
28 Videira Bens patrimoniais não localizados	09/06/2022	Parecer nº 034/2022/CORREG/IFC com recomendações	SIPAC - Processo 23352.005599/2021-16

Denúncia/ Representação	Ciência pela Corregedoria	Encaminhamentos	Recebimento
29 Concórdia Suposta Conduta Inadequada de servidor	20/06/2022	Parecer nº 029/2022/CORREG/IFC pelo arquivamento	Ouvidoria
30 Fraiburgo Quebra de Dedicção Exclusiva	22/06/2022	Parecer nº 036/2022/CORREG/IFC pelo arquivamento	Ouvidoria
31 Ibirama Conduta inadequada de servidor	24/06/2022	Encaminhamento à Comissão de Ética	Ouvidoria
32 Araquari Conduta inadequada de servidor	29/06/2022	Parecer nº 032/2022/CORREG/IFC Pela celebração de TAC	SIPAC - Processo 23349.002819/2022-90
33 Camboriú Conduta inadequada de servidor	06/07/2022	Parecer nº 033/2022/CORREG/ IFC Pelo arquivamento	Memorando Eletrônico nº 117/2022- DG/CAM
34 Blumenau Quebra de Dedicção Exclusiva	07/07/2022	IPS 23348.004747-2022-25 PAD 23348.004747/2022-25	Ouvidoria
35 Santa Rosa do Sul Representação em desfavor de presidente CPAD	11/07/2022	Parecer nº 030/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
36 Videira Postagens em mídias sociais	11/07/2022	Encaminhamento à C.E.	Ouvidoria
37 Camboriú Postagens em mídias sociais	11/07/2022	Encaminhamento à C.E.	Ouvidoria
38 Santa Rosa do Sul Suposta denúncia contra o presidente CPAD	18/07/2022	Parecer nº 032/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
39 Reitoria Recadastramento SouGov	19/07/2022	Parecer nº 037/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Via e-mail institucional
40 Blumenau Furto de Bens Patrimoniais	20/07/2022	Despacho nº 033/CORREG/2022 Reposição ao erário pela empresa	SIPAC - Processo 23473.001053/2022-09
41 Camboriú Suposto Assédio Sexual	20/07/2022	Parecer nº 038/2022/CORREG/IFC IPS 233480.04808 2022-54 Instauração de PAD	SIPAC - Processo 23350.002552/2022-00
42 Reitoria Suposta conduta inadequada de servidor Conselheiro CONSUPER	21/07/2022	Parecer nº 039/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria

Denúncia/ Representação	Ciência pela Corregedoria	Encaminhamentos	Recebimento
43 Sombrio Conduta inadequada de servidor	25/07/2022	Parecer nº 035/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
44 Brusque Conduta inadequada de servidor	29/07/2022	Parecer 040/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	E-mail institucional
45 Camboriú Suposto Assédio Sexual	02/08/2022	Parecer nº 042/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	SIPAC - processo 23350.002644/2022-81
46 Camboriú Suposto assédio moral	10/08/2022	Sob Análise - Sobrestamento	Ouvidoria
47 Fraiburgo Suposta Conduta inadequada de servidor docente	11/08/2022	Parecer nº 043/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	E-mail institucional - DEPE
48 Videira Conduta inadequada de servidor	16/08/2022	Encaminhamento à Comissão de Ética	E-mail institucional Diretor-Geral
49 Videira Conduta inadequada de servidor	19/08/2022	Encaminhamento à Comissão de Ética	Ouvidoria
50 Araquari Inconformidade no processo seleção / Coord. de Curso	25/08/2022	Parecer nº 044/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	E-mail institucional
51 Videira Suposto Assédio Sexual	25/08/2022	Parecer nº 041/2022/CORREG/IFC Instauração de PAD	E-mail institucional na data de 25/08/22
52 Blumenau Conduta inadequada de servidor	25/08/2022	Parecer nº 051/2022/CORREG/IFC Encaminhado à Comissão de Ética	SIPAC – Processo 23546.058617/2022-76
53 Blumenau Conduta inadequada de servidor	30/08/2022	Parecer nº 051/2022/CORREG/IFC Encaminhado à Comissão de Ética	SIPAC – Processo 23546.058624/2022-78
54 Videira Suposta conduta inadequada de docente	05/09/2022	Despacho nº 040/2022 Apenso à Repre- sentação 051/2022 Instauração de PAD	Ouvidoria
55 Luzerna Bens Patrimoniais não Localizados	13/09/2022	Parecer nº 046/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	SIPAC - Processo 23475.001537/2022-20
56 Campus Blumenau Suposto assédio sexual	14/09/2022	Parecer nº 047/2022/CORREG/IFC Instauração de PAD	E-mail institucional Direção Geral
57 Rio do Sul Suposto assédio moral	15/09/2022	Despacho nº 042/2022 pelo arquivamento	Ouvidoria

Denúncia/ Representação	Ciência pela Corregedoria	Encaminhamentos	Recebimento
58 Luzerna Conduta inadequada de servidor	19/09/2022	Parecer nº 046/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento c/ recomendações	Ouvidoria
59 Rio do Sul Conduta inadequada de servidor	23/09/2022	Parecer nº 077/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento c/recomendações	Ouvidoria
60 São Francisco do Sul Conduta racista ou injúria racial	29/09/2022	Encaminhadas à Comissão de Ética	Ouvidoria
61 Videira suposta invasão de privacidade	29/09/2022	Parecer nº 045/2022 Pelo arquivamento c/ recomendações	Ouvidoria
62 Camboriú suposto assédio moral	07/10/2022	Parecer nº 070/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
63 São Francisco do Sul Conduta racista ou injúria racial	07/10/2022	Encaminhadas à Comissão de Ética	Ouvidoria
64 Não identificado Alunos portadores de deficiência s/ amparo profissional	07/10/2022	Parecer nº 059/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
65 Campus Videira Atribuições servidor não condizentes com o cargo	07/10/2022	Parecer nº 061/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
66 Campus Videira Conduta inadequada de servidor / Utilização de e-mail institucional cunho político / Mídias sociais	13/10/2022	Encaminhadas à Comissão de Ética	E-mail institucional de Diretor-geral
67 Campus Araquari Suposta conduta racista / injúria racial	10/10/2022	Parecer nº 002/2023/CORREG/IFC Pelo arquivamento/ao MPF	SIPAC – Processo 23349.003406/2022-22
68 Campus Ibirama Bens patrimoniais não localizados	17/10/2022	Parecer nº 049/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento – bem ressarcido	SIPAC – Processo 23474.001108/2022-62
69 Reitoria Recebimento indevido de bolsa Probiq	17/10/2022	Parecer nº 048/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
70 Rio do Sul Conduta inadequada de servidor / Importunação	17/10/2022	Parecer nº 077/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento c/recomendações	Ouvidoria

Denúncia/ Representação	Ciência pela Corregedoria	Encaminhamentos	Recebimento
71 Videira Setor que não desempenha atividades / forma inadequada de trabalho	17/10/2022	Parecer nº 053/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
72 Blumenau Processo Seletivo Favorecimento à seleção servidores fiscais	18/10/2022	Parecer nº 055/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Via correspondência
73 Blumenau Descaso com Patrimônio Público	18/10/2022	Parecer nº 064/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Via correspondência
74 Blumenau Benefício concedido a servidor durante a pandemia	18/10/2022	Despacho nº 048/2022 Encaminhado à C.E.	Via correspondência
75 Blumenau Assédio Moral a servidor / Falta de privacidade	18/10/2022	Parecer nº 052/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Via correspondência
76 Blumenau Suposta ausência de atuações do Diretor-geral	18/10/2022	Parecer nº 057/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Via correspondência
77 Concórdia Suposto assédio moral	18.10.2022	Parecer nº 079/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
78 Videira Conduta inadequada de servidor	20/10/2022	Despacho nº 055/2022 Encaminhamento à C.E.	Ouvidoria
79 Blumenau Concessão simultânea de férias a servidores mesmo setor	27/10/2022	Parecer nº 056/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Via e-mail institucional
80 São Francisco do Sul Conduta inadequada de servidor	27/10/2022	Parecer nº 006/2023/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
81 Concórdia Conduta inadequada de servidor	27/10/2022	Despacho nº 058/2022 Encaminhamento à C.E.	Ouvidoria
82 Luzerna Conduta inadequada de servidor	27/10/2022	Parecer nº 076/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
83 Videira Conduta inadequada de servidor	31/10/2022	Parecer nº 054/2022/ CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria

Denúncia/ Representação	Ciência pela Corregedoria	Encaminhamentos	Recebimento
84 São Francisco do Sul Suposta conduta doutrinadora docente	31/10/2022	Despacho nº 050/2022 Encaminhamento à C.E.	Ouvidoria
85 Santa Rosa do Sul Postagens em mídias sociais	03/11/2022	Despacho nº 052/2022 Encaminhamento à C.E.	Ouvidoria
86 Abelardo Luz Conduta inadequada de servidor	03/11/2022	Sob análise	Ouvidoria
87 Rio do Sul Propaganda eleitoral dentro do Campus / Sala de aula	03/11/2022	Despacho nº 051/2022 Encaminhamento à C.E.	Via e-mail institucional
88 Reitoria Acesso à informação negado	04/11/2022	Parecer nº 058/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
89 Campus Sombrio Suposto assédio sexual	04/11/2022	Parecer nº 080/2022/CORREG/IFC IPS 23348.000136.2023-99	Ouvidoria
90 Ibirama Conduta inadequada de servidor	07/11/2022	Parecer nº 062/2022/CORREG/IFC Enca- minhamento à C.E.	Ouvidoria
91 Campus Camboriú Assistente de alunos/ conduta discente	08/11/2022	Parecer nº 063/2022/CORREG/IFC pelo arquivamento c/recomendações	Ouvidoria
92 Campus Concórdia Falta de transparência no processo eleitoral coordenador de curso	08/11/2022	Parecer nº 060/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento c/recomendações	Ouvidoria
93 Campus Camboriú Suposto assédio moral	08/11/2022	Parecer nº 071/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
94 Campus Santa Rosa do Sul Inassiduidade habitual	10/11/2022	Parecer nº 078/2022/CORREG/IFC Instauração de PAD Sumário	Memorando Eletrônico nº94/2022 – DAP/SRS
95 Campus Concórdia Suposta xenofobia em rede social	01/11/2022	Despacho nº 057/2022 Encaminhamento à C.E.	Ouvidoria
96 Reitoria Fraude em licitação	17/11/2022	Parecer nº 085/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Depto. Polícia Federal Via e-mail institucional
97 Campus Rio do Sul Desvio de função	28/11/2022	Parecer nº 065/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria

Denúncia/ Representação	Ciência pela Corregedoria	Encaminhamentos	Recebimento
98 Campus Camboriú Conduta inadequada de servidor	28/11/2022	Despacho nº 054/2022 Encaminhamento à C.E.	Ouvidoria
99 Campus Luzerna Suposto assédio moral	28/11/2022	Parecer nº 004/2023/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
100 Blumenau Demandas já analisadas em denúncias anteriores	01/12/2022	Parecer nº 066/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
101 Campus Santa Rosa do Sul Suposta falsificação de documento	01/12/2022	Sob análise	Ouvidoria
102 Campus Camboriú Inassiduidade habitual	02/12/2022	Parecer nº 011/2023/CORREG/IFC Pelo arquivamento	SIPAC - Processo 23350.0039372022-86
103 Campus Camboriú Uso de banheiro feminino por usuários transgêneros	02/12/2022	Parecer nº 072/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento c/recomendações	Ouvidoria
104 Denúncia Uso de banheiro feminino por usuários transgêneros	06/12/2022	Parecer nº 073/2022/CORREG/IFC Pelo Arquivamento	Ouvidoria
105 Reitoria Suposto abuso de diárias / Gestão	06/12/2022	Parecer nº 075/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
106 Reitoria Descumprimento de carga horária / horas não trabalhadas	07/12/2022	Parecer nº 069/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
107 Reitoria Teletrabalho / servidor a passeio durante o expediente	07/12/2022	Parecer nº 067/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
108 Concórdia Conduta inadequada de servidor / vida privada	08/12/2022	Parecer nº 068/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
109 São Bento do Sul Suposta falta no trabalho de servidores e docentes.	08/12/2022	Parecer nº 083/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria

Denúncia/ Representação	Ciência pela Corregedoria	Encaminhamentos	Recebimento
110 Rio do Sul Brincadeiras de servidores em horário de expediente	12/12/2022	Parecer nº 082/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
111 Camboriú Processo seletivo mestrado acadêmico / Ausência de transparência	12/12/2022	Parecer nº 007/2023/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
112 Reitoria Prestação de contas do dinheiro público / Ausência de transparência	12/12/2022	Parecer nº 003/2023/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
113 Camboriú Setor flexibilizado / Ausência de atendimento ao discente (RACI)	13/12/2022	Parecer nº 001/2023CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
114 São Bento do Sul Docente / Ausência de atendimento ao estudante	13/12/2022	Parecer nº 81/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento c/recomendações	Ouvidoria
115 Luzerna Afastamento Integral / Ausência de certificado para comprovação	13/12/2022	Parecer nº 009/2023/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria
116 São Francisco do Sul Bens Patrimoniais não localizados	14/12/2022	Sob Análise	Ouvidoria
117 Campus Concórdia Conduta inadequada de servidor	14/12/2022	Parecer nº 084/2022/CORREG/IFC Pelo arquivamento	Ouvidoria

INSTAURADOS EM 2022

Processo	Tipo	Decisão	Resultado
23348.00xxxx-2022-xx	PAD	Campus Concórdia / Insubordinação	Em tramitação
23348.00xxxx-2022-xx	PAD	Campus Blumenau /Acumulação de cargo / D.E.	Em tramitação
23348.00xxxx-2022-xx	PAD	Campus Camboriú / Assédio sexual	Em tramitação
23348.00xxxx-2022-xx	PAD	Campus Videira / Assédio Sexual	Em tramitação
23348.00xxxx 2022-xx	PAD	Campus Fraiburgo / Conduta Inadequada	Em tramitação
23348.00xxxx-2022-xx	PAD	Campus Blumenau / Assédio Sexual	Em tramitação
23348.00xxxx-2022-xx	PAD	Campus Blumenau / Assédio Sexual	Em tramitação
23348.001568-2022-xx	PAD	Campus Araquari / Inassiduidade Habitual	Julgado/demissão
23348.001262/2022-xx	PAD	Campus Concórdia / Inassiduidade Habitual	Julgado/demissão
23348.001262/2022-80	PAD	Em 01/11/22	Demissão
23348.000630/2020-12	PAD	Em 12/08/21 - Recurso CONSUPER julgado em 08/07/22 judicial	Demissão
23348.001568-2022-36	PAD	Em 16/12/22	Demissão
23348.001225/2021-91	PAD	Em 06/09/22	Suspensão 85 dias
23348.005284/2021-38	PAD	Em 07/11/22	Suspensão 60 dias
23348.001001-2021-89	PAD	Em 19/09/22	Suspensão 60 dias
23348.005185/2021-56	PAD	Em 01/04/22	Suspensão 60 dias

QUADRO COMPARATIVO: EXERCÍCIO 2021 X 2022

Descrição	Exercício 2021	Exercício 2022
Denúncias/Representações Recebidas	050	117
Investigação Preliminar Sumária (IPS)	008	017
Pareceres	048	085
Despachos	045	100
Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)	015	007
Processo Administrativo Disciplinar (PAD)	004	009



3. CONTABILIZAÇÃO DE BENEFÍCIOS

A Corregedoria do IFC iniciou processo de contabilização de ressarcimento ao erário advindos das demandas que resultaram ou apontaram tal restituição. De naturezas diversas, como da ordem patrimonial (furtos, extravios, desaparecimentos, etc), reposição de horas não trabalhadas, ausência em prestação de contas em editais, dentre outros, ditos processos recuperam / restituem importâncias recebidas indevidamente ou reparam danos causados à instituição.

Até o ano de 2021, por estimativa, quantia apurada:

- a) Processos licitatórios: R\$ 57.325,59;
- b) Quebra de D.E.: R\$ 34.560,42;
- c) Bens Patrimoniais: R\$ 4.265,01
- d) Licença Capacitação: R\$ 31.194,00;
- e) Horas não trabalhadas: R\$ 3.583,73

Em 2022:

- a) Bens Patrimoniais: $8.973,47 + 5.600,00 = 14.573,47$
- b) Quebra de D.E.: $R\$ 8.831,84 + 4.675,22 = 13.507,06$
- c) Outros ressarcimentos ainda pendentes de comprovação/recolhimento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Durante o ano de 2022, a Corregedoria do IFC evidenciou ou conduziu seu modelo de gestão preventiva pautada na orientação/encaminhamentos via Despachos e / ou Pareceres aos gestores, buscando aliar as demandas recebidas com ações voltadas ao diálogo e mediação.

A Corregedoria continuou exercendo suas atividades com imparcialidade, criticidade e autonomia. Disseminou a importância da mediação e solução de conflitos de forma mais direta e efetiva, inclusive in loco, bem como em sensibilizar os servidores sobre impactos onerosos acerca dos atos de indisciplina e condutas desabonadoras. Muitas outras ações ainda estão em estudos, alavancadas também pelo Processo de Maturidade Correcional implantada pela CGU.

O Modelo de Maturidade “é um instrumento para avaliar a capacidade (ou maturidade) de uma organização” (CGU). In casu, estamos falando de um modelo de avaliação da maturidade correcional de uma organização pública, estruturado em 5 níveis progressivos de maturidade e 4 elementos de avaliação. A ideia neste modelo de maturidade é que a própria organização se autoavalie, para que possa fazer críticas a si mesmo, aprimorando seus macroprocessos e buscando a uniformização junto às demais Corregedorias.

Confira a página da Corregedoria do IFC: <https://corregedoria.ifc.edu.br>

#4.4.4 Ações da Auditoria Interna

A Auditoria Interna Governamental, de acordo com a IN SFC nº 03, de 2017, é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização.

Deve buscar auxiliar as organizações públicas a realizarem seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

A Unidade de Auditoria Interna (UNAI) do Instituto Federal Catarinense, é um órgão administrativo pertencente à estrutura organizacional do IFC, e se vincula diretamente ao Conselho Superior da Instituição – CONSUPER e dentro de suas limitações, por meio de suas atividades, busca assistir o IFC na consecução de seus objetivos e melhoria de sua governança.

A UNAI também presta apoio à Controladoria Geral da União-CGU e ao Tribunal de Contas da União-TCU no exercício de sua missão institucional.

Em 2022, em função de alguns fatores, o Plano Anual de Atividades (Paint) da UNAI, não pode ser executado em sua integralidade, havendo a necessidade de reprogramação de algumas atividades para 2023.

Ainda, em 2022, realizou-se capacitação prática em parceria com a CGU para implantação de nova sistemática nos trabalhos com o objetivo principal de iniciar na UNAI/IFC a implementação do Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, aprovado pela Instrução Normativa nº 3/2017, especialmente no planejamento e execução das auditorias individuais de avaliação.

Foram emitidas pela UNAI/IFC 11 (onze) Ordens de Serviço, o que resultou em avaliações em várias áreas da Instituição, dentre elas: ensino, acessibilidade, gestão de aquisições - inexigibilidade, transparência nas relações com as fundações de apoio.



O resultado de todas as atividades e o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, quando concluído, serão publicizados nos links:

<https://acessoainformacao.ifc.edu.br/ordens-de-servico-2022/>

<https://acessoainformacao.ifc.edu.br/relatorio-anual-de-atividades-de-auditoria-interna-rain/>

#5 Programas, Projetos e Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

CURSOS

O IFC tem a sua atuação alinhada à finalidade dos Institutos Federais de ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional com ênfase no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais.

Em 2022, o IFC disponibilizou para ingresso as seguintes vagas (ou os seguintes cursos).

Relação de vagas ofertadas por nível de ensino e campus

TÉCNICO INTEGRADO

Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Administração	Ibirama e São Francisco do Sul	105
Agroecologia	Rio do Sul (sede)	35
Agropecuária	Abelardo Luz, Araquari, Camboriú, Concórdia, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul e Videira	710
Alimentos	Concórdia	35
Automação Industrial	Luzerna, São Bento do Sul, São Francisco do Sul	110
Controle Ambiental	Camboriú	35
Eletroeletrônica	Videira	70
Eletromecânica	Blumenau	70
Guia de Turismo	São Francisco do Sul	35
Hospedagem	Camboriú e Sombrio	110
Informática	Blumenau, Brusque, Camboriú, Fraiburgo, Ibirama, São Bento do Sul e Videira	410
Informática para Internet	Araquari, Concórdia, Rio do Sul e Sombrio	255
Mecânica	Luzerna	35
Química	Araquari e Brusque	115
Segurança do Trabalho	Luzerna e São Bento do Sul	75
Vestuário	Ibirama	35
TOTAL		2240

TÉCNICO SUBSEQUENTE E CONCOMITANTE

Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Administração	Fraiburgo e São Francisco do Sul	80
Agrimensura	Araquari e Rio do Sul	60
Agroecologia	Rio do Sul	35
Agropecuária	Rio do Sul, Santa Rosa do Sul	65
Automação Industrial	Luzerna	30
Cervejaria	Brusque	40
Defesa Civil	Camboriú	35
Edificações	Fraiburgo	40
Eletrotécnica	Videira	40
Mecânica	Blumenau e Luzerna	60
Segurança do Trabalho	Fraiburgo, Camboriú e Videira	160
Transações Imobiliárias	Camboriú	40
TOTAL		685

GRADUAÇÃO

Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Agronomia	Araquari, Camboriú, Concórdia, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul e Videira	320
Análise e Desenv. de Sistemas	Fraiburgo	40
Ciência da Computação	Blumenau, Rio do Sul e Videira	120
Ciências Agrícolas	Araquari	40
Design de Moda	Ibirama	30
Engenharia de Alimentos	Concórdia	40
Engenharia de Computação	São Bento do Sul	40
Engenharia de Controle e Automação	Luzerna e São Bento do Sul	80
Engenharia Elétrica	Blumenau, São Francisco do Sul e Videira	120
Engenharia Mecânica	Luzerna	40
Engenharia Mecatrônica	Rio do Sul	40
Física	Concórdia e Rio do Sul	80
Gestão de Turismo	Sombrio	40
Logística	São Francisco do Sul	40
Matemática	Camboriú, Concórdia, Rio do Sul e Sombrio	160
Medicina Veterinária	Araquari e Concórdia	80
Negócios Imobiliários	Camboriú	40

GRADUAÇÃO

Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Pedagogia	Abelardo Luz, Blumenau, Camboriú, Rio do Sul e Videira	200
Química	Araquari e Brusque	80
Redes de Computadores	Araquari, Brusque, Sombrio	120
Sistemas de Informação	Araquari e Camboriú	80
Sistemas para Internet	Camboriú	40
TOTAL		1870

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS ARTICULADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
EJA com qualificação em Nutrição e Segurança Alimentar	Abelardo Luz	35
EJA com qualificação em Eletricista Industrial	Blumenau	40
EJA com qualificação em Agroindústria	Camboriú	40
EJA com qualificação em Agente de Higiene e Segurança do Trabalho	Camboriú	40
EJA com qualificação em Operador de Computador	Fraiburgo	25
EJA com qualificação em Auxiliar Administrativo	São Francisco do Sul	30
EJA com qualificação em Assistente Administrativo	Videira	35
TOTAL		245

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Agroecologia, com ênfase em Agrofloresta	Abelardo Luz	25
Práticas Pedagógicas na Educação Indígena	Abelardo Luz	35
Gestão Escolar	Abelardo Luz	50
Operador de Computador (EJA Concomitante)	Araquari	30
Português para Falantes de Outras Línguas	Camboriú	50
Treinamento de Cães-Guia	Camboriú	9
Cuidador de Idoso	Camboriú	80
Suporte Básico nas Situações de Urgências e Emergências	Camboriú	115
Formação de Dupla Usuário/Cão-Guia	Camboriú	10
Jovem Empreendedor IFC	Camboriú	45
Formação Continuada para Professores de Educação de Jovens e Adultos	Camboriú	120
Noções Introdutórias em Audiodescrição	Camboriú	25
Gestão e Operação de Restaurantes e Similares	Camboriú	20
Operação Básica em Governança (EJA Concomitante)	Camboriú	30
Operador de Computador (EJA Concomitante)	Camboriú	30
Agente de Gestão em Resíduos Sólidos (EJA Concomitante)	Camboriú	30
Aperfeiçoamento em Diagnóstico de Enfermidades de Bovinos	Concórdia	100
Formação Continuada em Língua Espanhola	Fraiburgo	32

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Curso	Campus de Oferta	Nº Total de Vagas ofertadas
Organizando Bem (Mulheres em Ação)	Fraiburgo	20
Meliponicultura	Rio do Sul	400
Criador de Peixes em Viveiro Escavado	Rio do Sul	200
Segurança do Trabalho e Gestão de Riscos (EJA Concomitante)	Rio do Sul	25
Agricultura Familiar (EJA Concomitante)	Santa Rosa do Sul	41
Auxiliar Administrativo (EJA Concomitante)	Sombrio	20
As Bases da Nutrição e Boas Práticas na Cozinha e Reaproveitamento de Alimentos (Mulheres em Ação)	Sombrio	20
Instalador De Sistemas Fotovoltaicos - Educação Presencial	Videira	25
Mulheres em Ação: Formação em Auxiliar em Administração	Videira	20
TOTAL		1.607

ESPECIALIZAÇÃO

Curso	Campus de Oferta	Número Total de Vagas ofertadas
Agroecologia com ênfase em Agrofloresta	Concórdia	25
Educação e Interdisciplinaridade	Ibirama	30
Moda	Ibirama	30
TOTAL		85

MESTRADO

Curso	Campus de Oferta	Número Total de Vagas ofertadas
Mestrado Profissional em Tecnologia e Ambiente	Araquari	25
Mestrado em Educação	Camboriú	20
Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal	Araquari/Concórdia	25
Mestrado Profissional em Ed. Profissional e Tecnológica - ProfEPT	Blumenau	24
Mestrado Profissional em Ens. de Geog. em Rede Nacional - PROFGEO	Brusque	10
TOTAL		104

Número de inscritos e número de vagas por campus

TÉCNICO INTEGRADO																
Campus	ABL	ARA	BLU	BRU	CAM	CON	FRA	IBI	LUZ	RSL	SRS	SBS	SFS	SOM	VID	TOTAL
Número de Inscritos	46	864	511	320	1195	648	111	189	202	445	386	385	302	323	375	6302
Número de Vagas	35	245	140	160	245	210	80	140	105	175	185	120	105	120	175	2240

TÉCNICO SUBSEQUENTE																
Campus	ABL	ARA	BLU	BRU	CAM	CON	FRA	IBI	LUZ	RSL	SRS	SBS	SFS	SOM	VID	TOTAL
Número de Inscritos		59	81	31	528		130		45	67	27		49		97	1114
Número de Vagas		30	30	40	155		120		60	100	30		40		80	685

GRADUAÇÃO																
Campus	ABL	ARA	BLU	BRU	CAM	CON	FRA	IBI	LUZ	RSL	SRS	SBS	SFS	SOM	VID	TOTAL
Número de Inscritos	29	1072	690	199	1132	961	151	121	125	667	178	205	266	98	478	1114
Número de Vagas	40	240	120	80	240	200	40	30	80	280	80	80	80	80	160	685

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E PROEJA

Campus	ABELARDO LUZ	BLUMENAU	CAMBORIÚ	FRAIBURGO	SÃO FRANCISCO DO SUL	VIDEIRA	TOTAL
Número de Inscritos	12	83	26	9	20	7	157
Número de Vagas	35	40	80	25	30	35	245

ESPECIALIZAÇÃO

Campus	CONCÓRDIA	IBIRAMA	TOTAL
Número de Inscritos	45	31	76
Número de Vagas	25	60	85

MESTRADO

Programa	TECNOLOGIA E AMBIENTE	EDUCAÇÃO	PRODUÇÃO E SANIDADE ANIMAL	MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	MESTRADO PROFISSIONAL EM	TOTAL
Número de Inscritos	24	226	26	243	55	574
Número de Vagas	25	20	25	24	10	104

PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE ENSINO, EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

A construção do conhecimento ocorre em diferentes tempos, espaços e movimentos. No IFC, os programas, projetos e ações de ensino, extensão, pesquisa e inovação fortalecem e qualificam o processo formativo, articulando saberes, investigação e práticas pedagógicas que se constituem como princípio educativo. Desse movimento resulta o desenvolvimento do estudante e a melhoria das condições de vida das pessoas por meio da inovação, da transferência de conhecimentos e tecnologias estendidas à comunidade, compreendendo a integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da vida humana e da formação profissional. Para viabilizar tais atividades, cada campus do IFC destina 3% do seu orçamento, além dos recursos institucionais e extra orçamentários.

Os recursos para desenvolvimentos dos programas, projetos e ações de Ensino, Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação se dão por meio da destinação de recursos dos campi em cada uma das dimensões (ensino, pesquisa e extensão) e por meio dos centros de custos gerenciados na Reitoria, conforme detalhado no quadro abaixo:

Unidade	Créditos Orçamentários	Limites Disponíveis
Ensino	R\$ 356.375,93	R\$ 321.985,65
Extensão	R\$ 356.375,93	R\$ 321.985,65
Pesquisa	R\$ 356.375,93	R\$ 321.985,65
Inovação	R\$ 356.375,93	R\$ 321.985,65
Programas e Projetos Institucionais	R\$ 333.256,71	R\$ 301.097,44
<i>Stricto Sensu</i>	R\$ 333.256,71	R\$ 301.097,44
TOTAL	R\$ 2.092.017,14	1.890.137,48

PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES INTEGRADAS

A indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão é um processo educativo, cultural e científico, que permite desenvolver habilidades profissionais com ênfase na comunidade. A forma de como se ensina, se aprende, como se pesquisa e como se interliga a teoria e prática para resolver problemas da/para a sociedade, está intimamente ligada aos três pilares da educação.

Quando estes três pilares basilares estão bem articulados e integrados na sua indissociabilidade, as mudanças no ensino e na aprendizagem são significativas. Desta forma, o IFC entende que ações integradas contribuem para a melhoria da sociedade e para o fortalecimento da educação. Apresentamos a seguir os programas, projetos e ações integradas desenvolvidas no IFC em 2022:

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense (Pibid/IFC), visa proporcionar aos estudantes dos cursos de licenciatura sua inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Este programa concede bolsas a estudantes de cursos de licenciatura do IFC, participantes de subprojetos de iniciação à docência, desenvolvidos por Instituições de Educação Superior, em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

NÚCLEOS	CURSOS ENVOLVIDOS	CAMPUS ENVOLVIDOS	
Pedagogia (Alfabetização)	Licenciatura em Pedagogia	Abelardo Luz e Videira	Jan/Fev/Mar de 2022 Total de Bolsistas (85) Coordenação Institucional (1) Coordenação de Área (3) Supervisão (9) Bolsistas de Iniciação à Docência (72) Valor investido em Bolsas: R\$ 124.155,00*
Interdisciplinar (Física e Matemática)	Licenciatura em Física e Matemática	Rio do Sul e Camboriú	
Química	Licenciatura em Química	Araquari	
3 Núcleos	4 Cursos	5 campi	

*recursos externos - PIBID 2020-2022 - Edital 2/2020

NÚCLEOS	CURSOS ENVOLVIDOS	CAMPUS ENVOLVIDOS	
Interdisciplinar (Matemática e Física)	Licenciatura em Matemática e Física	Camboriú e Rio do Sul	Out/Nov/Dez 2022 Total de Bolsistas (85) Coordenação Institucional (1) Coordenação de Área (3) Supervisão (9) Bolsistas de Iniciação à Docência (72) Valor investido em Bolsas: R\$ 124.155,00*
Interdisciplinar (Matemática e Pedagogia)	Licenciatura em Matemática e Pedagogia	Concórdia e Blumenau	
Interdisciplinar (Química e Ciências Agrícolas)	Licenciatura em Química e Ciências Agrícolas	Araquari	
3 Núcleos	5 Cursos	5 campi	

*recursos externos - PIBID 2022-2024 - Edital 23/2022

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – RP

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense (PRP/IFC) tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola-campo com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente do IFC.

NÚCLEOS	CURSOS ENVOLVIDOS	CAMPUS ENVOLVIDOS	
Alfabetização	Licenciatura em Pedagogia	Camboriú	Jan/Fev/Mar de 2022 Total de Bolsistas (85) Coordenação Institucional (1) Docentes Orientadores (3) Docentes Preceptores (9) Bolsistas Residentes (72) Valor investido em Bolsas: R\$: 124.155,00*
Física-Matemática (Multidisciplinar)	Licenciatura em Física e Matemática	Rio do Sul	
Física-Matemática (Multidisciplinar)	Licenciatura em Física e Matemática	Concórdia e Camboriú	
3 Núcleos	3 Cursos	3 campi	

*recursos externos - RP 2020-2022 - EDITAL 01/2020

NÚCLEOS	CURSOS ENVOLVIDOS	CAMPUS ENVOLVIDOS	
Pedagogia	Licenciatura em Pedagogia	Blumenau	Out/Nov/Dez 2022 Total de Bolsistas (58) Coordenação Institucional (1) Docentes Orientadores (3) Docentes Preceptores (9) Bolsistas Residentes (45) Valor investido em Bolsas: R\$: 91.755,00*
Matemática	Licenciatura em Matemática	Rio do Sul e Concórdia	
Pedagogia e Matemática	Licenciatura em Pedagogia e Matemática	Camboriú	
3 Núcleos	2 Cursos	4 campi	

*recursos externos - RP 2022-2024 - EDITAL 24/2022

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET

Programa de Educação Tutorial (PET) no IFC é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos estudantes, sob a orientação de professores tutores, condições para realização de atividades extracurriculares, que complementem a formação acadêmica, procurando atender às necessidades do próprio curso de graduação, ampliando e aprofundando os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua matriz curricular. Dessa forma, é possível proporcionar a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos envolvidos através de atividades de ensino, pesquisa e extensão que proporcionam aos estudantes bolsistas diversificação de aprendizagens, vivências, conhecimentos e formação acadêmica ampliada.

NÚCLEOS	CURSOS ENVOLVIDOS	CAMPUS ENVOLVIDOS	
PET Agroecologia Rural Sustentável	Bacharelado em Agronomia	Rio do Sul	Total de Bolsistas (26) Tutores (2) Estudantes Bolsistas (24) Valor investido em Bolsas: R\$ 151.600,00* Recurso de custeio: R\$ 8.000,00*
PET Conexão de Saberes: Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social	Bacharelado em Sistemas de Informação; Tecnologia em Negócios Imobiliários, Tecnologia em Sistemas para Internet, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Agronomia.	Camboriú	
2 Núcleos	7 Cursos	2 campi	

*recursos externos

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O Programa Institucional de Formação de Professores no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense tem como objetivo proporcionar aos estudantes dos cursos de Licenciatura do IFC a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica e aperfeiçoamento da formação prática nos cursos. O programa é dividido em duas linhas: Iniciação à Docência e Estágio. Sob a supervisão de docentes, as linhas visam inserir os estudantes dos cursos de Licenciatura do IFC nas escolas públicas de educação básica, considerando a etapa do curso onde os estudantes se encontram. Na linha Iniciação à Docência os estudantes da primeira metade dos cursos são inseridos no contexto educacional vivenciando o cotidiano escolar e auxiliando nas atividades curriculares dos componentes relacionados aos seus cursos de formação. Quanto a linha Estágio, é permitido aos estudantes da segunda metade dos cursos o aperfeiçoamento da formação prática através da regência docente em sala de aula.

NÚCLEOS	CURSOS ENVOLVIDOS	CAMPUS ENVOLVIDOS	<p>Total de Bolsistas (21) Bolsistas de Iniciação à Docência (18) Bolsista de Estágio (1) Valor investido em Bolsas: R\$ 14.400,00</p>
Física	Licenciatura em Física	Concórdia	
Matemática	Licenciatura em Matemática	Concórdia	
Química	Licenciatura em Química	Brusque	
3 Núcleos	3 Cursos	2 campi	

APL

O programa de apoio aos projetos integrados de Ensino, de Pesquisa e Inovação e de Extensão, que visa contribuir significativamente para o desenvolvimento e a disseminação de ações para a melhoria e o aperfeiçoamento dos Arranjos Produtivos, Culturais e Sociais Locais (APL) do estado de Santa Catarina e ações de terapia com animais, nas áreas de abrangência dos campi do IFC, é uma ação conjunta da Extensão, da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e de Ensino.

DESCRIÇÃO	2022
Projetos contemplados	28
Bolsas de Ensino Médio	16
Bolsas de Ensino Superior	20
Estudantes voluntários	78
Servidores envolvidos	105
Valor aplicado em bolsas	R\$ 112.000,00
Valor aplicado em Custeio	R\$ 146.393,00

APOIO AOS COMITÊS DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS - CEUA

Esse Edital visa apoiar as atividades realizadas pelos Comitês de Éticas no Uso de animais (CEUA) dos campi do IFC.

DESCRIÇÃO	2022
Projetos contemplados	1
Bolsas de Ensino Superior	0
Servidores envolvidos	1
Estudantes envolvidos	1
Valor aplicado em bolsas	R\$ 4.000,00

INCUBADORAS DE EMPRESAS TECNOLÓGICAS E SOLIDÁRIAS

As incubadoras objetivam estimular e fomentar a participação da comunidade acadêmica do IFC em ações para empreendimentos inovadores, a criação de empresas a partir destas ideias inovadoras, Cooperativas Populares e Empresas Juniores. As incubadoras possibilitam o envolvimento de estudantes e/ou de egressos, de parcerias com os setores produtivos e demais instituições da sociedade civil. Elas possibilitam a concretização de ideias em negócios caracterizados pela aplicação tecnológica para o desenvolvimento e inovação do país.

DESCRIÇÃO	2022
Projetos contemplados	3
Bolsas de Ensino Superior	0
Servidores envolvidos	16
Valor aplicado em bolsas	0

EDITAL 38/2022 - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL MULHERES EM AÇÃO

Programa de Cursos de Qualificação Profissional - Mulheres em Ação é voltado à oferta de Cursos de Qualificação Profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

DESCRIÇÃO	2022	
Projetos Aprovados	Campus Envolvidos	
Tudo de Bem	Fraiburgo	
A cozinha como fonte de saúde e possibilidade de renda	Sombrio	
Mulheres empreendendo vidas através do conhecimento	Videira	
3 projetos	3 campi	Total de Bolsistas (2) Valor investido em Bolsas: R\$ 25.772,00

EDITAIS E PROJETOS DE AÇÕES INTEGRADAS DESENVOLVIDOS/GERENCIADOS COM RECURSOS FINANCEIROS DOS CAMPI

Os campi do IFC, por meio de suas Coordenações de Pesquisa e Inovação, de extensão e de ensino, também lançam e executam editais de fomento a projetos de ações integradas com recursos financeiros do próprio campus.

DESCRIÇÃO	2022
Projetos contemplados	66
Bolsas de Ensino Médio	29
Bolsas de Ensino Superior	22
Estudantes voluntários	124
Servidores docentes envolvidos	108
Servidores técnico-administrativos envolvidos	16
Valor aplicado em bolsas (Campi)	R\$ 124.400,00
Valor aplicado em custeio e capital (Campi)	R\$ 0,00

IFMAKER - EDITAL Nº 35/2020 SETEC

O IFC participou em 2022 da fase II do Edital nº 35/2020 SETEC voltado à criação de Laboratórios IFMaker junto aos Institutos Federais, sendo contemplado nos seguintes campi:

PROJETO: CULTURA MAKER E PROCESSOS FORMATIVOS INCLUSIVOS NO IFC CAMPUS CAMBORIÚ: POSSIBILIDADES EDUCATIVAS	
Campus: IFC Campus Camboriú	Valor: R\$ 229.346,54

PROJETO: IFMAKER LUZERNA - LABORATÓRIO INTEGRADOR	
Campus: IFC Campus Luzerna	Valor: R\$ 229.346,54

OUTRAS PACTUAÇÕES

Chamada Pública Fapesc - Fapesc 39/2021 - Programa Jovem Empreendedor IFC: Desenvolvendo o Empreendedorismo Universitário Inovador

Esta chamada pública tem por objetivo, incentivar a criação e desenvolvimento de Programas de Ensino, coordenadas por professores(as)/pesquisadores (as) efetivos(as), vinculados ao Instituto Federal Catarinense, que fomentem o empreendedorismo universitário junto aos estudantes de graduação, pós-graduação e egressos recém-formados. Visa o desenvolvimento de projetos voltados ao Empreendedorismo Universitário, em diferentes áreas do conhecimento, que proporcionam a identificação de oportunidades de ideias para novos negócios, com ênfase na Economia 4.0. Incentiva aos empreendedores elaborar planos de negócio inovadores e desenvolverem habilidades de gestão, para que se tenha profissionais mais capacitados para gerar novos empreendimentos no Estado de Santa Catarina.

DESCRIÇÃO	2022
Projetos contemplados	4
Bolsas de Ensino Superior	12
Servidores envolvidos	37
Valor aplicado em bolsas	R\$ 86.400,00*
Valor aplicado em custeio	R\$ 279.990,00*
Valor aplicado em capital	R\$ 120.000,00*
Total	R\$ 399.990,00*

*Valores pagos em 2021, mas com continuidade dos projetos em 2022.

EDITAL 48/2021 – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADOS À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – EJA

Este edital é uma das etapas do projeto Qualificação Profissional integrada ao Ensino Fundamental ou ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos das Redes Municipais e Estadual de Educação de Santa Catarina e visa a seleção e apoio a Projetos Integrados de Pesquisa, Inovação e Extensão para a Educação de Jovens e Adultos Integrados à Educação Profissional - EJA, vinculado a um Termo de Execução Descentralizada (TED), que tem por objeto a formação continuada de profissionais da rede pública Municipal e/ou Estadual de alguns municípios para a atuação na Educação de Jovens e Adultos e previsão de oferta vagas em cursos de EJA (Ensino Fundamental ou Médio) integrados à qualificação profissional no estado de Santa Catarina.

O edital tem por objetivo promover o desenvolvimento de projetos integrados de pesquisa, inovação e extensão, em perspectiva indissociável, voltada à Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional.

DESCRIÇÃO	2022
Projetos contemplados	2
Bolsas de Ensino Superior	6
Servidores envolvidos	6
Valor aplicado em bolsas	R\$ 28.800,00
Valor aplicado em custeio	R\$ 0,00

OBS. Foram considerados 12 meses de bolsa para os projetos. O valor referente ao custeio já foi contabilizado no Relatório de Gestão de 2021.

ENSINO

As Atividades de Ensino são aquelas que os estudantes podem realizar para além daquelas previstas nos conteúdos dos componentes curriculares e que oportunizam espaços de aprendizagem e relação com o saber numa perspectiva da flexibilização, autonomia e diálogo teoria e prática.

Projetos de Ensino

Os projetos de ensino caracterizam-se por um conjunto de ações de ensino e aprendizagem, de trabalho educativo e/ou intervenção, de atualização ou retomada de conteúdos, de sinalização de componentes curriculares, bem como de prática profissional, voltados aos estudantes dos cursos regulares ofertados pelo IFC, por meio de desenvolvimento de atividades extracurriculares ou complementares, sob a orientação de docente ou técnico administrativo.

Descrição	2022
Projetos	120
Bolsas para estudantes	97
Estudantes Voluntários	420
Servidores envolvidos	271
Valores em Bolsas*	R\$ 213,840,00
Valores Custeio - Reitoria	R\$ 17.814,70

*Recurso dos campi e reitoria

Monitoria

A monitoria tem a finalidade de fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, assim como promover a cooperação mútua entre estudantes, técnico-administrativos com formação na área da monitoria e docentes e permitir ao estudante a experiência com as atividades técnico-didáticas.

Descrição	2022
Projetos	47
Bolsas para estudantes	55
Estudantes Voluntários	44
Servidores envolvidos	118
Valor em Bolsas*	R\$ 137.800,00

*Recurso dos campi do IFC

Visitas Técnicas

Em 2022 foram registrados os seguintes quantitativos de visitas técnicas:

Campus	Visitas Técnicas	Estudantes participantes	Servidores envolvidos	Campus	Visitas Técnicas	Estudantes participantes	Servidores envolvidos
Abelardo Luz	4	46	11	Luzerna	5	160	7
Araquari	11	298	24	Rio do Sul	47	283	49
Blumenau	6	199	19	Santa Rosa do Sul	5	142	12
Brusque	4	64	9	São Bento do Sul	1	30	3
Camboriú	11	271	23	São Francisco do Sul	6	176	15
Concórdia	21	712	25	Sombrio	3	133	7
Fraiburgo	5	95	13	Videira	7	224	12
TOTAL				142 Visitas Técnicas 3.081 Estudantes participantes 252 Servidores envolvidos			

Extensão

A Extensão tem como princípio instigar atividades que promovam articulação entre o saber fazer e a realidade da sustentabilidade socioambiental, econômica e cultural de cada região sede dos Campi do Instituto Federal Catarinense. A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável entre o ensino, a pesquisa/ inovação e a extensão, viabiliza uma relação transformadora de forma a estender os conhecimentos e as técnicas para transformar, científica e concretamente, em benefícios à sociedade.

A tabela a seguir apresenta dados da extensão da Reitoria e demais campi do IFC.

Extensão em Números	2022	Extensão em Números	2022
Projetos	80	Outras ações (Prestações de serviços, Empresa Júnior, Atividades empreendedoras)	19
Programas	17	Publicações da Revista da Extensão Tecnológica	15
Eventos	87	Publicações em Anais de Eventos	70
Cursos	40	Total de Bolsas Ensino médio e Ensino Superior	275
Produtos	–	Total de Servidores envolvidos	1.321
Incubadoras de Empresas	3	Pessoas Atendidas	36.333
Valor total de Investimento em Bolsas R\$ 598.700,00 Valor total de Investimento em Custeio R\$ 234.826,27 Total R\$ 833.526,27			

Extensão por áreas temáticas

As ações de extensão (programas, projetos, eventos, cursos) podem ser classificadas em áreas temáticas. Essa classificação está prevista na Política Nacional de Extensão Universitária e possui como finalidade sistematizar o trabalho, de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da Extensão.

Áreas Temáticas	Total de Projetos/Programas	Total de Eventos	Total de Cursos	Total de Ações de extensão por área temática
Administração/Gestão	6	2	0	8
Ambiente e Saúde	5	0	1	6
Artes Plásticas, Cênicas, Visuais e Música	5	2	1	7
Biologia	4	0	1	5
Ciências Agrárias	30	8	3	41
Ciências Sociais, Sociologia, Filosofia	3	0	0	3
Comunicação	3	1	0	4
Controle e Processos Industriais	3	0	0	3
Cultura	13	3	0	16
Desenvolvimento Educacional E Social	7	2	0	9
Direitos Humanos e Justiça	2	2	0	4
Divulgação Científica	10	0	0	10
Educação	47	19	6	72
Educação Especial	1	1	0	2

Áreas Temáticas	Total de Projetos/Programas	Total de Eventos	Total de Cursos	Total de Ações de extensão por área temática
Gestão e Negócios	0	1	0	1
Hospedagem	0	1	1	2
Informação e Comunicação	4	2	0	6
Informática	10	2	0	12
Infraestrutura	0	0	0	0
Letras Português/Inglês/Espanhol	7	0	0	7
Licenciatura em Matemática	0	1	0	1
Matemática	2	0	0	2
Medicina Veterinária	4	0	0	4
Meio Ambiente	7	4	0	11
Multidisciplinar	0	4	0	4
Produção Alimentícia	16	0	0	16
Produção Cultural E Design	0	0	0	0
Produção Industrial	0	0	0	0
Psicologia	1	0	0	1
Química	3	0	0	3
Recursos Naturais	0	0	0	0
Saúde	4	0	3	7
Segurança	0	1	3	4

Áreas Temáticas	Total de Projetos/Programas	Total de Eventos	Total de Cursos	Total de Ações de extensão por área temática
Tecnologia em Gestão De Turismo	0	0	0	0
Tecnologia em Redes De Computadores	0	0	0	0
Tecnologia e Produção	6	2	1	9
Trabalho	4	1	0	5
Turismo, Hospitalidade e Lazer	3	0	0	3

Dados extraídos do SIGAA Módulo Extensão referente às ações de extensão da Reitoria e demais campi do IFC concluídas em 2022.

Parcerias, Cooperações Técnicas/Aditivos e Convênios de Estágios com a sociedade

O Acordo de Cooperação Técnica Científico é um instrumento jurídico formalizado entre órgãos e entidades da Administração Pública ou entre estes e entidades privadas sem fins lucrativos com o objetivo de firmar interesse de mútua cooperação técnica visando a execução de programas de trabalho, projetos/atividade ou evento de interesse recíproco, da qual não há obrigação de repasse de recursos entre o IFC e as instituições partícipes.

Os Convênios de Estágios são celebrados através de instrumento jurídico pautado na Lei do Estágio e Regulamento de Estágios do Instituto Federal Catarinense. Para realização do estágio é impreterível a celebração do Termo de Compromisso de Estágio entre o educando, a parte concedente do estágio e o IFC.

Abaixo apresenta-se a tabela resumida de parcerias, cooperações técnicas/aditivos e convênios de estágios com a sociedade:

Parcerias, convênios de estágios com a sociedade e Cooperações Técnicas	2022
1º setor Poder público: responsáveis pela saúde, educação, cultura, segurança)	16
2º setor Setor empresarial: responsáveis pela geração de riquezas, estágios, empregos)	341
3º setor Entidades sem fins lucrativos: podem exercer ações educativas, culturais, esportivas, segurança e saúde.	7
Total	364

Estágio, Emprego e Egressos

Visto como um ato educativo escolar, supervisionado, desenvolvido pelos estudantes em empresas ou instituições, o Estágio Supervisionado tem como objetivo a complementação da aprendizagem por meio do contato com o ambiente de trabalho e a aplicação prática de seus conhecimentos. Auxilia na integração do estudante com a sociedade, propiciando aprendizado social, profissional e cultural.

A Relação entre o Egresso e o Mundo do Trabalho diz respeito às questões pertencentes à sua atuação tanto humana quanto profissional, assim como as suas possíveis mobilidades profissionais e interações com o setor produtivo. São considerados egressos os estudantes que efetivamente concluíram os estudos regulares e estão aptos a receberem ou já receberam a certificação e/ou diploma dos cursos de Qualificação Profissional, Cursos Técnicos Integrados de Nível Médio e Subsequente, Cursos Superiores de Graduação ou Pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), ofertados na modalidade presencial ou à distância.

A seguir apresenta-se a tabela com os dados:

Estágio, Emprego e Egressos	2022
Estagiários encaminhados	1065
Egressos	*

*O número de egressos equivalentes ao ano de 2022 será consolidado na publicação dos dados e indicadores da Plataforma de Estatística para análise de dados e indicadores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Brasil - Plataforma Nilo Peçanha - <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>. A previsão da publicação dos dados dos egressos/2022 ocorrerá no primeiro semestre de 2023 e será divulgada no site oficial do IFC.

Internacionalização

A Assessoria Internacional (AI) é o ponto de referência para estudantes e servidores que desejam participar de ações internacionais. A Política de Internacionalização da Educação do Instituto Federal Catarinense foi consolidada em 2020 e tem como objetivo promover e ampliar a inserção de estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo do IFC em atividades acadêmica e cultural de internacionalização, sob o ponto de vista de aumentar a visibilidade das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão da instituição no cenário mundial.

No ano de 2022 foram celebrados Acordos de Cooperação Internacional para realização de estágios, capacitação profissional, dentre outras ações nas seguintes instituições: Hochschule Weihenstephan-Triesdorf (Alemanha), Kastanienhof Ludwig (Alemanha), Kompetenzzentrum Obstbau-Bodensee (Alemanha), Range Cattle Research & Education Center da Universidade da Flórida (EUA), Tchico Té - Escola Normal Superior (Guiné-Bissau), Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), Instituto Politécnico de Porto (Portugal), Instituto Politécnico de Viana do Castelo (Portugal), Instituto Politécnico de Castelo Branco (Portugal).

Também em 2022, o IFC foi representado por uma de suas estudantes de graduação no projeto multidisciplinar LAPASSION EM REDE (LAPASSION - Práticas Latino-Americanas e Soft Skills para uma Rede Orientada para a Inovação) que envolveu toda a Rede Federal. Esta estudante foi contemplada com uma ajuda de custo para participar da mobilidade acadêmica e atuação junto ao projeto.

Como forma de fortalecimento e divulgação das ações de extensão realizadas na instituição, fizeram-se presentes no 40º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (40º SEURS) onze trabalhos de diversos Campi do IFC que foram apresentados durante o evento. Neste ano, o 40º SEURS foi organizado de forma conjunta pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e ocorreu em formato remoto.

Outra ação que contou com a participação de doze estudantes de graduação do IFC e três servidores da instituição, de diversos Campi, foi a Operação ReEncontro do Programa Núcleo Extensionista Rondon da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Este ano, a Operação ReEncontro ocorreu nos municípios da Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe (Amarp) no Meio-Oeste Catarinense.

Além disso, em 2022, ocorreu o lançamento do edital de Seleção de Estudantes para Mobilidade Estudantil Internacional no Instituto Politécnico de Bragança (IPB) de Portugal. Este edital selecionou duas estudantes de graduação que, no primeiro semestre de 2023, irão cursar componentes curriculares na referida instituição e que receberam um auxílio financeiro para custear parte das despesas concernentes à mobilidade estudantil.

Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A pesquisa, a pós-graduação e a inovação no âmbito do Instituto Federal Catarinense são entendidas como atividades indissociáveis do ensino e da extensão e visam a produção científica e tecnológica que devem ser estendidas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. São consideradas atividades de pesquisa e inovação as ações desenvolvidas na forma de projetos de pesquisa com vistas à aquisição, produção, transformação e socialização de conhecimentos e tecnologias.

Programa de Apoio Institucional ao Desenvolvimento de Programas e/ou Projetos, à Produção e à Publicação Acadêmica, Científica e Cultural do IFC

O Programa de Apoio Institucional ao Desenvolvimento de Programas e/ou Projetos, à Produção e à Publicação Acadêmica, Científica e Cultural do IFC, prevê o apoio financeiro à pesquisa com recursos orçamentários do IFC, que, mediante a seleção de projetos e propostas por meio de editais, concede bolsas e auxílios a servidores pesquisadores e estudantes.

Quanto a concessão de bolsas e auxílios a projetos de pesquisa e inovação, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação (PROPI) e o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT/IFC) executaram 6 (seis) editais em 2022 para Apoio às Coordenações de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação dos campi), Apoio à Pesquisa para estudantes de Ações Afirmativas - EPAF, Apoio a projetos voltados para a inovação "O meu primeiro invento", Apoio a projetos voltados para a inovação com demanda induzida; Apoio a projetos voltados para a inovação com demanda induzida com

Micro e Pequenas Empresas (MPE) e Apoio a projetos de prototipagem e transferência de tecnologias, com recursos orçamentários da pesquisa, pós-graduação e inovação.

Descrição	2022
Projetos contemplados	36
Bolsas de Ensino Médio	16
Bolsas de Ensino Superior	37
Bolsas de Mestrado	2
Estudantes voluntários	1
Estudantes Ações Afirmativas	8
Servidores envolvidos	44
Valor aplicado em bolsas	R\$ 184.800,00
Valor investido Custeio	R\$ 99.972,00

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CNPq – PIBIC, PIBIC-af, PIBIC-EM e PIBITI

O IFC mantém, em parceria com o CNPq, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e o Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, por meio do qual foram oferecidas 100 bolsas em 2022 (ciclo 2022-2023 - set/2022 a ago/2023):

Descrição	2022
Projetos contemplados	81
Bolsas de Ensino Médio	59
Bolsas de Ensino Superior	42
Estudantes envolvidos	101
Servidores envolvidos	59
Valor aplicado em bolsas (CNPq)	R\$ 343.200,00
Valor aplicado em complemento de bolsas (PROPI/IFC)	R\$70.800,00

Obs.: Os números e valores correspondem ao ciclo de bolsas de 2022-2023, iniciado em set/2022, contudo os valores correspondem aos 12 meses de vigência das bolsas.

Editais e Projetos de pesquisa, de inovação e de ações integradas desenvolvidos/gerenciados com recursos financeiros dos campi

Os campi do IFC, por meio de suas Coordenações de Pesquisa e Inovação, também lançam e executam editais de fomento a projetos de pesquisa e inovação com recursos financeiros do próprio campus e editais para projetos sem fomento.

Descrição	2022
Projetos contemplados	155
Bolsas de Ensino Médio	76
Bolsas de Ensino Superior	70
Estudantes voluntários	240
Servidores docentes envolvidos	279
Servidores técnico-administrativos envolvidos	45
Valor aplicado em bolsas (Campi)	R\$ 375.200,00
Valor aplicado em custeio (Campi)	R\$ 6.690,00
Valor aplicado em capital (Campi)	R\$ 0,00

Produção Científica do IFC

Produção Científica	Quantitativo em 2022
Artigos Completos em periódicos	423
Trabalhos completos publicados em eventos	84
Livros publicados	33
Capítulos de Livro publicados	122
Organização de obras publicadas	12
Orientações concluídas – Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica	553
Orientações concluídas – Dissertação de Mestrado	25
Orientações concluídas – Tese de Doutorado	0
Orientações concluídas – Supervisão de Pós-Doutorado	0
Co-orientações concluídas – Dissertação de Mestrado	12
Co-orientações concluídas – Tese de Doutorado	0
Projetos de Pesquisa e de Ações Integradas - Concluídos e em andamento	303
Orientações em andamento – Iniciação Científica	112

Produção Científica	Quantitativo em 2022
Orientações em andamento – Dissertação de Mestrado	59
Orientações em andamento – Tese de Doutorado	9
Orientações em andamento – Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	64
Orientações em andamento – Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização	3
Orientações em andamento – Outra Natureza	80
Orientações em andamento – Supervisão de Pós-Doutorado	1
Artigos aceitos para publicação	33
Registros de Propriedade Intelectual	29

Fonte: Dados da PROPI, NIT/IFC e Plataforma Carlos Chagas – Consulta em 13/01/2023

Pós-Graduação

A pós-graduação no Instituto Federal Catarinense – IFC, compreende a oferta de Cursos de Especialização (nível lato sensu) e de programas de Mestrado (nível stricto sensu).

Os Cursos de Especialização são, em geral, organizados de forma a oferecer respostas mais imediatas a determinadas demandas sociais e profissionais.

Os programas de pós-graduação stricto sensu se concentram em torno de áreas e de temáticas claramente definidas à formação acadêmica e profissional, comprometida com o avanço do conhecimento e com a qualificação para o exercício da docência, da pesquisa, da extensão e de outras atividades inerentes ao mundo do trabalho.

A Pró- Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PROPI, tem um centro de custos específico para destinação ao desenvolvimento da pós-graduação - stricto sensu. O recurso objetiva subsidiar as atividades desenvolvidas em cada programa de acordo com a sua característica. O valor correspondente ao centro de custos do stricto sensu foi descentralizado para os cursos/campus, sendo que o mesmo foi utilizado em diárias, passagens, compras de materiais que foram utilizados pelos docentes e alunos em atividades de pesquisas. A descentralização ocorreu conforme descrito no quadro a seguir:

Descrição	2022
Projetos contemplados	155
Bolsas de Ensino Médio	76

CENTRO DE CUSTOS - STRICTO SENSU - R\$ 301.097,44		
Curso	Campus de Oferta	Valor descentralizado
Mestrado Profissional em Tecnologia e Ambiente	Araquari	R\$ 50.180,00
Mestrado em Educação	Camboriú	R\$ 50.180,00
Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal	Araquari/Concórdia	R\$ 50.180,00
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT	Blumenau	R\$ 50.180,00
Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional - PROFGEO	Brusque	R\$ 50.180,00
PROPI	Reitoria	R\$ 50.197,44

Inovação Tecnológica

O Núcleo de Inovação Tecnológica do IFC (NIT/IFC) teve participação, ativa em 2022, como membro em reuniões e ações do Conselho Estadual de Combate a Pirataria do Estado de Santa Catarina – CECOP/SC; da Comissão de Direito da Inovação, Propriedade Intelectual e combate à Pirataria da OAB/SC e da Comissão de Cultura da OAB/SC.

O Núcleo de Inovação Tecnológica fomentou, ainda, 16 (dezesesseis) projetos voltados para a inovação, como o meu primeiro invento, demanda induzida, demanda induzida com Micro e Pequenas Empresas (MPE) e prototipagem e transferência de tecnologias, já contabilizados no tópico “Programa de Apoio Institucional ao Desenvolvimento de Programas e/ou Projetos, à Produção e à Publicação Acadêmica, Científica e Cultural do IFC”.

Propriedade Intelectual

Processos de Propriedade Intelectual	2022
Pedidos de Patente	28
Registro de Marca	0
Registro de Programa de Computador	0
Registro de Direito Autoral	0
Registro de Desenho Industrial	1
Total	29

Fonte: Dados do NIT/IFC

Divulgação Científica

Livros (e-books)				
Título do livro (e-book)	Ano/semestre publicação	Nº da edição	ISBN	Grande área do conhecimento
Manual do Usuário de Cão-guia	2022/2º semestre (18/11/2022)	1	978-65-88089-11-8	Ciências da Saúde
Grafos: conceitos fundamentais, algoritmos e aplicações	2022/2º semestre (18/11/2022)	1	978-65-88089-12-5	Ciências Exatas e da Terra
Performance agrônômica de genótipos de goiabeira-serrana cultivados em sistema agroecológico no Alto Vale do Itajaí-SC	2022/2º semestre (18/11/2022)	1	978-65-88089-10-1	Ciências Agrárias
Akemi em Físicas da Vida	2022/2º semestre (18/11/2022)	1	978-65-88089-13-2	Ciências Exatas
Alçando voos com a educação matemática crítica: discussões sobre a formação de professores que ensinam matemática	2022/2º semestre (18/11/2022)	1	978-65-88089-19-4	Ciências Humanas
Os dispositivos da capoeira: entre o cuidado de si e os discursos do esporte	2022/2º semestre (18/11/2022)	1	978-65-88089-15-6	Linguística, Letras e Artes
IFMaker IFC Campus Brusque: iniciando os trabalhos com identificação e uso dos componentes computacionais do laboratório maker	2022/2º semestre (18/11/2022)	1	978-65-88089-16-3	Ciências Exatas e da Terra

Livros (e-books)				
Título do livro (e-book)	Ano/semestre publicação	Nº da edição	ISBN	Grande área do conhecimento
Manual de construção de instrumentos musicais com material reciclado	2022/2º semestre (18/11/2022)	1	978-65-88089-18-7	Linguística, Letras e Artes
Comunicação e interpretações do patrimônio histórico e cultural: conexões e diálogos	2022/2º semestre (18/11/2022)	1	978-65-88089-20-0	Ciências Sociais Aplicadas
Vivências e experiências na formação inicial de matemática: História da Matemática como articuladora do projeto integrador	2022/2º semestre (18/11/2022)	1	978-65-88089-17-0	Ciências Humanas
Breves palavras sobre a história da constituição das escolas de Blumenau	2022/2º semestre (29/08/2022)	2	978-65-88089-14-9	Ciências Humanas

Fonte: Dados da Editora IFC

Periódicos Institucionais

Periódicos institucionais	Ano/semestre publicação	Número da revista	Número de artigos	Modalidade
CONTRAPONTO: Discussões científicas e pedagógicas em Ciências, Matemática e Educação	2022/1º semestre	3	12	Ensino
CONTRAPONTO: Discussões científicas e pedagógicas em Ciências, Matemática e Educação	2022/2º semestre	4	12	Ensino
Caderno de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia	2022/2º semestre	3	8	Pesquisa
Metodologias e Aprendizado	2022/1º semestres	5	28	Ensino/Pesquisa
Revista Extensão Tecnológica	2022/2º semestre	17	15	Extensão
Boletim de Diagnóstico do Laboratório de Patologia Veterinária	2022/1º semestre	3	8	Pesquisa

Fonte: Dados da Editora IFC

Publicações/Anais de eventos

Evento / Data	Número	Nº de trabalhos	Modalidade
Anais da Mostra de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cidadania (MEPEC)			
24 de setembro de 2022 (Anais publicados em 29/11/2022)	4	231	Ensino /Pesquisa / Extensão
Anais da Mostra de Iniciação Científica do Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia			
22 a 26 de agosto de 2022 (Anais publicados em 22/08/2022)	12	91	Ensino /Pesquisa / Extensão
Anais da Feira de Ciência, Tecnologia, Arte e Cultura do Instituto Federal Catarinense do Campus Concórdia			
22 a 26 de agosto de 2022 (Anais publicados em 05/12/2022)	5	91	Ensino /Pesquisa / Extensão
Anais da Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal Catarinense Fraiburgo (FEPEX - Fraiburgo)			
12 a 14/09/2022 (Anais publicados em 15/12/2022)	7	16	Ensino /Pesquisa / Extensão
Anais da Feira do Conhecimento - IFC - Campus Ibirama			
01/09/2022 (Anais publicados em 19/09/2022)	3	19	Ensino /Pesquisa / Extensão
Anais da Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus São Francisco do Sul (FEPEX-SFS)			
23 a 25/08/2022 (Anais publicados em 20/12/2022)	10	18	Ensino /Pesquisa / Extensão
Anais do Encontro Nacional sobre Inclusão Escolar da Rede Profissional Tecnológica (ENIERPT)			
21 a 24/09/2021 (Anais publicados em 14/10/2022)	1	74	Ensino
Anais da Feira Regional de Matemática - Rio do Sul			
19/08/2022 (Anais publicados em 30/11/2022)	1	32	Ensino

Fonte: Dados da Editora IFC

EVENTOS

No ano de 2022 os eventos voltam a ser realizados de forma presencial. Dentre os eventos institucionais realizados em 2022, listamos:

MICTI e EPROMUNDO

A Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI) é um evento científico de exposição multidisciplinar promovido e coordenado pelo Instituto Federal Catarinense (IFC), no qual os estudantes do ensino médio e graduação participam ativamente da apresentação de trabalhos de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação, desenvolvidos no IFC e em outras instituições de ensino.

O EPROMUNDO é um evento que proporciona a difusão da cultura da inovação e empreendedorismo junto aos acadêmicos, educadores, pesquisadores, extensionistas e comunidade externa. Além disso, leva ao conhecimento da comunidade os cursos, soluções e tecnologias desenvolvidas no âmbito do IFC. Também incentiva o estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de novos projetos alinhados às demandas dos Arranjos Produtivos, Culturais e Sociais Locais.

A XV Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI) e a IV EPROMUNDO foram realizadas no IFC - Campus Rio do Sul, simultaneamente, e contemplaram a apresentação de 222 trabalhos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, na modalidade oral.

V Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio

O V Seminário da Educação Técnica Integrada ao Ensino Médio é um importante espaço de formação e discussão das Diretrizes da Educação Técnica Integrado ao Ensino Médio do IFC e avaliação da implantação dos Projetos Pedagógicos Integrados de cursos. Foi realizado entre os dias 24 e 25 de maio de forma híbrida na cidade de Sombrio, tendo participado do evento cerca de 550 pessoas.

V Fórum de Formação de Professores

Constitui-se em espaço permanente de diálogo, debate e sistematização dos cursos de formação inicial e continuada de professores, o Fórum de Formação de Professores tem como objetivo promover a integração entre os cursos de formação inicial e continuada e a consolidação da política de formação de professores do Instituto Federal Catarinense (IFC), em diálogo constante com a educação básica para melhoria da educação através do acesso permanência e êxito dos estudantes. Em 2022, o evento foi realizado no campus Camboriú, no período de 03 a 05/11, e contou com 246 participantes.

IFCultura

IFCultura é um evento exclusivo a estudantes regularmente matriculados no IFC e visa incentivar a cultura, o crescimento profissional, científico e tecnológico, nas diversas modalidades e linguagens artísticas, com reflexão sobre humanidade e educação, bem como enriquecer os espaços educacionais. Em 2022, o IFCultura foi realizado no campus Rio do Sul e contou com a apresentação de 115 trabalhos distribuídos nas modalidades de artes visuais, dança, música, poesia e teatro. Estudantes participantes: 238.

JOGOS

Em 2022, após dois anos de hiato decorrentes do período de pandemia, o IFC voltou a organizar os Jogos Internos do IFC - JIFC. O evento foi realizado no período de 29 de junho a 1º de julho de 2022, nas dependências do Complexo Esportivo Bernardo Werner – SESI, na cidade de Blumenau - SC, e da pista de atletismo do Complexo Esportivo de Timbó, na cidade de Timbó - SC, e contou com a participação de 723 estudantes, em diversas modalidades esportivas.

Neste ano também ocorreu o retorno da etapa nacional dos Jogos das Instituições Federais - JIFs, realizada de 28/11 a 02/12/2022, na cidade de São José do Rio Preto - SP. O IFC foi representado no evento por uma delegação composta por 10 servidores e 71 estudantes, conquistando 3 medalhas de ouro, 7 medalhas de prata e 6 medalhas de bronze.

Para participação no JIFC e nos JIFS os estudantes foram atendidos pelo Edital nº 34/2022, destinado, conforme cada caso, a despesas com alimentação, hospedagem e transporte, totalizando um valor total de R \$107.480,00.

Além da organização do JIFC e da participação nos JIFS, o IFC organizou mais uma edição dos Jogos Eletrônicos do IFC - e-JIFC. Esta edição foi disputada em três modalidades distintas de jogos eletrônicos: Free Fire, League of Legends e Xadrez, contando com a participação de 217 estudantes de diversos campi. Os estudantes campeões das modalidades Free Fire e League of Legends, bem como os mais bem classificados do Xadrez representaram o IFC nos Jogos Eletrônicos das Instituições Federais - eJIF 2022.

EVENTOS DOS CAMPI

Além dos eventos institucionais acima descritos, em 2022 foram realizados também pelos campi do IFC outros 15 eventos técnico-científicos, contando com aproximadamente 8293 participantes e com a apresentação de 895 trabalhos de ensino, pesquisa, extensão, inovação, ações integradas e outros.

ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

O acompanhamento aos estudantes, no IFC, se constitui de estratégias efetivas para o acesso, a permanência e o êxito na aprendizagem. São desenvolvidos programas e ações, por equipes multiprofissionais compostas por docentes e profissionais técnicos das áreas de Pedagogia, Serviço Social, Psicologia, Nutrição, Enfermagem, entre outras, conforme especificidades de cada campus.

ATENDIMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Com as diferentes especialidades profissionais, as equipes multiprofissionais atuam de forma articulada no processo de formação integral do estudante com ações de apoio pedagógico, atendimento aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, orientação e sensibilização sobre temáticas como promoção de saúde, bem-estar e inclusão dos estudantes com deficiência.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

É o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados para complementar e/ou suplementar a formação dos estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento, com altas habilidades/superdotação e/ou com necessidades específicas que demandam acompanhamento pedagógico contínuo.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A oferta de alimentação escolar no IFC dá-se por meio da utilização de orçamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com complementação de orçamento próprio dos campi. Em 2022 a alimentação escolar foi ofertada em todos os campi, sendo o serviço realizado de acordo com as especificidades de cada campus.

PROGRAMA DE AUXÍLIOS ESTUDANTIS - PAE

O Programa de Auxílios Estudantis - PAE configura-se pela concessão de auxílio financeiro, com objetivo de contribuir no atendimento às necessidades dos estudantes regularmente matriculados em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O PAE oferta, através de editais, três modalidades de auxílios estudantis: Auxílio Moradia, Auxílio Permanência I e Auxílio Permanência II. No ano de 2022, o PAE foi executado por meio dos editais nº 06/2022, 07/2022 e 46/2022, com um total de 3.059 estudantes atendidos.

Valor total destinado ao PAE: R\$ 7.902.150,00.

AUXÍLIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO DE RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

O Auxílio Financeiro para Aquisição de Recursos de Tecnologia Assistiva é uma iniciativa institucional inaugurada em 2022. Visando conceder auxílio financeiro a estudantes com deficiência, para aquisição de recursos de tecnologia assistiva necessários ao desenvolvimento das atividades escolares/acadêmicas do IFC, foram lançados dois editais destinados a este fim: editais nº 16 e 51/2022, com um total de 60 estudantes atendidos e um valor total empregado de R\$ 138.879,46.

AUXÍLIO FINANCEIRO PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E VISITAS TÉCNICAS

Com o objetivo de incentivar a participação de estudantes em eventos e visitas técnicas de natureza acadêmica, científica, tecnológica, cultural e esportiva ao longo do ano de 2022, o IFC publicou o Edital nº 19/2022. Este edital destinou-se à oferta de auxílio financeiro aos estudantes para participação em eventos e visitas técnicas, tendo sido alocado um montante de R\$ 300.000,00 para atendimento deste edital.

#6 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

#6.1 Resumo da situação orçamentária

O orçamento disponibilizado em 2022 para o desenvolvimento geral das atividades do IFC (exceto despesas com a folha de pagamento, benefícios e encargos previdenciários) foi de R\$ 60.055.779,00, 14,49% à maior do que o orçamento de 2021, mas 6,44% à menor do que o orçamento de 2020. Já o orçamento extra, recebido através de Termos de Execução Descentralizada (TED) e emendas parlamentares, teve uma redução de 4,27% em comparação com 2021 e um aumento de 19,53% em relação à 2020.

Este orçamento extraordinário, recebido especialmente por meio da SETEC (TEDs) e da bancada parlamentar catarinense no Congresso Nacional (emendas) permanece essencial para a realização de diversas ações no IFC, especialmente no âmbito da infraestrutura e acessibilidade, considerando a constante redução do orçamento de investimento previsto na Lei Orçamentária Anual.

A seguir, seguem montantes recebidos de créditos orçamentários ordinários e extraordinários.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	2022	2021	2020
Ordinário	60.055.779,00	52.453.447,00	64.191.743,00
Capacitação	224.312,00	206.991,00	285.548,00
Publicidade	160.000,00	80.882,00	48.313,00
Funcionamento – custeio	43.961.584,00	33.145.154,00	38.731.401,00
Funcionamento – investimento	0,00	219.450,00	14.068.582,00
Reestruturação	3.375.911,00	9.894.145,00	0,00
RIP	3.484.187,00	1.610.050,00	2.972.643,00
Assistência estudantil	8.849.785,00	7.595.853,00	8.085.256,00
Extraordinário	8.834.986,77	9.228.669,50	7.391.491,17
TED e emendas	8.834.986,77	9.228.669,50	7.391.491,17
Total	68.890.765,77	61.682.116,50	71.583.234,17

Para a execução do orçamento disponibilizado, o IFC possui como principal fonte de receitas, as recebidas de transferências, que são oriundas das arrecadações do governo federal e repassadas ao órgão. Além dessas, o IFC possui ainda as receitas próprias, advindas de atividades internas que resultam em arrecadações conforme quadro abaixo:

Receitas	Previsão	Realizada	Execução
Patrimonial	63.652,00	173.995,52	273,35%
Agropecuária	635.275,00	477.181,21	75,11%
Serviço	49.560,00	552.601,85	1.115,02%
Outras	74.003,00	422.111,81	570,40%
Total	822.490,00	1.625.890,39	197,68%

A arrecadação das receitas orçamentárias, ou seja, as receitas próprias, ficaram acima dos valores estipulados para o período devido a previsão inicial ter levado em consideração as arrecadações efetuadas nos últimos anos, a qual foram prejudicados em virtude da pandemia da COVID-19, onde grande parte das unidades suspenderam várias de suas atividades, reduzindo também alguns fatos geradores de receitas em 2020 e 2021.

No que se refere às despesas, as principais relacionam-se às atividades acessórias não contempladas no quadro funcional, ou insuficiente para atendimento das demandas existentes. Contratações deste tipo são autorizadas pela Instrução Normativa nº 05/2017, que enfatiza em seu § 1º, Art. 7º que “a Administração poderá contratar, mediante terceirização, as atividades dos cargos extintos ou em extinção, tais como os elencados na Lei nº 9.632, de 7 de maio de 1998”. As atividades abarcadas nestas contratações são essenciais para as atividades desenvolvidas pelo IFC, uma vez que fornecem suporte e viabilizam a execução das atividades as quais a instituição se destina.

Dentre os objetos, alguns serviços estão presentes em todas as unidades, como é o caso dos serviços de limpeza e conservação, vigilância patrimonial, gerenciamento de frota e fornecimento de energia elétrica. Outros, levam em consideração as particularidades das unidades: cozinheira, fornecimento de alimentação nos refeitórios e cantinas, trabalhador rural, telefonista, almoxarife, recepção, porteiro, trabalhador rural, jardinagem, lavanderia, dentre outros, sendo que as principais despesas liquidadas em 2022 se encontram discriminadas no quadro a seguir:

Despesa	Liquidado
Locação de mão de obra	15.566.455,10
Outros serviços de terceiros	9.790.007,80
Auxílio financeiro a estudantes	9.588.093,00
Auxílio alimentação	9.503.885,31
Material de consumo	6.742.681,53
Demais despesas	13.732.461,25
Total	64.923.583,99

Os maiores fornecedores do IFC, são as empresas que prestam esses serviços de cessão de mão de obra, a qual destacamos a Lince – Segurança Patrimonial, Adservi – Administradora de Serviços, Setup Serviços Especializados e Liderança limpeza e Conservação. Em 2020 o IFC promoveu a centralização do contrato de vigilância, o que reduziu os custos e melhorou a gestão contratual deste serviço que é um dos mais dispendiosos como demonstrado a seguir:

Fornecedor	Liquidado
Lince – Segurança Patrimonial	3.739.872,22
Celesc Distribuição	3.455.935,16
Adservi – Administradora de Serviços	3.267.295,32
Setup Serviços Especializados	1.373.588,26
Liderança limpeza e Conservação	1.197.545,91
Demais fornecedores	51.889.347,12
Total	64.923.583,99

As despesas consideram-se executadas, quando ocorre a emissão da nota de empenho. Das despesas orçamentárias, foram executadas um total de R\$ 429.196.753,26 em 2022, ou seja, 101,29% do total inicialmente aprovado da LOA conforme quadro a seguir:

Despesas	Dotação inicial	Dotação atualizada	Empenhado	Exec (%)
Despesas correntes	419.492.065,00	420.100.540,00	418.173.293,80	99,54%
Pessoal e encargos sociais	338.333.217,00	345.674.740,00	342.119.798,14	98,97%
Outras despesas correntes	81.158.848,00	74.425.800,00	76.053.495,66	102,19%
Despesas de capital	858.050,00	3.625.911,00	11.023.459,46	304,02%
Investimentos	858.050,00	3.625.911,00	11.023.459,46	304,02%
Total	420.350.115,00	423.726.451,00	429.196.753,26	101,29%

#6.2 Resumo da situação financeira

Considerando o fluxo de recebimento e pagamento das despesas com os recursos financeiros recebidos e arrecadados, o IFC encerrou o exercício de 2022 um saldo financeiro de R\$ 28.947.481,34 conforme dados extraídos da conta do ativo circulante – caixa e equivalente de caixa:

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2022	2021
Folha de pagamento	27.175.110,56	27.683.955,93
Recursos próprios	1.188.368,62	618.486,20
TED/emendas	561.792,80	82.727,44
Recursos ordinários	1.239,78	1.731,63
FNDE – PNAE e PRONATEC	20.969,58	72,10
TOTAL	28.947.481,34	28.386.973,30

Os valores da conta de limite de saque com vinculação de pagamento são subdivididos em fontes de recursos, de acordo com a sua destinação. O financeiro destinado à folha de pagamento representa a maior parcela, com 93,88% do total, seguido pelos recursos próprios, com 4,11%, que se refere a arrecadação própria, convênios e alienações de ativos. Ao final de cada exercício, há a devolução dos saldos financeiros de recursos ordinários não utilizados até 31 de dezembro para o Tesouro Nacional, motivo pelo qual não são detectados valores significativos deste tipo de recursos no encerramento do exercício.

Em relação aos valores a pagar, em 31/12/2022, restaram 53.186.464,25 apresentados nas contas de passivo circulante – obrigações:

OBRIGAÇÕES TOTAIS	2022	2021
Trabalhistas, previdenciárias e assistenciais	25.360.333,33	29.216.760,60
Fornecedores e contas a pagar	503.671,46	521.389,09
Demais obrigações	27.322.159,46	26.613.442,29
TOTAL	53.186.464,25	56.351.591,98

A maior representatividade são as obrigações com a folha de pagamento, com 47,68% do total. Os valores das “demais obrigações” são compostos em sua grande maioria, R\$ 24.844.987,67, por 33 Termos de Execução Descentralizada – TED que aguardam a execução plena de seu objeto ou do registro da sua prestação de contas pelo órgão concedente, não sendo considerados obrigações de desembolso financeiro.

#6.3 Resumo da situação patrimonial

O patrimônio do IFC é constituído por bens e direitos, no qual destacamos os valores financeiros em caixa e equivalente, os créditos a curto prazo, formados principalmente pelos registros dos adiantamentos concedidos na folha de pagamento, os estoques de materiais para consumo e o imobilizado. Os valores mais representativos no balanço patrimonial do órgão é o imobilizado, a qual representa 94,53% do total do ativo. O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis a qual são reconhecidos inicialmente pelo valor de aquisição, construção ou produção, destes, 12,58% se referem a bens móveis e 87,42% a bens imóveis conforme discriminado a seguir:

IMOBILIZADO	2022	2021
BENS MÓVEIS	73.041.019,15	73.977.152,10
(+) Valor Bruto Contábil	107.798.808,36	99.845.172,29
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão acumulada	(26.408.431,36)	(17.518.662,34)
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE BENS MÓVEIS	(8.349.357,85)	(8.349.357,85)
BENS IMÓVEIS	507.708.797,27	432.687.998,27
(+) VALOR BRUTO CONTÁBIL	508.565.506,96	438.740.809,50
(-) DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO/EXAUSTÃO ACUMULADA	(856.709,69)	(6.052.811,23)
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00
TOTAL	580.749.816,42	506.665.150,37

#6.4 Principais fatos contábeis

NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS

As operações orçamentárias, financeiras e contábeis que geram os saldos nas demonstrações contábeis do IFC são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto. Como um controle interno, são realizadas mensalmente análises contábeis que resultam no registro da conformidade contábil a qual analisa se as operações orçamentárias, financeiras, patrimoniais e contábeis foram feitas de forma correta, além do envio de orientações periódicas para o melhoramento dos procedimentos vinculados a estas áreas.

INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE

No início de 2020, foi criada a coordenação geral contábil, orçamentária e financeira do IFC para subsidiar, orientar e supervisionar os procedimentos contábeis na instituição. Desta forma, cada unidade do IFC (campus) possui um contador responsável, a qual são vinculados tecnicamente à setorial contábil do órgão. Atualmente o IFC possuiu 15 contadores e 2 técnicos em contabilidade, vinculados às atividades contábeis das unidades além de um contador responsável pelo órgão conforme quadro a seguir.

CONTADOR RESPONSÁVEL	
<p>Órgão</p> <p>Charles Laubenstein CRC 038093/O-4</p>	<p>Campus Araquari</p> <p>Mariana da Silveira CRC 037479/O-2 (em afastamento)</p>
<p>Reitoria</p> <p>Andreia Dulce Martins CRC 039356/O-1</p> <p>Charlisnton Fernandes Pinheiro CRC 082255/O-7</p>	<p>Campus Rio do Sul</p> <p>Raquel Serrão Rodrigues da Silva CRC 015850/O-1</p> <p>Ana Maristela Opaloski Piedade CRC 027689/O-6</p>
<p>Campus Ibirama</p> <p>Cristiana Testoni Eble CRC 023695/O-5</p>	<p>Campus Camboriú</p> <p>Ricardo Bruno Cabral CRC 013727/O-2</p>
<p>Campus Blumenau</p> <p>Lilian Campagnin Luiz CRC 0357/O-1</p>	<p>Campus Concórdia</p> <p>Delides Lorensetti CRC 020683/O-0</p>
<p>Campus São Francisco do Sul</p> <p>Antonio Ferreira Coelho Filho CRC 022039/O-9 T-SC</p>	<p>Campus Brusque</p> <p>Marilene de Melo Goularte CRC 028155/O (em afastamento)</p>
<p>Campus Fraiburgo</p> <p>Lucas Restelli CRC 067105/O-1 T-SC</p>	<p>Campus São Bento do Sul</p> <p>Fernanda Patrícia das Graças Teixeira CRC 095830/O-0</p>
<p>Campus Luzerna</p> <p>Simone Martins de Jesus Nissola CRC 35487/O-5</p>	<p>Campus Videira</p> <p>Liliane Josefa Orso Pinheiro CRC 030016/O</p>
<p>Campus Santa Rosa do Sul</p> <p>Sandra Burin Sbardelotto CRC 020826/O</p> <p>Cilon Emerim Velho CRC 040223/O-8</p>	

São responsabilidades e atribuições do setor contábil: executar a escrituração através dos lançamentos dos atos e fatos contábeis; elaborar e manter atualizados relatórios contábeis; promover a prestação, acertos e conciliação de contas; participar da implantação e execução das normas e rotinas de controle interno; elaborar e acompanhar a execução do orçamento; elaborar demonstrações contábeis e a Prestação de Contas Anual do órgão; prestar assessoria e preparar informações econômico-financeiras; atender às demandas dos órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associada ao ambiente organizacional. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Indicação do endereço eletrônico dos balanços

Os balanços, demonstrações contábeis e notas explicativas podem ser localizadas no site do IFC, na página da Pró-Reitoria de Administração conforme link: **<https://proad.ifc.edu.br/sample-page/documentos-contabeis/>**

#6.5 Infraestrutura e Obras 2022

OBRAS EM ANDAMENTO		
Campus	Obra	Valor
Rio do Sul	NR10	R\$ 1.097.095,95
Rio do Sul	Acessibilidade e urbanização	R\$ 489.168,97
Camboriú	Quadra poliesportiva coberta	R\$ 804.639,73
Camboriú	Centro de Iniciação ao Esporte	R\$ 5.184.267,61
Concórdia	Estação de Tratamento de Esgoto	R\$ 545.130,18
Concórdia	Ampliação de bloco de salas de aula	R\$ 962.041,35
Luzerna	Usina solar fotovoltaica	R\$ 529.407,40
Araquari	Reforma galpão anacultura	R\$ 378.000,00
Araquari	Nova guarita e acesso	R\$ 495.590,18
Fraiburgo	Reconstrução de muro de contenção	R\$ 405.000,25
Blumenau	PPCI	R\$ 255.449,55
Abelardo Luz	Alojamentos, residência funcional e urbanização	R\$ 4.472.131,84
Abelardo Luz	Reforma dos blocos preexistentes	R\$ 2.801.176,91

OBRAS CONCLUÍDAS

Campus	Obra	Valor
Blumenau	NR10	R\$ 53.729,87
Blumenau	Ampliação rede elétrica e lógica	R\$ 123.217,56
Videira	Acessos cobertos	R\$ 845.416,82
Fraiburgo	Acessibilidade e urbanização	R\$ 682.881,34
Luzerna	Rampa de acesso e pavimentação de rua	R\$ 1.696.550,40
Araquari	Construção do laboratório de piscicultura	R\$ 875.000,00
Araquari	Construção do laboratório vegetal	R\$ 438.999,00
Araquari	Usina solar fotovoltaica	R\$ 637.679,40
Concórdia	Usina solar fotovoltaica	R\$ 640.578,75
Rio do Sul	Usina solar fotovoltaica	R\$ 662.205,60
Camboriú	Usina solar fotovoltaica	R\$ 638.905,71
Camboriú	Reforma e readequação elétrica	R\$ 333.925,54
Camboriú	Reforma bloco PET	R\$ 986.259,16
Camboriú	Reforma bloco B (almox. e patrimônio)	R\$ 543.343,90
Santa Rosa do Sul	Acessibilidade e urbanização	R\$ 1.017.389,43

CAMPUS AVANÇADO ABELARDO LUZ



Alojamentos, residência funcional e urbanização

CAMPUS AVANÇADO ABELARDO LUZ



Reforma bloco preexistente

CAMPUS CAMBORIÚ



Quadra poliesportiva coberta

CAMPUS CAMBORIÚ



Usinas fotovoltaicas

CAMPUS CONCÓRDIA



Lagoa de dejetos

CAMPUS CONCÓRDIA



Usinas fotovoltaicas

CAMPUS ARAQUARI



Usinas fotovoltaicas

CAMPUS SANTA ROSA DO SUL



Obras de acessibilidade

CAMPUS FRAIBURGO



Pavimentação e urbanização

CAMPUS LUZERNA



Pavimentação e construção de rampa de acesso

CAMPUS RIO DO SUL



Usinas fotovoltaicas

Acompanhe as intervenções de engenharia:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1DyZeKNYq-EMlb8H7L3ujYmsMdJ1GqAhSpPDvyvu3M1Q/edit#gid=1527338544>

#7 Gestão da Tecnologia de Informação

Montante de recursos aplicados em TI

Ano	Custeio	Investimento
2018	R\$ 313.336,58	R\$ 1.229.676,40
2019	R\$ 515.843,99	R\$ 564.247,00
2020	R\$ 293.378,02	R\$ 210.753,67
2021	R\$ 270.805,59	R\$ 170.522,30
2022	R\$ 714.048,76	R\$ 1.214.620,11

Número de ações de suporte

	2021	2022
Número de atendimentos realizados	15.924 chamados	4.158 chamados
Correções e ajustes nos sistemas	1.239 ajustes	1.349 ajustes
Módulos implantados	67 módulos	67 módulos
Customizações	30 customizações	5 customizações

#8 Gestão de Pessoas

CONFORMIDADE LEGAL

Para garantir a conformidade com a legislação vigente, o IFC observa um grande conjunto de regras e diretrizes. É realizado também o acompanhamento diário das normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas (vinculada ao então Ministério da Economia), Órgão Central do SIPEC e o sistema eletrônico de busca da legislação de pessoal do Governo Federal - SIGEPE LEGIS.

APONTAMENTOS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Por meio de informações extraídas do SIAPE, são detectadas eventuais irregularidades e são realizadas auditorias preventivas pelo TCU e CGU com o objetivo de corrigir as inconsistências encontradas. A Diretoria de Gestão de Pessoas acompanha todas as diligências, notifica os servidores e realiza os demais procedimentos necessários para a apuração dos fatos, seguindo as normas e orientações dos órgãos de controle.

No ano de 2022 foram recebidas 20 diligências do TCU, sendo que deste total:



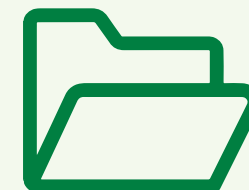
06

AGUARDANDO
ESCLARECIMENTO



11

EM MONITORAMENTO



03

ARQUIVADOS

No ano de 2022, foram enviados à CGU 155 processos relacionados à admissão, aposentadoria, pensões e entre outros assuntos.

INDICADORES DE CONFORMIDADE

Em 2022 houve 06 lançamentos em folha identificados pela auditoria preventiva. Os mesmos foram corrigidos a tempo, evitando o pagamento indevido de aproximadamente R\$ 17.050,90 aos servidores.

Em 2022 foram abertos 65 processos de reposição ao erário, por recebimentos indevidos de ordens diversas, dos quais, grande parte, trata-se de ressarcimento à saúde suplementar e faltas.

FORÇA DE TRABALHO

O IFC possui duas carreiras distintas, a saber:

- **Carreira Docente**, regida pela Lei nº 12.772, de 28/12/2012 que abrange todos os Docentes que atuam na instituição, no ensino Básico, Técnico e Superior; e
- **Carreira de Técnico-Administrativos em Educação (TAE)**, regida pela Lei nº 11.091, de 12/01/2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

Ambas as carreiras são também regidas pelo Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, com relação a Direitos, Deveres, Responsabilidades e entre outros assuntos.

SERVIDORES (TOTAL GERAL)	
Docentes	1017
TAEs	855
Aposentados	192
Estagiários	86
Pensionista	35

REGIME DE TRABALHO - DOCENTES	
Efetivo 20h	18
Efetivo 40h	1
Efetivo DE	888
Substituto/Temporário 20h	11
Substituto/Temporário 40h	99

TITULAÇÃO - DOCENTES	
Graduação	51
Especialização	44
Mestrado	442
Doutorado	480

TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Índice de titulação do corpo docente (ICTD)	4,4
---	-----

*PNP, 2022, ano de referência 2021 (aguardando atualização da PNP)

MATRÍCULA POR PROFESSOR (RAP)

Meta do RAP	20
Rede Federal	25,11
IFC	22,68

*PNP, 2022, ano de referência 2021 (aguardando atualização da PNP)

JORNADA DE TRABALHO - TAES

20h	11
25h	8
30h	20
40h	816

NÍVEL DA CARREIRA - TAES

A	16
B	27
C	132
D	383
E	297

TITULAÇÃO – TAES

Educação Básica	55
Graduação	142
Especialização	366
Mestrado	266
Doutorado	26

No ano de 2022 foram nomeados, por força de decisão judicial, 3 (três) servidores aprovados em Concurso Público (Edital 259/2013). Por outro lado, o IFC não realizou Concurso Público em 2022.

CONTRATAÇÃO DE SUBSTITUTOS

Editais lançados	103
Professores substitutos contratados	111

REDISTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

TAEs	21
Docentes	34

DESPESA DE PESSOAL

GASTO COM DESPESAS DE PESSOAL EM 2022

R\$ 342.119.798,14	80,74% do orçamento
--------------------	---------------------

ATIVOS

VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	
2018	102.894.667,57
2019	108.374.636,25
2020*	111.753.112,53
2021	255.634.745,94
2022	263.371.798,12

Destes:

GRATIFICAÇÕES (INCISOS II E IX DO ART. 61 DA LEI 8112/90)	
2018	16.459.254,52
2019	17.834.373,84
2020*	19.632.831,31
2021	27.615.403,58
2022	28.800.921,72

*Contabilizado dentro de vencimentos e vantagens fixas conforme relatório da folha DDP

RETRIBUIÇÕES (INCISO I DO ART. 61 E ART. 62 DA LEI 8112/90)	
2018	16.459.254,52
2019	8.736.813,06
2020*	8.461.509,25
2021	8.239.267,40
2022	7.995.714,04

*Contabilizado dentro de vencimentos e vantagens fixas conforme relatório da folha DDP

ADICIONAIS (INCISOS III, IV, V, VI, VII E VIII DO ART. 61)	
2018	88.060.209,85
2019	95.554.784,09
2020*	92.927.180,02
2021	9.827.812,08
2022	11.004.998,53

*Contabilizado dentro de vencimentos e vantagens fixas conforme relatório da folha DDP

** O incentivo a qualificação e a retribuição por titulação não estão enquadradas nos Adicionais (Incisos III, IV, V, VI, VII e VIII do Art. 61).

INATIVOS - GASTO TOTAL	
2018	11.861.378,78
2019	13.619.758,93
2020*	19.151.683,31
2021	20.478.632,62
2022	26.068.085,17

PENSIONISTA	
2018	586.529,96
2019	993.630,14
2020	1.022.904,32
2021	2.344.879,91
2022	2.710.139,45

#9 Programa de integridade

Ao longo de 2022, a Unidade de Gestão da Integridade se dedicou para atualizar o Plano de Integridade do IFC. A segunda versão do Plano de Integridade contou com a revisão da legislação, atualização dos conteúdos e revisão da gestão de riscos para integridade. Este trabalho resultou em um novo documento, com um novo plano de ação para executar ao longo de 2022 e 2023.

Ações como por exemplo, a inserção do assunto 'integridade' como tema transversal do Plano de Desenvolvimento de Pessoal, foi uma ação mitigadora de riscos para integridade.

A versão final do Plano de Integridade será apreciada em 2023, pelo Conselho Superior do IFC.

PESQUISA DE PERCEPÇÃO SOBRE INTEGRIDADE PÚBLICA

A UGI conduziu em 2022, a partir das orientações da CGU, a segunda edição da Pesquisa de Percepção sobre Integridade Pública. O objetivo da pesquisa foi coletar dados acerca da percepção dos servidores sobre o programa de integridade da instituição e outras atividades relacionadas à integridade pública.

No IFC, apesar de contabilizar menos respostas em comparação com a primeira versão da pesquisa, a UGI pode verificar que os servidores estão mais familiarizados com a expressão “integridade pública”.

Ainda, sobre os resultados percebeu-se que, embora os servidores conheçam o Código de Ética do Serviço Público e conheçam os canais de comunicação para tirar dúvidas ou informações, ainda é preciso fomentar e fortalecer a estrutura da UGI e do Plano de Integridade.

AValiação dos Programas de Integridade

A CGU, ao longo de 2022, conduziu a avaliação dos programas de integridade dos órgãos e entidades da Administração Pública federal. Esta foi uma ação do Plano Anticorrupção do Governo Federal, que teve por objetivo verificar o funcionamento dessas medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta.

Segundo a CGU, foram avaliados de forma conjunta e integrada 130 órgãos e entidades da administração pública, a partir de aproximadamente de 32 critérios de avaliação.

Espera-se que o resultado retrate o atual nível de estruturação dos Programas de Integridade no âmbito de todo o Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo Federal (Sipef).

#10 Sustentabilidade Ambiental

O planejamento institucional das ações de sustentabilidade ambiental é responsabilidade do Núcleo de Gestão Ambiental (NGA) do IFC, que é composto por servidores de todos os campi, podendo contar com a participação de discentes localmente em cada campus. Este grupo reúne-se durante o ano para elaborar e monitorar o Plano de Logística Sustentável, em atendimento à Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10/12.

É neste Plano que são definidas as principais atividades institucionais relativas à sustentabilidade ambiental. É elaborado a cada dois anos e tem suas ações diretamente ligadas aos objetivos estratégicos do Planejamento Estratégico Institucional.

Desta forma, as unidades do IFC têm um documento referencial identificando para quais ações e áreas da sustentabilidade os esforços devem ser direcionados. Ao realizar o monitoramento, o Plano também é revisado e algumas ações que no planejamento pareciam adequadas, podem mostrar-se inadequadas ou inviáveis ao serem colocadas em prática.

Com o objetivo de reduzir os riscos de elaborar um plano com ações inviáveis, o NGA decidiu revisar as ações do PLS junto aos setores que executariam estas ações. Por isso, o PLS que deveria ser aprovado em 2021 foi postergado por um ano.

O ano de 2022 iniciou com a missão para o NGA: aprovar o novo PLS. Entretanto, havia missões maiores e mais urgentes, a instituição retornava às suas atividades presenciais, após dois anos de atividades acadêmicas e administrativas remotas - seja total ou parcial. Com isso, surgiram muitas demandas com relação às condições sanitárias e de saúde, de servidores e discentes, como a cobrança do comprovante de vacina contra Covid-19, a conscientização sobre o uso constante de máscaras de proteção pessoal e o descarte destas máscaras, a higienização constante dos ambientes, entre outros.

Diversas demandas surgiram e exigiram o apoio dos NGAs Locais, seja participando de comissões ou do Sistema de Comando Operacional, ou na conscientização da comunidade acadêmica, atuando diretamente na resolução de problemas que surgiram.

Desta forma, o PLS não foi aprovado em 2022 e as ações deste ano foram desenvolvidas localmente em cada unidade.

Ressalta-se que em 2022, o nome do NGA foi alterado para **NGA Professor Nildo Aparecido de Melo**. Uma homenagem a um dos membros mais atuantes do NGA que faleceu em decorrência da Covid-19, em 2021.

#11 Anexos

Anexo 1 - **Relatório Contábil**

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
RELATÓRIO CONTÁBIL | 4º TRIMESTRE 2022

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESTRIÇÃO

ÓRGÃO 26422 – INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Esta declaração se refere às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2022 do Instituto Federal Catarinense.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2022, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

1. O ativo circulante de créditos a receber da entidade está subavaliado em um montante estimado de R\$ 2,5 milhões devido ao não reconhecimento de valores a receber a título de multas administrativas e de dívidas ativas registrados no sistema da AGU.

- a. Existem unidades que possuem valores de multas contratuais e outras receitas a receber de fornecedores, mas que não possuem registro no ativo da entidade, totalizando cerca de R\$ 400 mil de créditos a receber não registrados.
 - b. Existem valores registrados no sistema da AGU relativo a dívidas ativas contraídas a favor do IFC, mas que não possuem registro no ativo da entidade, totalizando cerca de R\$ 2,1 milhões de créditos a receber não registrados.
2. O ativo imobilizado da entidade está superavaliado em um montante estimado de R\$ 10,1 milhões devido ao não reconhecimento de móveis e imóveis que se encontram nas contas transitórias de bens não localizados e de obras em andamento.
- a. Existem 5 unidades com bens lançados na conta de bens não localizados com mais de 12 meses sem regularização, totalizando cerca de R\$ 100 mil de bens não alocados nas respectivas contas contábeis de bens móveis.
 - b. Existem 4 unidades com obras realizadas, registradas na conta de obras em andamento e/ou instalações, que se encontram finalizadas, mas que carecem de reclassificação contábil bem como do seu registro no sistema SPIUnet, totalizando cerca de R\$ 10 milhões de bens não alocados nas respectivas contas contábeis de bens imóveis.

3. O passivo circulante de demais obrigações a curto prazo da entidade está superavaliado em um montante estimado de R\$ 16 milhões devido à falta de registro das prestações de contas dos termos de execução descentralizadas (TED) junto ao ente concedente.
 - a. Os TED's celebrados com o IFC carecem de confirmação das prestações de contas já enviadas ao ente concedente, totalizando cerca de R\$ 16 milhões em transferências já comprovadas, mas que permanecem com saldo no passivo. Os lançamentos para a baixa destes valores, devem ser feitos pela concedente dos TED's.

4. As variações patrimoniais diminutivas (VPD's) estão subavaliadas em um montante estimado de R\$ 700 mil devido ao não registro de despesas no período.
 - a. Houve a falta de registro de despesas executadas em 2022 dentro do exercício, sendo as mesmas só registradas em 2023, totalizando cerca de R\$ 600 mil em VPD's não registradas dentro da competência adequada.
 - b. Em algumas unidades, a depreciação mensal dos bens móveis não está sendo registrada no SIAFI, ou está sendo feito de forma parcial, totalizando cerca de R\$ 100 mil em VPD's não registradas.

5. Os atos potenciais passivos das contas de controle estão subavaliados em um montante estimado de R\$ 500 mil por não apresentarem valores reais a executar e executados de contratos firmados com o IFC.
- a. Os contratos assinados, suas prorrogações e aditivos, devem ser registrados nas contas de controle do SIAFI, todavia, este acompanhamento não é realizado por todas as unidades do IFC, o que causa prejuízo na informação presente nas contas de controle de contratos, totalizando cerca de R\$ 500 mil em contratos não registrados.

Local: Blumenau/SC

Data: 31/12/2022

Contador Responsável: Charles Laubenstein

CRC/SC: 038093/O-4

Titulo	Balanço Patrimonial - Todos os Orçamentos				
Subtitulo	26422 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Autarquia				
Órgão Superior	26000 - Ministério da Educação				
Exercício	2022				
Periodo	Quarto Trimestre (Aberto)				
Valores em Unidades de Real					
Ativo					
	Especificação	2022	2021	A.H.	A.V.
	Ativo Circulante	32.873.331,81	33.168.147,68	-0,89%	5,35%
	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.022.232,70	28.418.220,08	2,13%	4,72%
	Créditos a Curto Prazo	1.163.486,61	908.375,45	28,08%	0,19%
	Demais Créditos e Valores	1.163.486,61	908.375,45	28,08%	0,19%
	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	-	-
	Estoques	2.614.240,19	3.778.649,07	30,82%	0,43%
	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	-	-
	VPDs Pagas Antecipadamente	73.372,31	62.903,08	16,64%	0,01%
	Ativo Não Circulante	581.480.478,06	507.273.339,16	14,63%	94,65%
	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.149,00	15.149,00	0,00%	0,00%
	Créditos a Longo Prazo	15.149,00	15.149,00	0,00%	0,00%

Demais Créditos e Valores	15.149,00	15.149,00	0,00%	0,00%
Estoques	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Participações Permanentes	-	-	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	-	-
Imobilizado	580.749.816,42	506.665.150,37	14,62%	94,53%
Bens Móveis	73.041.019,15	73.977.152,10	-1,27%	11,89%
Bens Móveis	107.798.808,36	99.845.172,29	7,97%	17,55%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-26.408.431,36	-17.518.662,34	50,74%	-4,30%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-8.349.357,85	-8.349.357,85	0,00%	-1,36%
Bens Imóveis	507.708.797,27	432.687.998,27	17,34%	82,64%
Bens Imóveis	508.565.506,96	438.740.809,50	15,91%	82,78%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-856.709,69	-6.052.811,23	-85,85%	-0,14%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-	-
Intangível	715.512,64	593.039,79	20,65%	0,12%
Softwares	715.512,64	593.039,79	20,65%	0,12%
Softwares	867.600,73	959.277,28	-9,56%	0,14%

(-) Amortização Acumulada de Softwares	-152.088,09	-366.237,49	-58,47%	-0,02%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	-	-
Diferido	-	-	-	-
Total do Ativo	614.353.809,87	540.441.486,84	13,68%	100,00%

Quadro de Ativos Financeiros E Permanentes

Ativo				
Especificação	2022	2021	A.H.	A.V.
Ativo Financeiro	29.022.232,70	28.418.220,08	2,13%	4,72%
Ativo Permanente	585.331.577,17	512.023.266,76	14,32%	95,28%

Quadro de Compensações

Ativo				
Especificação / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2022	2021	A.H.	A.V.
Saldo dos Atos Potenciais Ativos	29.088.292,14	30.297.128,63	-3,99%	100,00%
Atos Potenciais Ativos	29.088.292,14	30.297.128,63	-3,99%	100,00%

Garantias e Contragarantias Recebidas	3.919.473,51	3.051.391,47	28,45%	13,47%
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	25.056.579,75	27.231.424,95	-7,99%	86,14%
Direitos Contratuais	112.238,88	14.312,21	684,22%	0,39%
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	-	-
Total	29.088.292,14	30.297.128,63	-3,99%	100,00%

Passivo				
Especificação	2022	2021	A.H.	A.V.
Passivo Circulante	53.186.464,25	56.351.591,98	-5,62%	8,66%
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	25.360.633,33	29.216.760,60	-13,20%	4,13%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	503.671,46	521.389,09	-3,40%	0,08%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-	-	-
Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-	-	-
Provisões a Curto Prazo	-	-	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	27.322.159,46	26.613.442,29	2,66%	4,45%
Passivo Não Circulante	-	338.492,26	-	-
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	337.704,96	-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-	-	-

Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-	-	-
Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-	-	-
Provisões a Longo Prazo	-	-	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	787,30	-	-
Resultado Diferido	-	-	-	-
Total do Passivo Exigível	53.186.464,25	56.690.084,24	-6,18%	8,66%

Patrimônio Líquido				
Especificação	2022	2021	A.H.	A.V.
Patrimônio Social e Capital Social	-	-	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-	-	-
Reservas de Capital	21.525,30	21.525,30	0,00%	0,00%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Reservas de Lucros	-	-	-	-
Demais Reservas	9.554.497,54	7.159.066,24	33,46%	1,56%
Resultados Acumulados	551.591.322,78	476.570.811,06	15,74%	89,78%
Resultado do Exercício	67.550.763,94	34.347.202,36	96,67%	11,00%
Resultados de Exercícios Anteriores	476.570.811,06	434.901.469,89	9,58%	77,57%

Ajustes de Exercícios Anteriores	7.469.747,78	7.322.138,81	2,02%	1,22%
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido	561.167.345,62	483.751.402,60	16,00%	91,34%

Especificação	2022	2021	A.H.	A.V.
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	614.353.809,87	540.441.486,84	13,68%	100,00%

Quadro de Passivos Financeiros e Permanentes

Passivo				
Especificação	2022	2021	A.H.	A.V.
Passivo Financeiro	56.145.168,00	63.949.731,20	-12,20%	9,14%
Passivo Permanente	25.139.493,89	28.342.040,45	-11,30%	4,09%
Saldo Patrimonial	533.069.147,98	448.149.715,19	18,95%	86,77%

Quadro de Compensações				
Passivo				
Especificação / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2022	2021	A.H.	A.V.
Saldo dos Atos Potenciais Passivos	59.771.272,59	49.341.966,70	21,14%	100,00%
Atos Potenciais Passivos	59.771.272,59	49.341.966,70	21,14%	100,00%
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	395.577,71	623.577,71	36,56%	0,66%
Obrigações Contratuais	59.375.694,88	48.718.388,99	21,88%	99,34%
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-	-	-
Total	59.771.272,59	49.341.966,70	21,14%	100,00%

Demonstrativo do Superávit / Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial	
Destinação de Recursos	Superavit / Déficit Financeiro
Recursos Vinculados	-2.502.145,90
Educação	-2.440.528,88
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-158.054,62
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	96.437,60
Total	-27.122.935,30

Titulo	Balanco Patrimonial - Todos os Orcamentos			
Subtitulo	26422 - Instituto Federal de Educaçao, Ciéncia e Tecnologia Catarinense - Autarquia			
Órgão Superior	26000 - Ministério da Educaçao			
Exercício	2022			
Período	Quarto Trimestre (Aberto)			
Valores Em Unidades De Real				
Receita				
Receitas Orcamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Receitas Correntes	822.490,00	822.490,00	1.625.890,39	803.400,39
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	63.652,00	63.652,00	173.995,52	110.343,52
Exploraçao do Patrimônio Imobiliário do Estado	63.652,00	63.652,00	173.995,52	110.343,52
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegaçao de Serviçoes Públicos	-	-	-	-
Exploraçao de Recursos Naturais	-	-	-	-

Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	635.275,00	635.275,00	477.181,21	-158.093,79
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	49.560,00	49.560,00	552.601,85	503.041,85
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	49.560,00	49.560,00	552.581,85	503.021,85
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	20,00	20,00
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	74.003,00	74.003,00	422.111,81	348.108,81
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	72.891,00	72.891,00	199.160,74	126.269,74
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.112,00	1.112,00	222.951,07	221.839,07
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-

Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
Receitas de Capital	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Subtotal de Receitas	822.490,00	822.490,00	1.625.890,39	803.400,39
Refinanciamento	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Subtotal com Refinanciamento	822.490,00	822.490,00	1.625.890,39	803.400,39
Déficit			427.570.862,87	427.570.862,87
Total	822.490,00	822.490,00	429.196.753,26	428.374.263,26
Créditos Adicionais Abertos	-	3.376.336,00	-	-3.376.336,00

Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	2.614.720,00	-	-
Créditos Cancelados	-	761.616,00	-	-

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesa			Saldo Da Dotação
			Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	
Despesas Correntes	419.492.065,00	420.100.540,00	418.173.293,80	406.740.700,37	379.138.934,22	1.927.246,20
Pessoal e Encargos Sociais	338.333.217,00	345.674.740,00	342.119.798,14	341.817.116,38	316.344.761,36	3.554.941,86
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	81.158.848,00	74.425.800,00	76.053.495,66	64.923.583,99	62.794.172,86	-1.627.695,66
Despesas de Capital	858.050,00	3.625.911,00	11.023.459,46	3.133.544,48	2.998.992,66	-7.397.548,46
Investimentos	858.050,00	3.625.911,00	11.023.459,46	3.133.544,48	2.998.992,66	-7.397.548,46
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-	-	-

da Dívida						
Reserva de Contingência	-	-	-	-	-	-
Subtotal das Despesas	420.350.115,00	423.726.451,00	429.196.753,26	409.874.244,85	382.137.926,88	-5.470.302,26
Amortização da Dívida / Refinanciamento	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Subtotal com Refinanciamento	420.350.115,00	423.726.451,00	429.196.753,26	409.874.244,85	382.137.926,88	-5.470.302,26
Total	420.350.115,00	423.726.451,00	429.196.753,26	409.874.244,85	382.137.926,88	-5.470.302,26

Anexo 1 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

Despesas Orçamentárias	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas Correntes	3.566.911,88	13.083.302,05	11.176.607,01	11.176.573,83	4.260.342,96	1.213.297,14
Pessoal e Encargos Sociais	-	116.838,86	71.708,18	71.708,18	45.130,68	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.566.911,88	12.966.463,19	11.104.898,83	11.104.865,65	4.215.212,28	1.213.297,14
Despesas de Capital	2.853.204,35	16.131.725,49	11.247.040,18	11.104.444,78	174.228,22	7.706.256,84
Investimentos	2.853.204,35	16.131.725,49	11.247.040,18	11.104.444,78	174.228,22	7.706.256,84
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
Total	6.420.116,23	29.215.027,54	22.423.647,19	22.281.018,61	4.434.571,18	8.919.553,98

Anexo 2 - Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

Despesas Orçamentárias	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados
Despesas Correntes	77.980,44	27.991.526,43	27.992.165,87	200,00	77.141,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	26.188.760,16	26.188.760,16	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	77.980,44	1.802.766,27	1.803.405,71	200,00	77.141,00
Despesas de Capital	16.488,62	194.345,16	195.938,50	-	14.895,28
Investimentos	16.488,62	194.345,16	195.938,50	-	14.895,28
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
Total	94.469,06	28.185.871,59	28.188.104,37	200,00	92.036,28

Titulo	Balanço Patrimonial - Todos os Orçamentos				
Subtítulo	26422 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Autarquia				
Órgão Superior	26000 - Ministério da Educação				
Exercício	2022				
Período	Quarto Trimestre (Aberto)				
Valores em Unidades de Real					
Ingressos					
	Especificação	2022	2021	A.H.	A.V.
Receitas Orçamentárias		1.625.890,39	751.967,17	116,22%	0,29%
Ordinárias		-	-	-	-
Vinculadas		1.632.523,63	766.673,17	112,94%	0,29%
Educação		597,72	12.996,00	-95,40%	0,00%
Previdência Social (RPPS)		-	-	-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		1.631.925,91	753.677,17	116,53%	0,29%
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-6.633,24	-14.706,00	-54,89%	0,00%
Transferências Financeiras Recebidas		490.811.583,52	468.063.397,43	4,86%	86,33%
Resultantes da Execução Orçamentária		449.618.805,35	406.032.171,25	10,73%	79,08%
Repasse Recebido		409.107.539,36	380.280.721,31	7,58%	71,96%
Sub-repasse Recebido		40.511.265,99	25.751.449,94	57,32%	7,13%
Independentes da Execução Orçamentária		41.192.778,17	62.031.226,18	-33,59%	7,25%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		40.106.502,10	60.517.658,73	-33,73%	7,05%

Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.086.276,07	1.513.567,45	-28,23%	0,19%
Aporte ao RPPS	-	-	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	47.691.412,51	58.256.959,15	-18,14%	8,39%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	27.736.317,97	27.950.280,14	-0,77%	4,88%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	19.322.508,41	29.215.027,54	-33,86%	3,40%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	338.729,81	751.174,54	-54,91%	0,06%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	293.856,32	340.476,93	-13,69%	0,05%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		3.000,00	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	1.268,37		-	0,00%
Arrecadação de Outra Unidade	292.587,95	337.476,93	-13,30%	0,05%
Saldo do Exercício Anterior	28.418.220,08	24.697.873,13	15,06%	5,00%
Caixa e Equivalentes de Caixa	28.418.220,08	24.697.873,13	15,06%	5,00%
Total	568.547.106,50	551.770.196,88	3,04%	100,00%

Especificação	Dispêndios			
	2022	2021	A.H.	A.V.
Despesas Orçamentárias	429.196.753,26	413.299.216,54	3,85%	75,49%
Ordinárias	398.130.998,68	386.821.010,26	2,92%	70,03%
Vinculadas	31.065.754,58	26.478.206,28	17,33%	5,46%
Educação	2.339.785,96	3.784.591,55	-38,18%	0,41%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	1.456.035,00	12.097.642,78	-87,96%	0,26%
Previdência Social (RPPS)	25.425.491,00	9.016.060,00	182,00%	4,47%
Alienação de Bens e Direitos		19.450,00	-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.844.442,62	1.560.461,95	18,20%	0,32%
Transferências Financeiras Concedidas	59.560.772,33	53.122.228,27	12,12%	10,48%
Resultantes da Execução Orçamentária	40.822.910,78	26.057.829,56	56,66%	7,18%
Repasse Concedido	311.644,79	306.379,62	1,72%	0,05%
Sub-repasse Concedido	40.511.265,99	25.751.449,94	57,32%	7,13%
Independentes da Execução Orçamentária	18.737.861,55	27.064.398,71	-30,77%	3,30%
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	18.428.534,40	26.701.640,72	-30,98%	3,24%
Demais Transferências Concedidas	7.403,80	12.285,06	-39,73%	0,00%
Movimento de Saldos Patrimoniais	301.923,35	350.472,93	-13,85%	0,05%
Aporte ao RPPS	-	-	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	-	-
Pagamentos Extraorçamentários	50.767.348,21	56.930.531,99	-10,83%	8,93%

Pagamento dos Restos a Pagar Processados	28.188.104,37	23.711.328,77	18,88%	4,96%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	22.281.018,61	32.471.325,36	-31,38%	3,92%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	295.225,23	747.857,13	-60,52%	0,05%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	3.000,00	20,73	14371,78%	0,00%
Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	3.000,00	-	-	0,00%
Demais Pagamentos	-	20,73	-	-
Saldo para o Exercício Seguinte	29.022.232,70	28.418.220,08	2,13%	5,10%
Caixa e Equivalentes de Caixa	29.022.232,70	28.418.220,08	2,13%	5,10%
Total	568.547.106,50	551.770.196,88	3,04%	100,00%

Titulo	Demonstrações da Variação Patrimonial - Todos os Orçamentos				
Subtítulo	26422 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Autarquia				
Órgão Superior	26000 - Ministério da Educação				
Exercício	2022				
Periodo	Quarto Trimestre (Aberto)				
Valores em Unidades de Real					
Titulo					
Especificação	2022	2021	A.H.	A.V.	
Variações Patrimoniais Aumentativas	756.681.698,33	977.948.510,04	-22,63%	100,00%	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	-	-	

Contribuições	-	-	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.204.127,94	649.813,88	85,30%	0,16%
Venda de Mercadorias	477.181,21	503.828,87	-5,29%	0,06%
Vendas de Produtos	-	-	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	726.946,73	145.985,01	397,96%	0,10%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	0,20	113,37	-99,82%	0,00%
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-	-
Juros e Encargos de Mora	0,20	113,37	-99,82%	0,00%
Transferências e Delegações Recebidas	493.573.396,56	470.002.735,54	5,02%	65,23%
Transferências Intragovernamentais	490.811.583,52	468.063.397,43	4,86%	64,86%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.761.813,04	1.939.338,11	42,41%	0,36%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	261.183.855,18	506.858.558,60	-48,47%	34,52%
Reavaliação de Ativos	64.695.917,77	35.584.959,92	81,81%	8,55%
Ganhos com Alienação	-	-	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	181.878.505,18	465.124.932,70	-60,90%	24,04%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	14.609.432,23	6.148.665,98	137,60%	1,93%
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	720.318,45	437.288,65	64,72%	0,10%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	720.318,45	437.288,65	64,72%	0,10%
Variações Patrimoniais Diminutivas	689.130.934,39	943.601.307,68	-26,97%	100,00%
Pessoal e Encargos	330.557.211,05	324.879.072,49	1,75%	47,97%

Remuneração a Pessoal	262.684.125,49	259.296.246,47	1,31%	38,12%
Encargos Patronais	53.397.529,18	52.700.026,21	1,32%	7,75%
Benefícios a Pessoal	13.996.349,76	12.337.246,53	13,45%	2,03%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	479.206,62	545.553,28	-12,16%	0,07%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	31.063.131,44	29.668.966,67	4,70%	4,51%
Aposentadorias e Reformas	25.074.950,74	23.906.670,78	4,89%	3,64%
Pensões	2.605.578,00	2.264.417,69	15,07%	0,38%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.382.602,70	3.497.878,20	-3,30%	0,49%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	61.803.467,47	55.949.586,32	10,46%	8,97%
Uso de Material de Consumo	12.568.243,81	12.218.784,36	2,86%	1,82%
Serviços	35.863.124,70	31.389.006,89	14,25%	5,20%
Depreciação, Amortização e Exaustão	13.372.098,96	12.341.795,07	8,35%	1,94%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.970,41	2.913,67	36,27%	0,00%
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-	-	-
Juros e Encargos de Mora	3.620,85	2.845,99	27,23%	0,00%
Variações Monetárias e Cambiais	-	67,68	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	349,56	-	-	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	61.626.361,73	55.002.399,96	12,04%	8,94%
Transferências Intragovernamentais	59.560.772,33	53.122.228,27	12,12%	8,64%
Transferências a Instituições Privadas	72.805,00	56.566,00	28,71%	0,01%
Transferências ao Exterior	6.266,85	-	-	0,00%

Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.986.517,55	1.823.605,69	8,93%	0,29%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	191.811.186,54	469.123.669,91	-59,11%	27,83%
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	170.699.353,78	383.826.403,72	-55,53%	24,77%
Perdas com Alienação	-	-	-	-
Perdas Involuntárias	130.799,17	33.878,72	286,08%	0,02%
Incorporação de Passivos	8.788.541,19	6.479.936,49	35,63%	1,28%
Desincorporação de Ativos	12.192.492,40	78.783.450,98	-84,52%	1,77%
Tributárias	190.923,19	110.796,17	72,32%	0,03%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	74.882,29	42.446,11	76,42%	0,01%
Contribuições	116.040,90	68.350,06	69,77%	0,02%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	12.074.682,56	8.863.902,49	36,22%	1,75%
Premiações	4.018,68	-	-	0,00%
Incentivos	11.955.134,63	8.840.816,60	35,23%	1,73%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	115.529,25	23.085,89	400,43%	0,02%
Resultado Patrimonial do Período	67.550.763,94	34.347.202,36	96,67%	-

Titulo	Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos				
Subtítulo	26422 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Autarquia				
Órgão Superior	26000 - Ministério da Educação				
Exercício	2022				
Período	Quarto Trimestre (Aberto)				
Valores de Unidades de Real					
	Especificação	2022	2021	A.H.	A.V.
Ingressos		493.070.060,04	469.904.016,07	4,93%	100,00%
Receita Tributária		-	-	-	-
Receita de Contribuições		-	-	-	-
Receita Patrimonial		173.995,52	54.742,51	217,84%	0,04%
Receita Agropecuária		477.181,21	506.057,07	-5,71%	0,10%
Receita Industrial		-	-	-	-
Receita de Serviços		552.601,85	91.355,87	504,89%	0,11%
Remuneração das Disponibilidades		-	-	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias		422.111,81	99.811,72	322,91%	0,09%
Transferências Recebidas		-	-	-	-
Intergovernamentais		-	-	-	-
Intragovernamentais		-	-	-	-
Outras Transferências Recebidas		-	-	-	-
Outros Ingressos Operacionais		491.444.169,65	469.152.048,90	4,75%	99,67%

Ingressos Extraorçamentários	338.729,81	751.174,54	-54,91%	0,07%
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	1.268,37	-	-	0,00%
Transferências Financeiras Recebidas	490.811.583,52	468.063.397,43	4,86%	99,54%
Arrecadação de Outra Unidade	292.587,95	337.476,93	-13,30%	0,06%
Desembolsos	-478.166.671,48	452.786.930,27	5,61%	100,00%
Pessoal e Demais Despesas	366.466.419,64	347.828.992,58	5,36%	76,64%
Administração	-15.454,72	-5.600,42	175,96%	0,00%
Defesa Nacional	-1.100,24	-	-	0,00%
Previdência Social	-27.914.333,98	-25.410.680,06	9,85%	5,84%
Educação	-337.465.393,59	-321.849.762,30	4,85%	70,57%
Direitos da Cidadania	-119.630,88	-	-	0,03%
Agricultura	-187.500,00	-	-	0,04%
Organização Agrária	-	-172.380,04	-	-
Indústria	-1.400,18	-	-	0,00%
Desporto e Lazer	-758.606,05	-393.569,76	92,75%	0,16%
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-3.000,00	3.000,00	200,00%	0,00%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
Transferências Concedidas	-51.844.254,28	-51.087.831,56	1,48%	10,84%
Intergovernamentais	-	-	-	-
Intragovernamentais	-51.765.182,43	-51.031.265,56	1,44%	10,83%
Outras Transferências Concedidas	-79.071,85	-56.566,00	39,79%	0,02%

Outros Desembolsos Operacionais	-59.855.997,56	-53.870.106,13	11,11%	12,52%
Dispêndios Extraorçamentários	-295.225,23	-747.857,13	-60,52%	0,06%
Transferências Financeiras Concedidas	-59.560.772,33	-53.122.228,27	12,12%	12,46%
Demais Pagamentos		-20,73	-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-14.299.375,94	-13.396.738,85	6,74%	-
Ingressos	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	-	-
Desembolsos	-14.299.375,94	-13.396.738,85	6,74%	100,00%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-14.225.073,97	-12.832.055,25	10,86%	99,48%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-74.301,97	-564.683,60	-86,84%	0,52%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-	-
Ingressos	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	-	-
Desembolsos	-	-	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	-	-

Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	-	-
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	604.012,62	3.720.346,95	-83,76%	-
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	28.418.220,08	24.697.873,13	15,06%	-
Caixa e Equivalente de Caixa Final	29.022.232,70	28.418.220,08	2,13%	-

Notas Explicativas

1. Estrutura organizacional do Instituto Federal Catarinense

O Instituto Federal Catarinense (IFC) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação criada através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. As demonstrações contábeis consolidadas do IFC são compostas por uma Reitoria, 13 (treze) unidades executoras vinculadas e 2 (dois) campus avançados, conforme demonstrado na Tabela 1 a seguir:

Tabela 1 – Unidades do IFC.

	Unidade Gestora	Unidade	CNPJ
1	158125	Reitoria	10.635.424/0001-86
2	152253	Campus Ibirama	10.635.424/0009-33
3	152254	Campus Blumenau	10.635.424/0010-77
4	152290	Campus São Francisco do Sul	10.635.424/0012-39
5	152662	Campus Fraiburgo	10.635.424/0011-58
6	152663	Campus Luzerna	10.635.424/0008-52
7	154706	Campus Brusque	10.635.424/0013-10
8	158379	Campus Videira	10.635.424/0007-71
9	158458	Campus Rio do Sul	10.635.424/0002-67
10	158459	Campus Araquari	10.635.424/0003-48
11	158460	Campus Camboriú	10.635.424/0004-29
12	158461	Campus Concórdia	10.635.424/0005-00
13	158462	Campus Santa Rosa do Sul	10.635.424/0006-90
14	158631	Campus São Bento do Sul	10.635.424/0014-09
15	-	Campus Avançado Abelardo Luz	-
16	-	Campus Avançado Sombrio	-

Fonte: SIAFI, 2022.

As unidades gestoras executoras são responsáveis por administrar dotações orçamentárias e recursos financeiros próprios ou descentralizados. As 13 unidades gestoras executoras do IFC possuem características multicampi, uma vez que o IFC foi concebido pela junção de autarquias já existentes, campus que eram vinculados a outros órgãos e de novos campi abertos após a criação do IFC. Além destas, existem dois campus avançados, o campus avançado de Abelardo Luz, atualmente vinculado ao campus Concórdia e o campus avançado de Sombrio, vinculado ao campus Santa Rosa do Sul.

Com atuação em todas as regiões do estado de Santa Catarina, os campi do IFC estão distribuídos conforme figura 1 abaixo, considerando ainda que o campus Rio do Sul possui 3 unidades, constituindo-se da sede, a unidade urbana e a unidade tecnológica. A Reitoria, órgão executivo do IFC, incumbido da administração, da coordenação, do planejamento e da supervisão de todas as atividades da autarquia, observada as diretrizes traçadas pelo planejamento estratégico e está situada na cidade de Blumenau.

Demais dados sobre a infraestrutura do IFC, seus objetivos e missão, podem ser consultados no site oficial da instituição, através do endereço: www.ifc.edu.br.

Figura 1 – Mapa das unidades do IFC.



Fonte: Site IFC.

2. Base de preparação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFC são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei no 4.320/1964, do Decreto-Lei no 200/1967, do Decreto no 93.872/1986, da Lei Complementar no 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (*Resoluções do CFC no 1.134 a 1.137/2008 e no 1.366/2011*) (*NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11*); as *NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP no 01 a 10)*; as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8a edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (*Portaria STN no 700/2014*), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto. As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as *International Public Sector Accounting Standards – IPSAS*, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais. As demonstrações contábeis são consolidadas no órgão superior, o MEC, tanto da administração direta (secretarias finalísticas e institutos de educação especial) quanto da indireta (universidades, institutos de educação profissional e tecnológica, de pesquisas e avaliação e empresas públicas). As demonstrações contábeis consolidam todas as informações das unidades executoras vinculadas ao IFC e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, a qual sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

1. Balanço Patrimonial (BP) – evidencia os ativos e passivos do IFC;
2. Balanço Orçamentário (BO) – evidencia a receita prevista e a arrecadada e também as despesas autorizadas versus a executada do IFC;
3. Balanço Financeiro (BF) – evidencia o fluxo financeiro do IFC;
4. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) – evidencia o resultado patrimonial do IFC;
5. Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) – evidencia as entradas e saídas de caixa do IFC.

3. Resumo das principais práticas e critérios contábeis

Ente público: os gastos do governo são custeados com recursos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS que é considerado como “ente” público para fins de elaboração do orçamento, execução e consolidação das contas públicas, a qual ocorre no momento da escrituração contábil por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens (contas) nas transações realizadas entre os órgãos que compõem o OFSS.

Créditos orçamentários e recursos financeiros: Os créditos orçamentários advêm da aprovação legislativa que levam em consideração as receitas previstas e as despesas fixadas, já os recursos financeiros decorrem da

arrecadação das receitas (tributos, dívida pública, entre outros) pelos entes públicos. Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária.

Caixa e equivalente de caixa: Incluem dinheiro em caixa na conta única do Tesouro Nacional e demais depósitos bancários de garantias contratuais. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo. O IFC não possuiu aplicações que gerem rendimentos. A moeda funcional utilizada é o Real.

Créditos a curto prazo: Compreende os direitos a receber decorrentes de créditos não tributáveis, transferências concedidas, adiantamentos e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original. No âmbito do IFC, esse grupo compreende, entre outros, aos adiantamentos da folha de pagamento (13o, férias e terço constitucional de férias), de suprimento de fundos e adiantamentos de Termos de Execução Descentralizada. Até o momento, o IFC ainda não realiza os cálculos dos riscos para o lançamento dos ajustes para perdas.

Estoques: Compreende as mercadorias adquiridas para consumo interno. Os valores de entrada são mensurados pelo custo de aquisição e o de saída pelo custo médio ponderado. Ainda não são realizados os cálculos dos riscos para o lançamento dos ajustes para perdas.

Pagamentos antecipados: Compreende o pagamento de despesas com incidência anual, mas que são pagas de forma unificada em determinado período do exercício, em que a apropriação da despesa ocorre mensalmente. No âmbito do IFC, esse grupo compreende, entre outros, aos seguros veiculares, assinatura e anuidades e tributos.

Imobilizado: Compreende os bens móveis e imóveis. Os valores são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição, produção ou construção e ficam sujeitos à depreciação, redução a valor recuperável e à reavaliação. No âmbito do IFC, a normatização dos processos relativos à depreciação, reavaliação e a redução ao valor recuperável está disposta na portaria normativa no 06/2020.

Intangível: Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. Os valores são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*). No âmbito do IFC, esse grupo compreende os softwares. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Depreciação e amortização: A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens

imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. A Portaria Conjunta STN/SPU no 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet. O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos órgãos federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI. O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso. O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos circulantes e não circulantes: Compreende as obrigações evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis. Os passivos são divididos em obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, fornecedores e contas a pagar, obrigações fiscais e demais obrigações.

Provisões: São obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem à entidade saída de recursos, capazes de gerar benefícios econômicos ou potenciais serviços, que possuam prazo ou valor incerto. As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas, riscos fiscais, riscos cíveis, repartição de créditos tributários, provisões matemáticas e outras. No momento o IFC não realiza os procedimentos para lançamento de provisões.

Ajustes de exercícios anteriores: São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido. Esses ajustes compõem a linha de resultados acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto aumentativos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados.

Restos a pagar: Correspondem as despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, ou seja, são “resíduos passivos” (por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços), e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. Portanto, restos a pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

Apuração do resultado: No modelo PCASP, é possível gerar a apuração dos resultados patrimonial, orçamentário e financeiro conforme discriminado abaixo:

Resultado patrimonial: A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial. As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFC e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa. As VPD's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o IFC, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta

de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de superávit/déficit do exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na DVP. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

Resultado orçamentário: O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei no 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou as decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA. Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

Resultado financeiro: O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão.

Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo, a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais da entidade.

4. Notas Explicativas do Balanço Patrimonial (BP)

O BP é a demonstração contábil que evidencia, de forma qualitativa e quantitativa, a situação patrimonial da entidade pública. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no quarto trimestre de 2022 em comparação ao encerramento do exercício de 2021.

4.1. Caixa e equivalente de caixa

Trata-se do valor disponível a que o IFC tem direito de sacar da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no

Banco Central do Brasil – BACEN, a qual registrou um leve aumento de 1,97% em relação ao saldo existente em 31/12/2021. Inclui-se também os valores depositados a título de depósitos em garantia contratual tendo sido identificado um aumento de 139,23%, demonstrando que o órgão vem registrando os valores depositados a título das garantias contratuais sob sua responsabilidade conforme demonstrado na tabela 2:

Tabela 2 – Caixa e equivalente de caixa – composição.

Caixa e equivalente de caixa	31/12/2022	31/12/2021	A. H.
Demais contas – Caixa Econômica Federal	74.751,36	31.246,78	139,23%
Caixa e equivalente	28.947.481,34	28.386.973,30	1,97%
Total	29.022.232,70	28.418.220,08	2,13%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

A conta de caixa e equivalente de caixa são os limites de saque com vinculação de pagamento, que representam os valores disponíveis para uso ou que se encontram pendente da autorização do ordenador de despesa e gestor financeiro para serem executados (geração da Ordem Bancária – OB). Esses recursos são divididos por fontes e destinação de uso, sendo as principais os recursos para execução da folha de pagamento, os ordinários, as de receitas próprias e as de TED e emendas parlamentares.

Devido o mecanismo de liberação de valores, os recursos destinados ao pagamento da folha, sempre são recebidos no último dia útil do mês e suas ordens bancárias são geradas apenas no dia seguinte, por este motivo sempre haverá saldo financeiro nas contas de limite de saque para pagamento da folha no fechamento do mês,

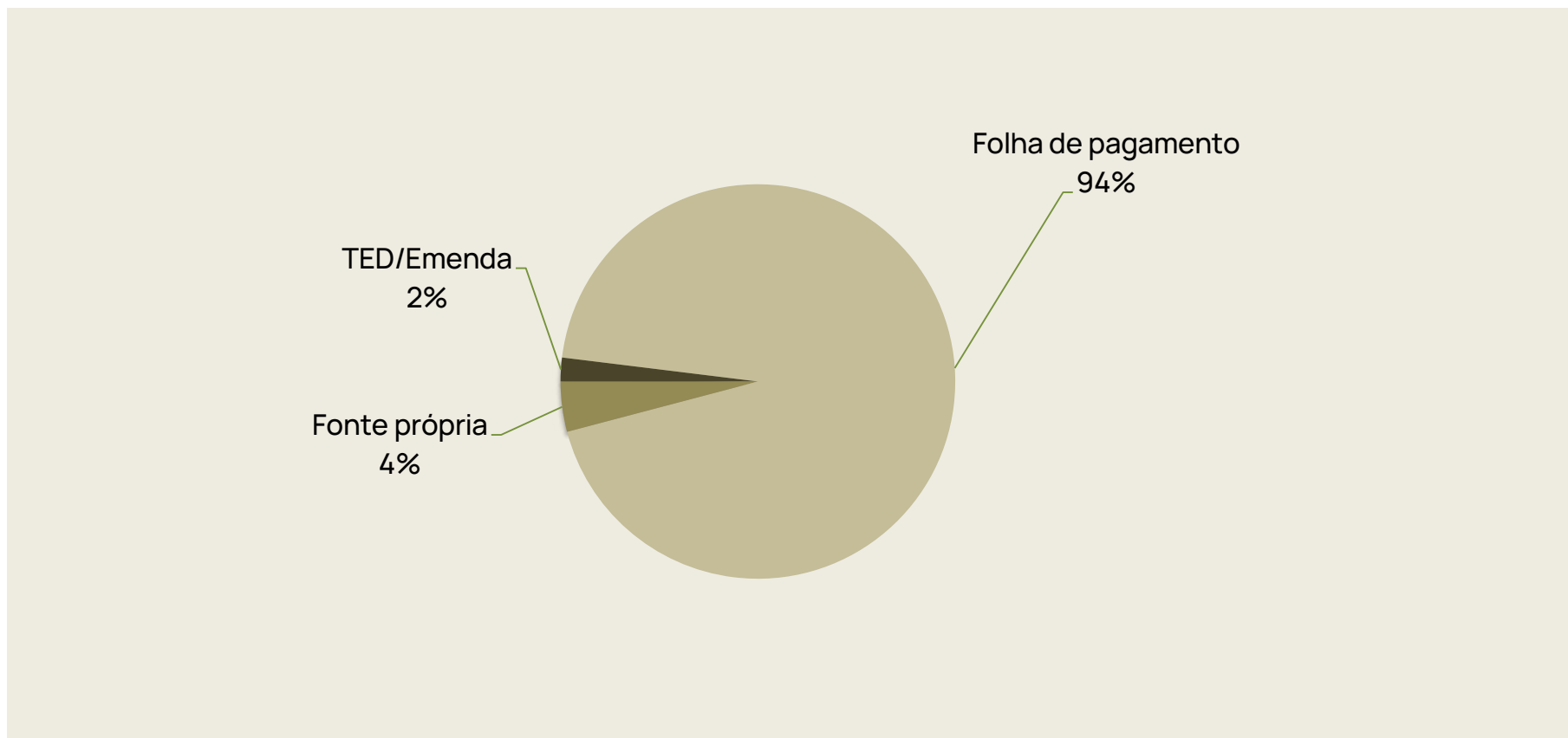
sendo que nos meses de junho e dezembro esses saldos são mais elevados pois são nesses períodos que ocorrem os pagamentos mais vultuosos de férias e 13º salário dos servidores e empregados do IFC.

Os valores relativos a recursos ordinários são os provenientes de repasses da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, advindos de recursos orçamentários da LOA e são de livre aplicação e se destinam ao pagamento de despesas gerais.

As fontes próprias englobam arrecadações ocorridas no exercício e em exercícios anteriores, sendo estes últimos considerados excessos de arrecadação, pois estes não possuem suporte orçamentário para serem executados, necessitando de recebimento de orçamento específico para poder ser utilizado. Englobam-se ainda as receitas provenientes de venda de imobilizado e receitas de convênios.

Já os recursos de TED e emendas são valores relativos a créditos extraorçamentários, recebidos ao longo do exercício e liberados conforme liquidação das respectivas despesas. Os demais recursos são valores provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, recebidos para pagamento de despesas com alimentação escolar e outros valores pendentes de regularização devido devolução de despesas via GRU e também ordens bancárias canceladas. No gráfico 1 são demonstradas as proporções por destinação destes recursos, onde se observa que o financeiro destinado ao pagamento da folha possui a maior representatividade, 93,88% do total, seguido pelos recursos de fonte própria, com 4,11% e os de TED/emenda, com 1,94%.

Gráfico 1 – Conta limite de saque.



Fonte: SIAFI, 2022.

4.2. Créditos a curto prazo

Os atuais saldos de créditos a curto prazo correspondem aos valores a título de adiantamentos da folha de pagamento, como 13o, férias e terço constitucional de férias, correspondendo ao percentual de 54,87%, seguido dos adiantamentos dos termos de execução descentralizadas concedidos pelo IFC pendentes de prestação de contas, com 45,07% do total. Com o encerramento do exercício, grande parte dos valores registrados a título de adiantamentos concedidos são baixados devido as rotinas de encerramento do exercício conforme demonstrado na tabela 3:

Tabela 3 – Créditos a curto prazo – composição.

Créditos a curto prazo	31/12/2022	31/12/2021	A. H.
Adiantamentos concedidos a pessoal	638.356,99	608.264,50	4,95%
Adiantamentos de suprimento de fundos	0,00	3.731,33	-100,00%
Valores a receber por devolução de despesa	750,00	0,00	-
Adiantamentos TED	524.379,62	296.379,62	76,93%
Total	1.163.486,61	908.375,45	28,08%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Referente os adiantamentos dos TED, em 12/2021 houve a baixa do TED 696048 devido sua comprovação junto ao órgão executor da despesa, sendo que no mesmo período, houve a celebração de novo TED, o 1AAGQM, referente ao termo de cooperação técnica para implantação do sistema SIG da UFRN – vigência 2021 a 2024.

4.3. Estoques

Os valores apresentados na conta de estoques se referem a mercadorias que se destinam ao consumo interno das unidades, empregados na prestação de serviços de ensino e de suporte às atividades de ensino, bem como das atividades-meio. No quarto trimestre de 2022 houve uma redução do saldo em estoque de 30,82% em relação ao último trimestre de 2021 (R\$ 3.778.649,07). Os materiais elétricos e eletrônicos representam a maior parcela dos itens em estoque, com 19,34% do total, seguido dos materiais para manutenção de bens imóveis e instalações, com 18,62% e os materiais de expediente com 15,47% do total conforme tabela 4:

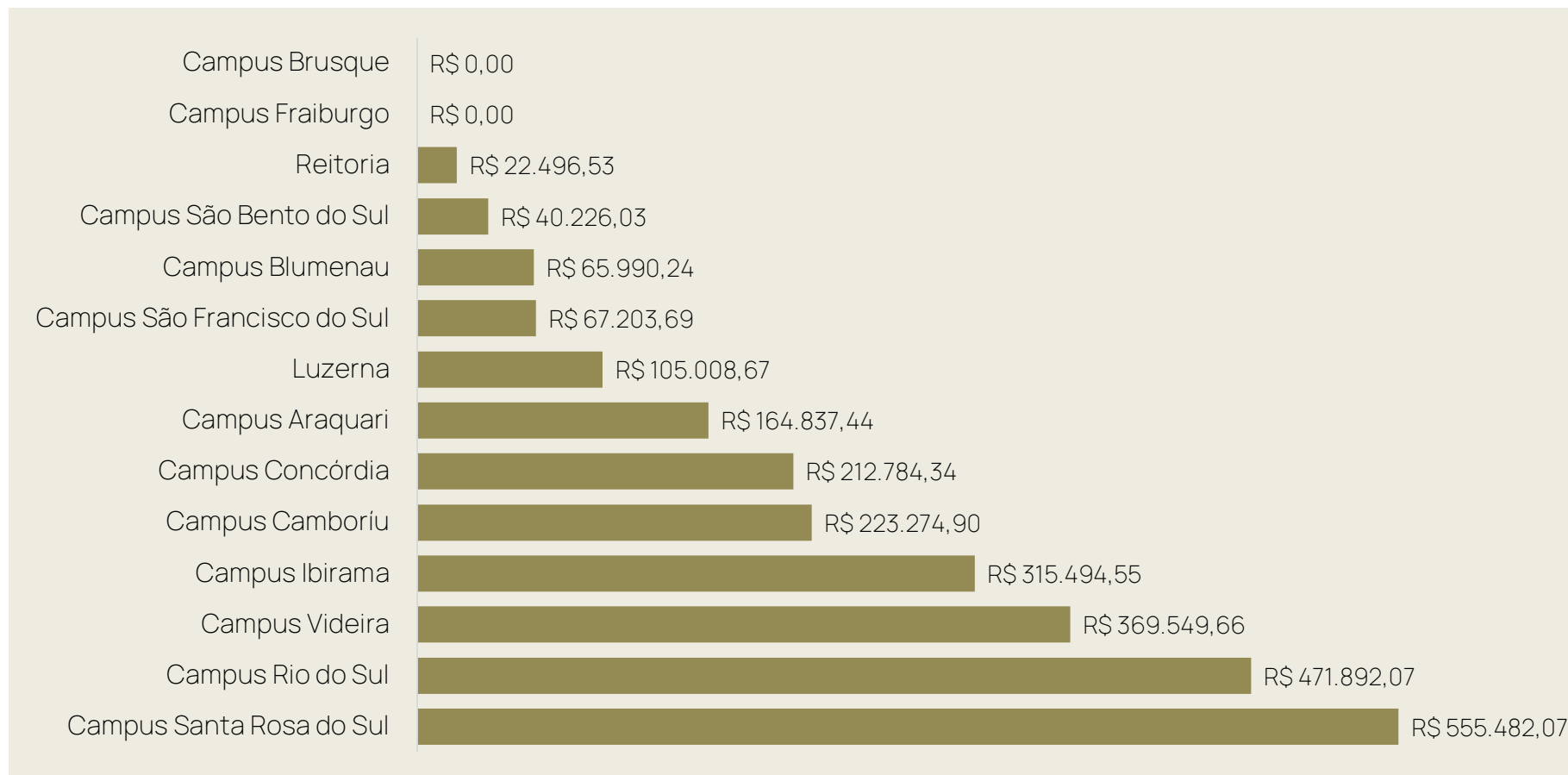
Tabela 4 – Estoques – Por Conta-Corrente.

	Conta-Corrente	31/12/2022	A. V.
26	Material elétrico e eletrônico	505.717,26	19,34%
24	Material para manutenção de bens imóveis/instalações	486.697,55	18,62%
16	Material de expediente	404.361,97	15,47%
22	Material de limpeza e produtos de higienização	274.775,21	10,51%
28	Material de proteção e segurança	215.310,11	8,24%
	Demais contas correntes	727.378,09	27,82%
	Total	2.614.240,19	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022.

A partir do ano de 2022, o IFC conta com o contrato de outsourcing de almoxarifado virtual, onde as aquisições são realizadas à medida que surgem as demandas, sem a necessidade de manter materiais em estoque, na qual se espera uma redução desses saldos contábeis de forma mais atenuantes nos próximos meses. Atualmente, a unidade do IFC que mais possuiu saldo em estoque é o campus Santa Rosa do Sul, com uma representatividade de 21,25%, já os campi Brusque e Fraiburgo não possuem saldos conforme gráfico 2.

Gráfico 2 – Estoque por Unidade Gestora.



Fonte: SIAFI, 2022.

Os valores registrados na conta de estoque do campus Santa Rosa do Sul se devem ao fato de que o mesmo engloba ainda os estoques do campus avançado de Sombrio, sendo que o segundo campus de maior destaque, o campus Rio do Sul, com 18,05%, registra os valores de suas três unidades na cidade, seguido pelo campus Videira, com 14,14%.

4.4. Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2022, o IFC apresentou um saldo de R\$ 580.749.816,42 relacionados ao imobilizado (descontada a depreciação e a redução ao valor recuperável), o que representa 94,53% do total do ativo, sendo que destes, 12,58%, se referem a bens móveis e 87,42% a bens imóveis, havendo um aumento total de 14,62% em relação à 31/12/2021.

As variações mais significativas se referem aos lançamentos de bens imóveis, que variaram de forma positiva um total de 17,34%, motivado pelo aumento do saldo de bens imóveis (15,91%) e pela redução da depreciação acumulada dos bens imóveis no período (-85,85%), que, por ser um saldo redutor do ativo, indica um ganho de ativos. Tal resultado se deve pelos processos de incorporação de bens (registro de novos bens imóveis) ou pela reavaliação de bens já existentes. Os demais indicadores se mantiveram estáveis com um crescimento linear esperado, com exceção da depreciação acumulada dos bens móveis, que cresceu 50,74%. Essas variações podem ser verificadas na tabela 5, bem como no item 4.4.3. desta nota explicativa, de forma mais detalhada.

Tabela 5 – Imobilizado – Composição.

	31/12/2022	31/12/2021	A. H. (%)
Bens Móveis	73.041.019,15	73.977.152,10	-1,27%
(+) Valor Bruto Contábil	107.798.808,36	99.845.172,29	7,97%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão acumulada	(26.408.431,36)	(17.518.662,34)	50,74%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	(8.349.357,85)	(8.349.357,85)	0,00%
Bens Imóveis	507.708.797,27	432.687.998,27	17,34%
(+) Valor Bruto Contábil	508.565.506,96	438.740.809,50	15,91%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão acumulada	(856.709,69)	(6.052.811,23)	-85,85%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens móveis	0,00	0,00	0,00%
Total	580.749.816,42	506.665.150,37	14,62%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

4.4.1 Bens Móveis

Em 31/12/2022, os bens móveis do IFC totalizavam R\$ 73.041.019,15 (descontada a depreciação acumulada e a redução ao valor recuperável). Embora os bens móveis tenham registrado uma redução total de 1,27% em comparação com 2021, o saldo bruto dos bens móveis obteve um aumento de 7,97%, esse resultado se deu principalmente pela baixa de 77,06% do grupo de bens móveis em andamento, registro impulsionado pela reclassificação de parte deste saldo para a conta de máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas após a conclusão da montagem das usinas fotovoltaicas, que são considerados equipamentos energéticos, o que auxiliou no aumento de 16,50% deste grupo de contas. Além dessas, o grupo de bens de informática, também registraram um aumento de 16,12%, isso por que houve o recebimento de diversos equipamentos como servidores, computadores e notebook provenientes de empenhos emitidos no final do ano de 2021, mas que a entrega destes itens ocorreu apenas em 2022. Apesar das entradas patrimoniais, o registro da depreciação, que acumula um aumento de 50,74% nesse ano, fez com que o saldo final dos bens móveis tivesse um encolhimento 1,27% conforme discriminado na tabela 6.

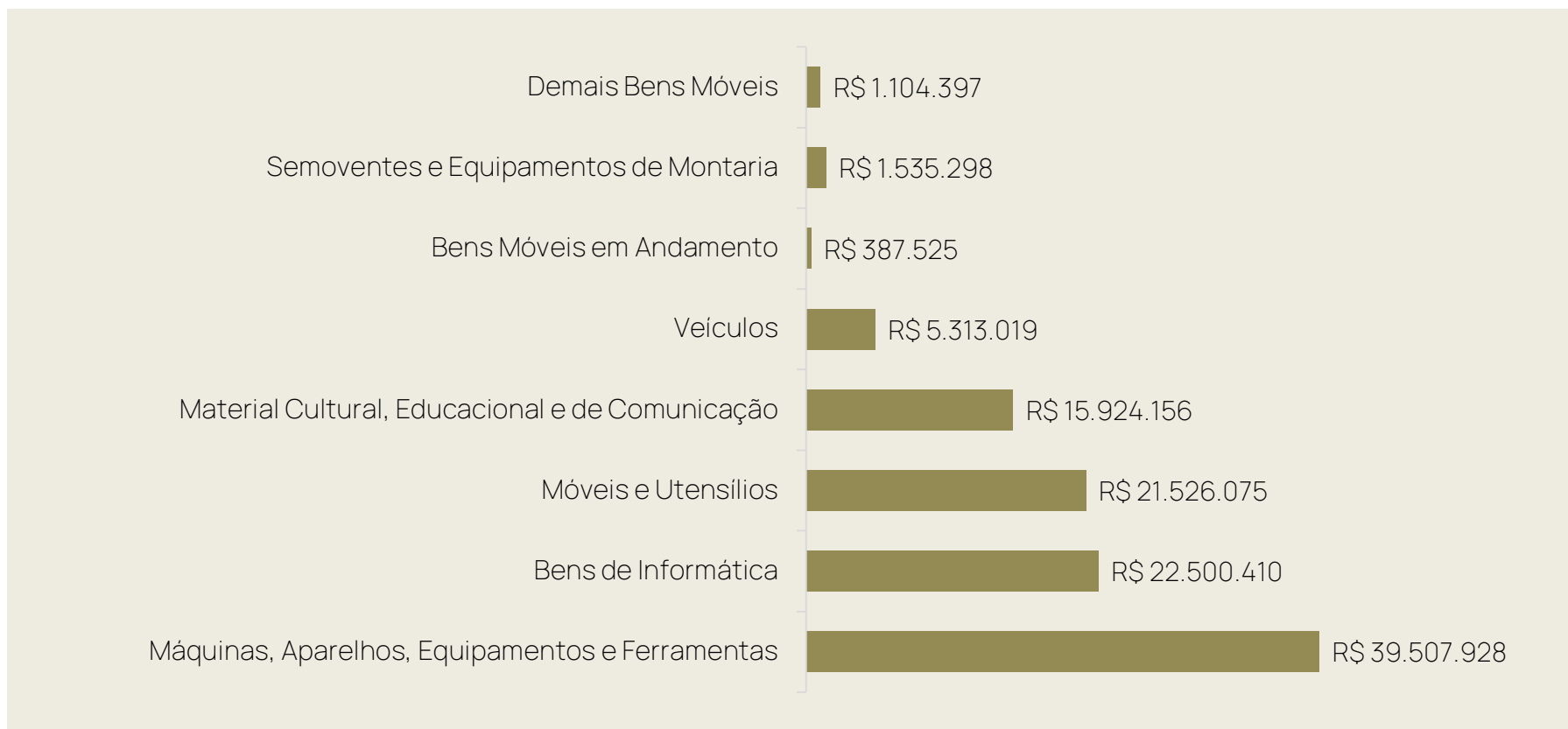
Tabela 6 – Bens Móveis – Composição

	31/12/2022	31/12/2021	A. H. (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	39.507.927,85	33.911.407,96	16,50%
Bens de Informática	22.500.410,30	19.377.552,88	16,12%
Móveis e Utensílios	21.526.075,30	21.457.881,53	0,32%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	15.924.155,94	15.646.691,51	1,77%
Veículos	5.313.019,44	4.998.126,55	6,30%
Bens Móveis em Andamento	387.525,00	1.689.027,46	-77,06%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	1.535.297,69	1.428.637,80	7,47%
Demais Bens Móveis	1.104.396,84	1.335.846,60	-17,33%
Depreciação / Amortização Acumulada	(26.408.431,36)	(17.518.662,34)	50,74%
Redução ao Valor Recuperável	(8.349.357,85)	(8.349.357,85)	0,00%
Total	73.041.019,15	73.977.152,10	-1,27%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Sem considerar a depreciação acumulada, os bens móveis registrados no IFC com maior volume são as máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, com 36,65%, os bens de informática, representando 20,87% e os móveis e utensílios, com mais 19,97% conforme demonstrado no gráfico 3.

Gráfico 3 – Bens móveis por tipo de bem.



Fonte: SIAFI, 2022.

Considerando todas as contas contábeis dos bens móveis de forma detalhada, a conta que mais se destaca é a de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, representando 20,87% do total, seguido da conta de mobiliário em geral, com 15,18% do total e coleção e materiais bibliográficos com 12,01%. Como as duas primeiras contas de bens compõem o imobilizado tanto das áreas administrativas, como das áreas do ensino, tais bens possuem um peso maior na totalidade dos bens patrimoniados. Já a conta de coleções e materiais bibliográficos possuiu uma grande representatividade pelo fato de o IFC ser uma instituição de ensino, possuindo bibliotecas em todas as suas unidades, conforme pode ser verificado na tabela 7.

Tabela 7 – Bens móveis por conta contábil.

Conta Contábil	31/12/2022	A. V.
Equipamentos de tec. da informação e comunicação/TIC	22.500.410,30	20,87%
Mobiliário em geral	16.360.714,41	15,18%
Coleção e materiais bibliográficos	12.942.189,15	12,01%
Equip. e utensílios médicos, odont., laboratoriais e hospitalares	8.909.705,26	8,27%
Aparelhos de medição e orientação	6.007.653,88	5,57
Demais contas contábeis	41.078.135,36	38,11%
Total	107.798.808,36	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022.

4.4.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFC somavam um montante líquido total, em 31/12/2022, de R\$ 507.708.797,27, sendo que os bens de uso especial, ou seja, aqueles registrados no sistema gerencial de controle dos bens imóveis - SPIUnet, correspondem a 96,95% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do órgão neste período. Os demais bens se referem aos imóveis em andamento, valores reconhecidos contabilmente a título de obras não concluídas e de projetos, e ainda as instalações. Tais contas concentram despesas que aguardam a conclusão para aí então serem incorporados à conta de imóveis do órgão de acordo com sua classificação contábil, sendo que no período analisado, registrou um aumento total de 17,34% impulsionado pelos crescimentos individuais de cada conta de bens imóveis e pela redução da depreciação acumulada conforme demonstrado na tabela 8.

Tabela 8 – Bens Imóveis – Composição

	31/12/2022	31/12/2021	A. H. (%)
Bens de Uso Especial	493.069.540,26	425.121.559,98	15,98%
Bens Imóveis em Andamento	14.006.032,49	12.618.897,80	10,99%
Instalações	1.489.934,21	1.000.351,72	48,94%
Depreciação e/ou amortização acumulada	(856.709,69)	(6.052.811,23)	-85,85%
Total	507.708.797,27	432.687.998,27	17,34%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Dentre os bens de uso especial, os bens do tipo terreno representaram a maior evolução: 1.862,63%, ou seja, um incremento de R\$ 103.717.420,44, sendo que a maior parte deste valor se refere a registros realizados no campus Camboriú que está passando por um processo de apuração e regularização de bens imóveis que ainda não estavam registrados no SPIUnet. Já os imóveis que possuem maior expressão são os imóveis de uso educacional, com 52,46% do total, os terrenos, com 22,16% e os outros bens imóveis, com 17,39% assim demonstrado na tabela 9.

Tabela 9 – Bens de Uso Especial – Composição

	31/12/2022	31/12/2021	A. H. (%)
Fazendas, Parques e Reservas	3.602.629,20	3.825.137,53	-5,82%
Terrenos, Glebas	109.285.753,96	5.568.333,52	1.862,63%
Aquartelamentos	3.954.122,05	4.202.784,05	-5,92%
Imóveis de Uso Educacional	258.662.233,59	308.008.253,47	-16,02%
Edifícios	10.774.921,21	10.850.570,00	-0,70%
Complexos, fábricas e usinas	6.717.095,48	4.733.464,85	41,91%
Imóveis Residenciais e Comerciais	14.315.923,51	9.626.372,58	48,72%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	85.756.861,26	78.306.643,98	9,51%
Total	493.069.540,26	425.121.559,98	15,98%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Em relação aos bens imóveis em andamento e instalações, também se observa uma variação positiva de 10,99% e 48,94% respectivamente, devido a execução de novas obras no órgão, isso devido a constante expansão física das unidades do IFC. O detalhamento destes imóveis em andamento e instalações está listado na tabela 10.

Tabela 10 – Bens imóveis em andamento e instalações – Por obras.

Campus	Obra	Executado	Finalizada
Blumenau	Construção banheiro e lixeira	108.172,99	Não
	Pavimentação	241.017,07	Não
	Adequação projeto preventivo de incêndio	172.766,80	Não
	Readequação rede elétrica e lógica	558.106,15	Não
	Toldos	406.728,67	Não
	Corrimão e guarda corpo	13.840,00	Não
	Pintura	9.050,00	Não
Total		1.509.681,68	

Campus	Obra	Executado	Finalizada
Luzerna	Cercamento	119.687,75	Não
Total		119.687,75	

Campus	Obra	Executado	Finalizada
Brusque	Projeto de energia solar	7.200,00	Não
Total		7.200,00	

Campus	Obra	Executado	Finalizada
Reitoria	Construção blocos de salas de aula (Abelardo Luz)	522.356,06	Sim
	Construção poço artesiano (Abelardo Luz)	269.616,85	Sim
	Construção poço artesiano (Videira)	255.456,07	Sim
	Construção entrada de energia (Abelardo Luz)	282.024,44	Sim
	Construção alojamento, residência funcional, sala professores e etapa de urbanização (Abelardo Luz)	594.194,40	Não
Total		1.923.647,82	

Campus	Obra	Executado	Finalizada
Videira	Coberturas e marquises	845.282,60	Não
	Total	845.282,60	

Campus	Obra	Executado	Finalizada
	Acessibilidade	197.153,30	Não
	Adequações instalações elétricas	422.651,12	Não
	Total	619.804,42	

Campus	Obra	Executado	Finalizada
Araquari	Calçamento	975.833,04	Sim
	Laboratório de Psicultura	875.000,00	Sim
	Guarita	164.103,95	Não
	Guarita II	218.693,20	Não
	Instalação de elevador	79.200,00	Sim
	Rede lógica	250.536,58	Sim
	Cabeamento estruturado	214.048,34	Sim
	Adequação de espaço	125.000,00	Sim

Total		2.902.415,11
-------	--	--------------

Campus	Obra	Executado	Finalizada
Camboriú	Reforma de bloco	543.343,90	Sim
	Reforma de bloco	749.520,47	Sim
	Reforma de bloco	318.333,45	Sim
	Reforma de bloco	237.393,68	Sim
	Reforma de bloco	397.651,44	Sim
	Reforma de aviário	86.331,27	Sim
	Quadra poliesportiva	980.842,98	Não
	Centro de iniciação ao esporte	556.682,69	Não
	A identificar	1.046.917,88	Sim
Total		4.917.017,76	

Campus	Obra	Executado	Finalizada
Concórdia	Estação de tratamento de esgoto	168.710,15	Não
Total		168.710,15	

Campus	Obra	Executado	Finalizada
Santa Rosa do Sul	A identificar	1.465.129,98	Sim
	Acessibilidade	1.017.389,43	Sim
Total		2.482.519,41	
Total		15.495.966,70	

Fonte: SIAFI, 2022.

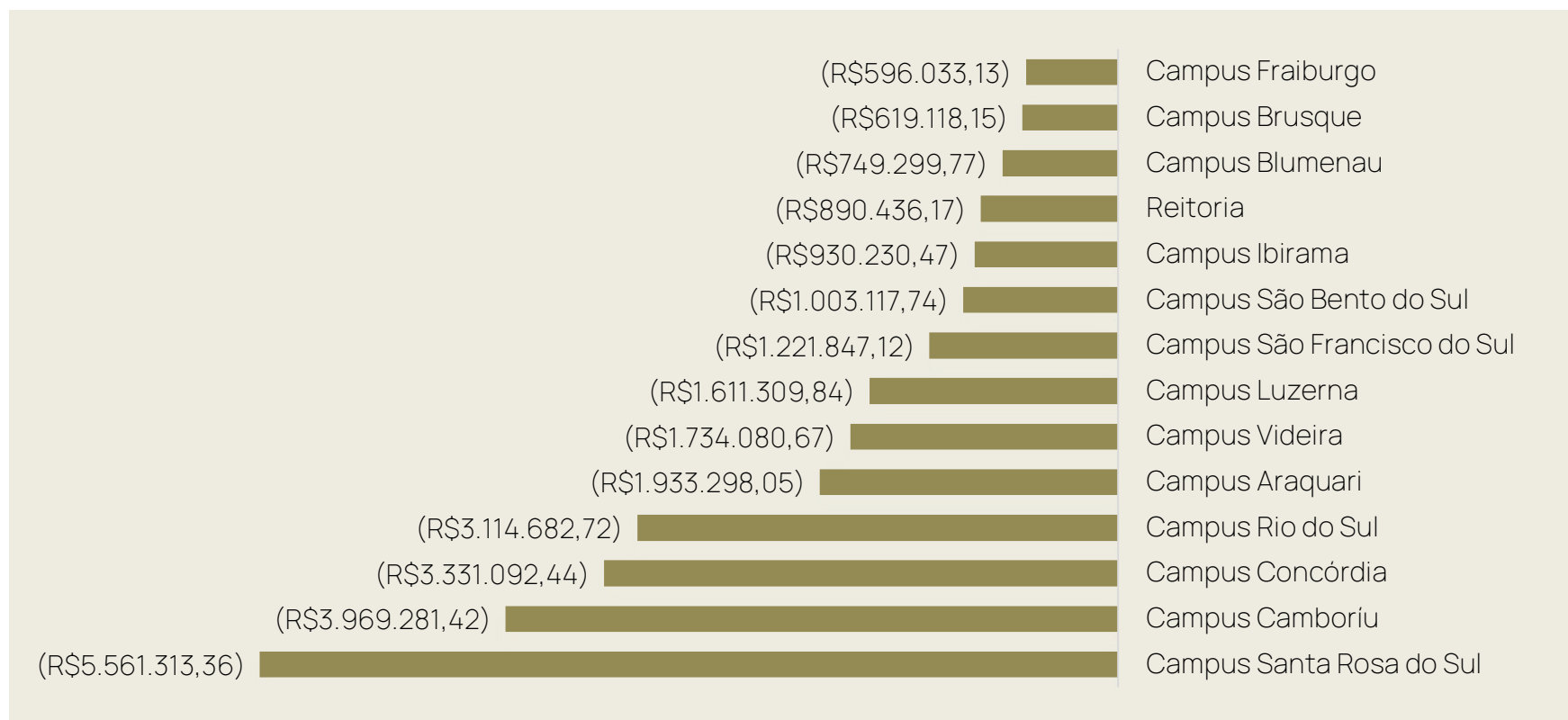
Conforme indicado na tabela acima, muitas obras se encontram finalizadas, mas que, por algum empecilho ainda não foram realocados para a respectiva conta de imóveis e seus valores registrados no SPIUnet.

4.4.3 Depreciação acumulada

A depreciação dos bens móveis é calculada pelo sistema gerencial do IFC – SIPAC e é feito pelo método de depreciação linear. Já a depreciação dos bens imóveis é realizada com base nas informações advindas do sistema SPIUnet e é registrada diretamente pela STN. No período atual, a depreciação dos bens móveis obteve um aumento de 50,74% mantendo o crescimento gradual e esperado para o período, já a depreciação dos bens imóveis apresentou uma redução de 85,85%, ou seja, uma baixa de pouco mais que R\$ 5 milhões, redução esta ocorrida devido os ajustes nos valores dos bens imóveis ocorrida no campus Camboriú no mês de junho de 2022

conforme esclarecimentos abaixo. No gráfico 4 são identificados os registros das depreciações acumuladas das unidades gestoras do IFC.

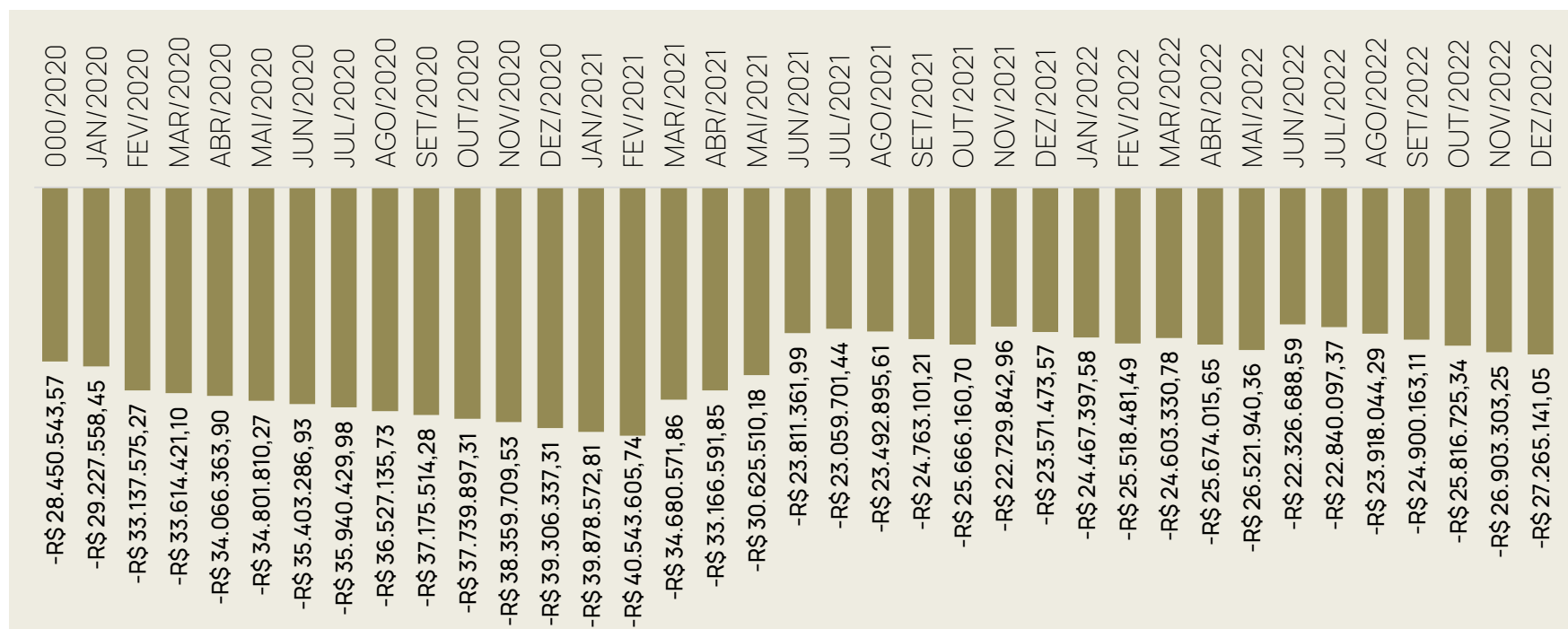
Gráfico 4 – Depreciação por unidade gestora.



Fonte: SIAFI, 2022.

O campus Santa Rosa do Sul possui o maior volume de depreciação registrada no período, correspondendo a 20,40%, seguido do campus Camboriú com 14,56% e o campus Concórdia com 12,22%. A evolução mensal do registro da depreciação pode ser verificada no gráfico 5.

Gráfico 5 – Evolução da depreciação.



Fonte: SIAFI, 2020, 2021 e 2022.

Com o registro da reavaliação, em que o saldo da depreciação acumulada é eliminado para dar lugar ao novo valor patrimonial, sendo iniciada uma nova contagem da depreciação, observamos no gráfico acima uma evolução linear da depreciação ao longo de 2020 até fevereiro de 2021, sendo que a partir de março de 2021, com o início dos lançamentos de reavaliação, observa-se uma queda brusca deste saldo além de manter uma irregularidade na evolução da depreciação, haja vista que os lançamentos da reavaliação não ocorreram na mesma competência em todas as unidades do IFC. A última queda do saldo da depreciação acumulada registrada, ocorreu na competência 06/2022, mês em que houveram registros de reavaliação dos imóveis do campus Camboriú, a qual reduziram os saldos da referida conta contábil, desde então a evolução do saldo vem se mantendo linear conforme esperado.

4.5 Intangível

Todos os bens registrados nesta categoria do imobilizado, se referem a softwares conforme composição apresentada na tabela 11.

Tabela 11 – Intangível – Composição.

	31/12/2022	31/12/2021	A. H. (%)
Software com Vida Útil Definida	339.973,14	339.973,14	0,00%
Software com Vida Útil Indefinida	527.627,59	619.304,14	-14,80%
Amortização Acumulada	(152.088,09)	(366.237,49)	-58,47%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	0,00	0,00	0,00%
Total	715.512,64	593.039,79	20,65%

Fonte: SIAFI 2021 e 2022.

Em 31/12/2022, o IFC apresentou um saldo de R\$ 715.512,64 (descontada a amortização acumulada) relacionados aos bens intangíveis, sendo que 60,81% são softwares com vida útil indefinida, a qual registrou uma queda de 14,80% em relação a 2021 e 39,19% softwares com vida útil definida, a qual não apresentaram variação. Com a obrigatoriedade do registro e mensuração destes bens a partir de 01/01/2019, o IFC tem buscado realizar o levantamento e o registro de todos os bens intangíveis em seu poder. A Reitoria é a unidade com o maior volume de intangíveis registrados, somando o valor de R\$ 507.120,75 e uma amortização acumulada de R\$ 15.283,37. Além desta, outras 9 unidades possuem registro de intangíveis: Campus Ibirama, Blumenau, Luzerna, Videira, Rio do Sul, Araquari, Concórdia, Santa Rosa do Sul e São Bento do Sul.

4.6 Obrigações

Os saldos a seguir representam os valores correspondentes ao passivo circulante do IFC e se resumem às obrigações com a folha de pagamento, fornecedores e credores e demais obrigações. As demais obrigações representam a maior fatia dos passivos, com 51,37% do total, seguido pelas obrigações trabalhistas previdenciárias e assistenciais, com 47,68% e os fornecedores e contas a pagar com 0,95%. A execução dos passivos trabalhistas, previdenciárias e de assistência ocorre sempre no início de cada mês, mas são lançadas no final do mês anterior, permanecendo assim, saldos a pagar ao final de cada mês. Essas obrigações tiveram uma redução de 13,20% em comparação com 31/12/2021, já as demais obrigações tiveram um aumento de 2,66%, conforme tabela 12.

Tabela 12 – Obrigações – composição.

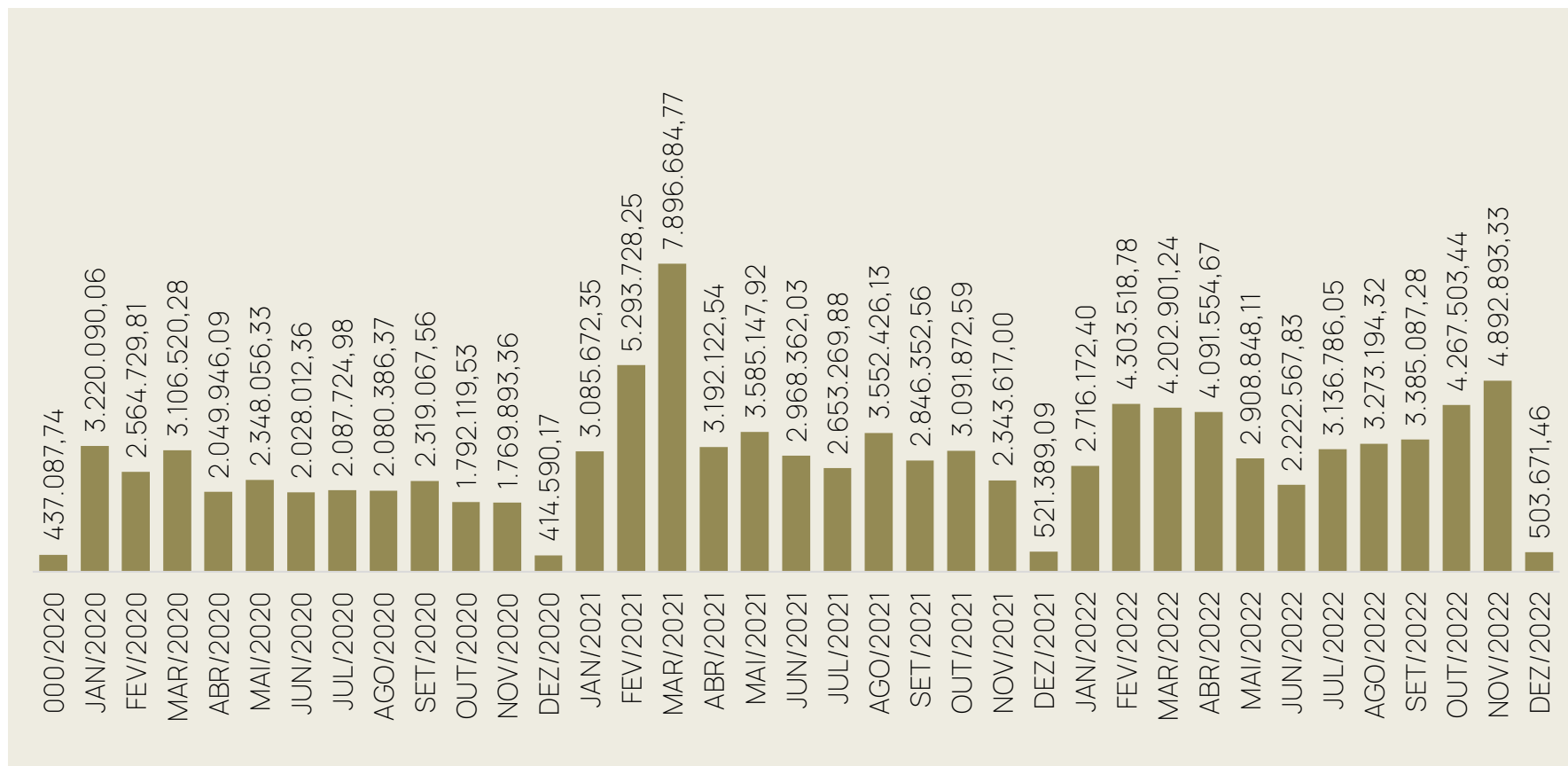
Obrigações totais	31/12/2022	31/12/2021	A. H. (%)
Trabalhistas, previdenciárias e assistenciais	25.360.333,33	29.216.760,60	-13,20%
Fornecedores e contas a pagar	503.671,46	521.389,09	-3,40%
Obrigações fiscais	0,00	0,00	-
Demais obrigações	27.322.159,46	26.613.442,29	2,66%
Total	53.186.464,25	56.351.591,98	-5,62%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

4.6.1 Fornecedores e credores

Os fornecedores e contas pagar, o IFC apresentaram uma diminuição de 3,40% no período, sendo que 100% deste saldo se refere a obrigações a curto prazo e de fornecedores nacionais. No encerramento do ano ocorre um aumento de recebimento de limite de saque para pagamento das despesas, que tem por finalidade, entre outros, reduzir o volume de inscrição de restos a pagar e evitar o uso de recursos financeiros arrecadados em determinado exercício para pagar despesas liquidadas em exercícios anteriores. Assim, excetuado o último mês do exercício, os demais meses mantém o mesmo padrão de recebimento de recursos financeiros, desta forma, os períodos finais dos trimestres apresentarão volumes de fornecedores e credores a pagar mais elevados em comparação com a competência de dezembro de cada exercício conforme evidenciado no gráfico 6.

Gráfico 6 – Evolução das despesas a pagar.



Fonte: SIAFI, 2020, 2021 e 2022.

Na comparação acima, o exercício de 2020 se manteve estável nos valores devidos, sendo que a partir de 2021, registra-se um aumento exponencial de saldos de passivos, sendo que o pico foi alcançado na competência 03/2021, onde permaneceu um valor de R\$ 7.896.684,77 a pagar no encerramento desta competência. Tal situação se deve principalmente ao fato de que, até o primeiro trimestre de 2021, a LOA ainda não se encontrava publicada, fazendo com que o governo federal adotasse a regra de liberação de apenas 1/18 avos dos valores previstos na PLOA 2021, o que representa valores bem abaixo dos montantes totais liquidados mensalmente, gerando uma “estocagem” de passivos a pagar, o que se repetiu em 2022 até a competência de abril. Com a normalização dos repasses financeiros a partir de maio de 2022, bem como de procedimentos internos que maximizam a gestão dos recursos financeiros no IFC, nota-se uma redução dos saldos de contas a pagar, sendo que na competência de setembro do corrente ano, estas representavam apenas 4,74% do total de passivo circulante da instituição. No entanto, ao longo dos meses de outubro e novembro de 2022, devido à redução da disponibilidade de recursos, as despesas a pagar voltaram a apresentar alta, estabilizando se apenas em dezembro de 2022 com o repasse maior de recursos financeiros. Na tabela 13, são apresentadas as unidades gestoras do IFC com os maiores valores de fornecedores e contas a pagar até ao final do quarto trimestre de 2022.

Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.

Unidade Gestora	31/12/2022	A. V. (%)
Campus Blumenau	151.407,62	30,06%
Campus Rio do Sul	78.886,67	15,66%
Campus Concórdia	71.081,98	14,11%
Campus Brusque	56.646,13	11,25%
Campus Santa Rosa do Sul	49.782,52	9,88%
Demais unidades	95.866,54	19,03%
Total	503.671,46	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022.

A unidade de maior destaque é o campus Blumenau, com 30,06% do total de fornecedores e contas a pagar, sendo que o principal credor desta unidade, com um valor a receber de R\$ 144.283,79, é a empresa JRM Instalações, responsável pela adequação da NR10, da rede elétrica e lógica e dos laboratórios do campus, sendo que fornecedor não é a empresa credora dos referidos empenhos liquidados, mas, por força do § 6o do art. 164 da LDO 2022, realizou-se o reaproveitamento do empenho com credor distinto para finalização de obra inacabada. Em seguida, a unidade com maior destaque é o campus Rio do Sul, com 15,66% do total a qual possui como maior despesa a pagar, o montante de R\$ 33.329,17 para a empresa Computech Equipamentos, referente aquisição de equipamento e o campus Concórdia, com 14,11%.

A grande maioria dos fornecedores e credores do IFC são empresas que possuem contratos de prestação de serviços continuados e que, por sua natureza jurídica e atividades de cessão de mão de obra, oferecem vários tipos de serviços, englobando inúmeros contratos com várias unidades gestoras. Na tabela 14, destacamos os cinco principais fornecedores do IFC com valores a receber em 31/12/2022.

Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

Fornecedor	31/12/2022	A. V. (%)
JRM Instalações	144.283,79	28,65%
Celesc Distribuição S.A.	60.322,43	11,98%
Adservi – Administradora de Serviços Ltda	58.017,70	11,52%
Computech Equipamentos	33.329,17	6,52%
Comércio e Instalações Elétricas São José	27.932,50	5,55%
Demais fornecedores	179.785,87	35,70%
TOTAL	503.671,46	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022.

O fornecedor que representa o maior volume de contas a pagar é justamente a empresa JRM Instalações com 28,65% do total, referente os valores em aberto do campus Blumenau, seguida pela empresa Celesc Distribuição,

com 11,98% do total, responsável pelo fornecimento de energia elétrica nas unidades do IFC e a empresa Adservi – Administração de Serviços, com 11,52% do total, responsável por contratos de serviços terceirizados diversos em várias unidades do IFC, sendo que o campus Santa Rosa do Sul é que possui o maior valor a pagar para o referido fornecedor.

4.6.2 Demais obrigações

Com um aumento de 2,66% registrado no ano de 2022, as demais obrigações a pagar são compostas pelos valores restituíveis, que compreendem as retenções da folha de pagamento, como os consignados bancários e pensões alimentícias e as retenções de tributos decorrente de pagamentos a fornecedores, bem como de outras obrigações como pagamentos pendentes a pessoas físicas, como bolsas de estudo, diárias, compras com cartão do governo federal e ainda os termos de execução descentralizada – TED a comprovar.

Dos valores mais significativos, destaca-se as transferências financeiras a comprovar, que se referem a 32 TED's formalizados com a Reitoria e 1 com o campus Camboriú. Muitos destes TED's já foram encerrados e carecem apenas dos lançamentos de prestação de contas. Tais lançamentos são feitos no ente que descentralizou os recursos, que em sua maioria foi a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Na tabela 15 são discriminados os termos que ainda se encontram em aberto e seus respectivos valores.

Tabela 15 – Termos de Execução Descentralizados.

Inscrição	Objeto	Valor R\$
674358	Bolsas PRONATEC	4.741.631,07
678343	Bolsas PRONATEC	4.336.108,47
683119	Bolsas PRONATEC	355.837,43
684621	Bolsas PRONATEC	1.311.342,79
686288	Programa de extensão	178.572,50
698474	Usinas fotovoltaicas	1.919.479,29
1AADAL	Laboratórios IFmaker	378.563,94
1AADEK	FAPEU – EJA	1.188.482,13
1AADIL	Reforma bloco de produção vegetal	438.999,00
1AADJV	Pintura e recuperação Campus Rio do Sul	279.784,02
1AADNL	Cães guias	418.157,24
1AADNN	Hakaton	395.706,96
1AADNX	Reforma bloco pet Campus Camboriú	749.520,47
1AADUM	Readequação rede elétrica Campus Camboriú	333.925,20
1AAFCF	Ted 15/2021 SAFC	359.880,04
1AAFDN	Acessibilidade Campus Santa Rosa do Sul	974.510,70
1AAGAR	Centro de formação de cães-guia Campus Camboriú	368.230,47
1AAGBC	Equipamentos Campus Araquari	764.509,91

1AAGBD	Centro de iniciação ao esporte Campus Camboriú	319.346,24
1AAGBE	Equipamentos Campus Blumenau	14.999,80
1AAGBG	Equipamentos laboratório Campus Luzerna	965.870,00
1AAGBK	Equipamentos de TI Campus Ibirama	196.910,40
1AAGDM	Reforma telhado Campus Rio do Sul	818.810,40
1AAJAP	Projeto san. lagoas de dejetos humanos Campus Concórdia	154.575,04
1AAJBE	Controle e sistemas preventivos Campus Rio do Sul	525.716,38
1AAJCS	Reparos incidente climático Campus Araquari	281.074,41
1AAJDE	Acessibilidade Campus Rio do Sul	197.153,30
1AAJDF	Quadra poliesportiva Campus Camboriú	550.761,97
1AAJWO	Equipamentos de Ti e agrícola	646.760,00
1AAKIM	Substituição de cobertura Campus Blumenau	29.419,09
1AAKKZ	Recuperação telhado Campus Araquari	200.492,65
1AAKML	Fechamento e estruturação laboratórios Campus Rio do Sul	23.938,31
1AAGCX	Cães guias (Camboriú)	425.918,05
TOTAL		24.844.987,67

Fonte: SIAFI, 2022.

4.7 Obrigações Contratuais

Em 31/12/2022, o IFC possuía um saldo de R\$ 59.375.694,88 relacionados a obrigações contratuais, que serão executados até o(s) próximo(s) exercício(s). No período apurado, registrou-se um aumento em todas as tipologias de contratos, exceto nos contratos de aluguel, resultando em um aumento geral na ordem de 21,88%, resultante principalmente pela inclusão de vários contratos de obras iniciadas no exercício e do contrato de gestão de frota, centralizado na Reitoria. Na tabela 16, são apresentados os valores registrados, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos contratos.

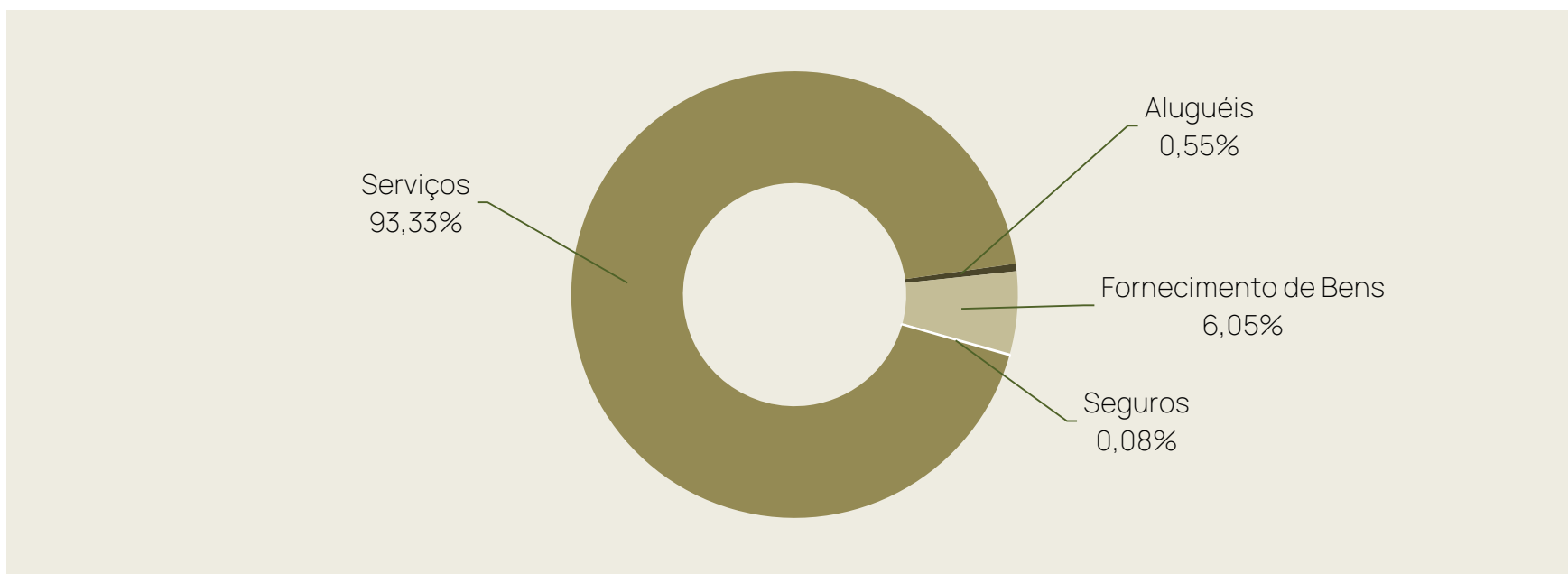
Tabela 16 – Obrigações Contratuais – Composição

Obrigações Contratuais	31/12/2022	31/12/2021	A. H. (%)
Aluguéis	324.185,87	349.697,81	-7,30%
Fornecimento de Bens	3.592.572,78	3.561.443,21	0,87%
Seguros	44.861,30	36.222,22	23,85%
Serviços	55.414.074,93	44.771.025,75	23,77%
Total	59.375.694,88	48.718.388,99	21,88%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

No gráfico 7 são demonstrados os pesos de cada obrigação contratada.

Gráfico 7 – Obrigações contratuais.



Fonte: SIAFI, 2022.

As obrigações contratuais relacionadas com prestação de serviços representam 93,33% das obrigações assumidas pelo IFC até o mês de dezembro de 2022, pois compreendem a maior parcela de gastos do órgão,

destacando-se os serviços terceirizados de apoio técnico, construções e fornecimento de energia. As demais obrigações são referente contratos com fornecimento de bens, com 6,05% do total, aluguel de imóvel e seguro veicular e discente, somando mais 0,55%.

As unidades do IFC que mais possuem registro de contratos são a Reitoria, responsável por 32,59% das obrigações contratuais, o campus Camboriú, com 18,81% do total e o campus Araquari, com 9,36%. Com a centralização de alguns contratos, que são executados nos campi, mas controlados pela Reitoria, o saldo dessas obrigações tem se mantido elevado na unidade da Reitoria conforme tabela 17.

Tabela 17 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

Unidade Gestora	31/12/2022	A. V. (%)
Reitoria	19.349.831,03	32,59%
Campus Camboriú	11.171.525,76	18,81%
Campus Araquari	5.558.554,43	9,36%
Campus Santa Rosa do Sul	4.265.799,37	7,18%
Campus Concórdia	4.224.004,37	7,11%
Demais unidades	14.805.979,92	24,94%
Total	59.375.694,88	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022.

O campus Camboriú teve um aumento de 175,41% nos contratos registrados, tal situação se deve pois o mesmo celebrou contrato com a empresa Trio Construtora e Incorporadora, empresa responsável pela construção do Centro de iniciação ao esporte (ginásio) no referido campus, sendo que este é atualmente o saldo contratual de maior vulto no IFC, com 8,38% de todos os contratos registrados. Em seguida temos a empresa Cândido Incorporadora com 6,53%, responsável pela construção de alojamento, casa funcional, sala de professores e etapa de urbanização no campus Avançado Abelardo Luz e a empresa Batech Construção e Engenharia, a qual assumiu o contrato da Cândido, com os mesmos 6,53%. Na tabela 18 são apresentados os montantes das obrigações contratuais por fornecedor com os montantes evidenciados, correspondendo ao saldo de 31/12/2022.

Tabela 18 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

Contratado	31/12/2022	A. V. (%)
Trio Construtora e Incorporadora Ltda	4.976.321,98	8,38%
Cândido Incorporadora Ltda	3.877.937,44	6,53%
Batech Construção e Engenharia Ltda	3.877.876,03	6,53%
Construtora Ecasa Engenharia Ltda	2.805.698,07	4,73%
Neo Consultoria e Administração de Benefícios Ltda	2.753.433,13	4,64%
Demais contratos	41.084.428,23	69,19%
Total	59.375.694,88	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022.

4.8 Precatórios

Atualmente o IFC não possui nenhum valor registrado em precatórios. Já o valor registrado em 31/12/2021 era de R\$ 3.606.910,92 conforme tabela 19.

Tabela 19 – Precatórios – Composição

Precatórios	31/12/2022	31/12/2021	A. H. (%)
Curto prazo	0,00	3.268.418,66	-100,00%
Pessoal	0,00	3.091.628,22	-100,00%
Terceiros	0,00	176.790,44	-100,00%
Longo prazo	0,00	338.492,26	-100,00%
Pessoal	0,00	337.704,96	-100,00%
Terceiros	0,00	787,30	-100,00%
Total	0,00	3.606.910,92	-100,00%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

A administração destes processos e lançamentos é feita pela justiça federal, sendo que os dados apenas refletem nas contas contábeis do IFC.

4.9 Provisões

O IFC não apresentou informações de provisão em 31/12/2022.

5. Notas Explicativas do Balanço Orçamentário (BO)

O BO é a demonstração contábil que evidencia a receita prevista e a arrecadada e também as despesas autorizadas versus a executada. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no quarto trimestre de 2022.

5.1 Receitas Orçamentárias

Até 31/12/2022, o IFC arrecadou um montante total R\$ 1.625.890,39 de receitas próprias, correspondendo a 197,68% do valor inicialmente previsto na LOA. Tal situação se deve em virtude da pandemia de COVID-19 ter reduzido as arrecadações dos anos de 2020 e 2021 o que conseqüentemente reduziu a expectativa de arrecadações com base nos índices históricos, que é a metodologia utilizada pelo governo federal para estimar as receitas para os anos seguintes. Com a retomada das atividades a partir de 2022, as arrecadações voltaram a ocorrer com base em valores anteriores à 2020, sendo que apenas as receitas agropecuárias permaneceram abaixo da expectativa de arrecadação para o período analisado, com 75,11% conforme tabela 20.

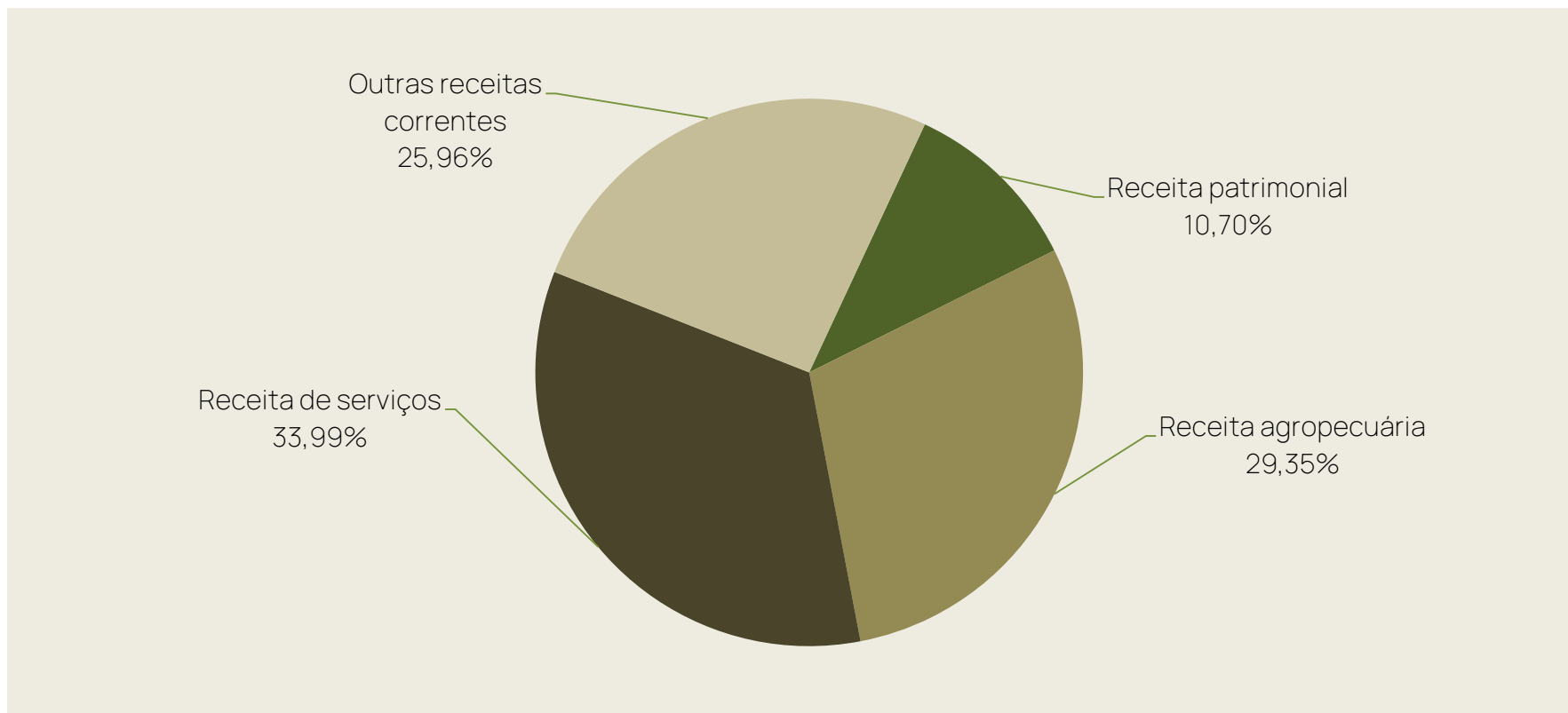
Tabela 20 – Receitas orçamentárias – Composição

Receita	Dotação inicial	Dotação atualizada	Arrecadado	Exec (%)
Patrimonial	63.652,00	63.652,00	173.995,52	273,35%
Agropecuária	635.275,00	635.275,00	477.181,21	75,11%
Serviços	49.560,00	49.560,00	552.601,85	1.115,02%
Outras receitas	74.003,00	74.003,00	422.111,81	570,40%
Total	822.490,00	822.490,00	1.625.890,39	197,68%

Fonte: SIAFI, 2022.

Apesar do IFC não ter no seu rol de objetivos a arrecadação de receitas, as mesmas ocorrem devido algumas atividades que são desenvolvidas pelo órgão, como a produção de produtos agropecuários, em razão de seus cursos agrícolas, recolhimento de taxas de inscrição em processos seletivos, multas de bibliotecas e de contratos, além da cessão onerosa de espaços físicos como cantinas e restaurantes conforme proporções registradas no gráfico 8.

Gráfico 8 – Receitas orçamentárias.



Fonte: SIAFI, 2022.

As maiores receitas registradas são as receitas de serviços, com 33,99% do total, provenientes principalmente pela venda de refeições e taxas de inscrição em processos seletivos, que são as atividades que estavam

suspensas em 2020 e 2021. Em seguida temos as receitas agropecuárias, com 29,35% e as outras receitas, com 25,96%, essas últimas tiveram um crescimento devido o recolhimento de multas de contratos vultuosos e também devido a desapropriação de parte de um imóvel para a execução da duplicação da rodovia BR-470, totalizando uma arrecadação extra no exercício de R\$ 803.400,39.

5.2 Despesas Orçamentárias

As despesas consideram-se executadas, quando ocorre a emissão da nota de empenho. Ao final de 2022, foram executadas 101,29% das despesas previstas em relação à dotação atualizada, isso por que as despesas empenhadas consideram também as entradas de créditos extraorçamentários, advindos de TED e emendas parlamentares, enquanto a dotação atualizada considera apenas o orçamento ajustado na LOA do órgão. As despesas, assim como as receitas, se dividem em correntes e de capital. As despesas correntes correspondem a 97,43% do total das despesas, restando apenas 2,57% para as despesas de capital. Nas despesas correntes, 81,81% correspondem a despesas com pessoal e encargos sociais e 18,19% a outras despesas correntes. A tabela 21 demonstra tais informações em números absolutos.

Tabela 21 – Despesas orçamentárias – Composição

Despesas	Dotação inicial	Dotação atualizada	Empenhado	Exec (%)
Despesas correntes	419.492.065,00	420.100.540,00	418.173.293,80	99,54%
Pessoal e encargos sociais	338.333.217,00	345.674.740,00	342.119.798,14	98,97%
Outras despesas correntes	81.158.848,00	74.425.800,00	76.053.495,66	102,19%
Despesas de capital	858.050,00	3.625.911,00	11.023.459,46	304,02%
Investimentos	858.050,00	3.625.911,00	11.023.459,46	304,02%
Total	420.350.115,00	423.726.451,00	429.196.753,26	101,29%

Fonte: SIAFI, 2022.

A dotação inicial se refere aos valores aprovados na Lei Orçamentária Anual – LOA, já os valores que são descentralizados posteriormente, compõem o total das dotações atualizadas. As variações entre a dotação inicial e a dotação atualizada, registradas até o momento, se deram em decorrência da troca de R\$ 2.767.861,00 do orçamento de outras despesas correntes para despesas de capital, do cancelamento de R\$ 4.765.187,00 do orçamento de outras despesas correntes, equivalente a 5,87% da dotação inicial para essas despesas, o recebimento de R\$ 800.000,00 de orçamento de receitas próprias frustradas em outro órgão e o incremento de R\$ 7.341.523,00 nas despesas de pessoal e encargos sociais. O incremento de valores para pagamento de despesas com pessoal e encargos sociais, bem como das trocas entre outras despesas correntes com despesas

de capital são comuns ao longo do exercício, haja vista o baixo valor inicialmente disponibilizado para investimentos autorizados na LOA para o exercício de 2022, e do aumento orgânico das despesas com a folha de pagamento, todavia, o corte ocorrido no segundo trimestre não era previsto, o que comprometeu o planejamento da execução das despesas, principalmente as despesas correntes, que foi de onde o orçamento foi retirado.

O grupo das “outras despesas correntes”, englobam todas as despesas, não obrigatórias, para custear o funcionamento da máquina pública, como aquisições de materiais de consumo, contratação de serviços em geral, auxílios financeiros à estudantes, benefícios estatutários dos servidores, entre outras. Até o final do exercício de 2022, o IFC teve como principais despesas correntes executadas, as provenientes de locação de mão de obra, com 24,41% do total, outros serviços de terceiros de pessoa jurídica, com 18,82% e o auxílio financeiro a estudantes com 13,12%, sendo que até 31/12/2022, foram liquidados, 85,37% do total de despesas correntes empenhadas conforme demonstrado na tabela 22.

Tabela 22 – Outras despesas correntes – Composição.

Natureza de despesa	Empenhadas	Liquidadas	A.V. (%)
Locação de mão de obra	18.566.903,99	15.566.455,10	24,41%
Outros serviços de terceiros – PJ	14.314.510,04	9.790.007,80	18,82%
Auxílio financeiro a estudantes	9.981.668,86	9.588.093,00	13,12%
Auxílio-alimentação	9.503.885,31	9.503.885,31	12,50%
Material de consumo	8.589.134,61	6.742.681,53	11,29%

Demais despesas	15.097.392,85	13.732.461,25	19,85%
Total	76.053.495,66	64.923.583,99	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022.

Somando os valores empenhados e liquidados das outras despesas correntes e dos investimentos, teremos um montante total executado (empenhado) de 111,56% e de 78,16% liquidado até 31/12/2022.

5.3 Restos a pagar

Os restos a pagar (RP) se dividem em processados e não processados. Os restos a pagar processados (RPP), são aquelas despesas que foram empenhadas e liquidadas no exercício anterior e aguardam a execução financeira (pagamento). Já os restos a pagar não processados (RPNP), são as despesas que foram empenhadas em um exercício anterior, mas que não foram liquidadas até o dia 31 de dezembro daquele ano. A manutenção dos restos a pagar pode se dar pela falta de financeiro para realização do pagamento, em decorrência da não conclusão da entrega dos bens, serviços ou obra contratadas, ou ainda pela não conclusão da aferição da entrega dos mesmos (atesto) por parte do órgão contratante. A seguir, faz-se uma análise dos dados dos restos a pagar, apresentados na tabela 23, com as informações de cada etapa em que os restos a pagar se encontram em comparação com o encerramento do exercício anterior onde se constata um aumento de 32,63% dos restos a pagar geral.

Tabela 23 – Restos a pagar – Composição

Restos a pagar	31/12/2022	31/12/2021	A. H. (%)
RPNP a liquidar	8.718.141,11	6.396.540,79	36,29%
RPNP a liquidar em liquidação	0	23.575,44	-100,00%
RPNP liquidados a pagar	142.628,58	235.591,45	-39,46%
RPNP bloqueados por decreto	0,00	0,00	0,00%
RPP a pagar	92.036,28	94.469,06	-2,58%
Total	8.952.805,97	6.750.176,74	32,63%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Em regra, os restos a pagar são maiores no início de cada exercício, haja vista que eles são inscritos na virada do ano e vão sendo consumidos ou cancelados no decorrer do exercício. Ao final do exercício de 2022, foram liquidados e/ou cancelados um total de R\$ 26.858.218,37 de orçamento inicialmente inscrito em RP em 2022.

Na tabela 2, são apresentadas as unidades gestoras do IFC com os maiores valores de restos a pagar registrados, sendo que a Reitoria é responsável pela maior fatia, com 49,48% do total, seguido pelo campus Camboriú com 28,71% e o campus Concórdia com 7,24%. Tais valores representam em sua grande parte, obras empenhadas ao final de 2021 e que estão em processo de execução.

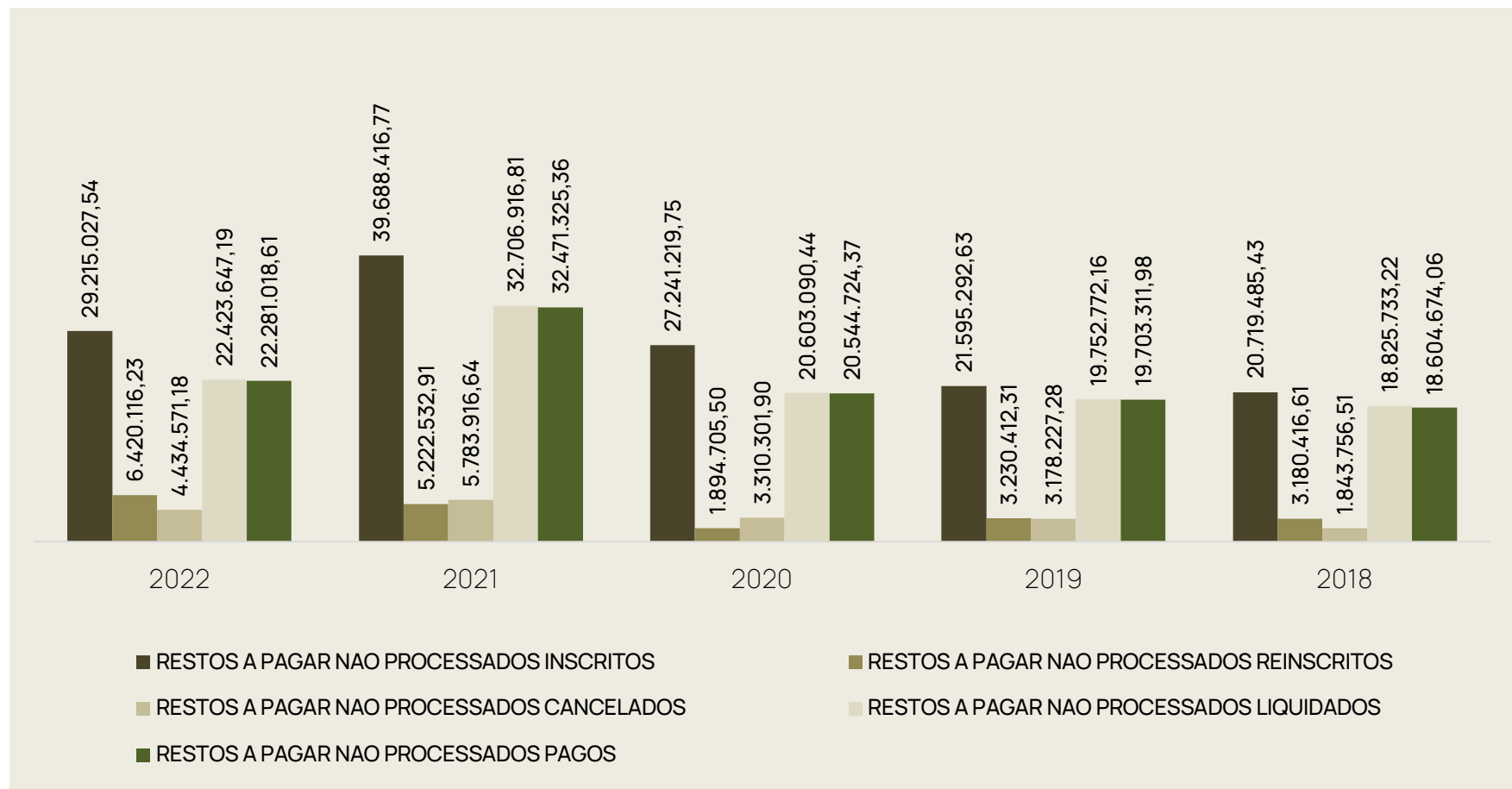
Tabela 24 – Restos a pagar – Por Unidade Gestora.

Unidade Gestora	31/12/2022	A. V. (%)
Reitoria	4.429.496,13	49,48%
Campus Camboriú	2.570.510,28	28,71%
Campus Concórdia	648.314,62	7,24%
Campus Blumenau	559.158,17	6,25%
Campus Araquari	212.864,77	2,38%
Demais unidades	532.462,00	5,95%
Total	8.952.805,97	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022.

Com a publicação do Decreto no 9.428 de 29/06/2018, o orçamento destinado à manutenção da educação passou a obedecer ao mesmo critério de anulação dos restos a pagar dos demais órgãos do governo federal (exceto do ministério da saúde). Com essa alteração, começaram a valer os prazos de utilização, bloqueio e anulação dos empenhos de modo a evitar a manutenção prolongada de saldos de RP. Com as novas datas, os RP permanecem válidos até 30 de junho do segundo ano subsequente à sua inscrição como restos a pagar, sendo que após esse período o mesmo é bloqueado e, se não desbloqueado, o mesmo é anulado em 31 de dezembro do mesmo ano. O gráfico 9 demonstra a evolução dos RPNP dos últimos 5 anos.

Gráfico 9 – Restos a pagar por etapa.



Fonte: SIAFI, 2018 a 2022.

A reinserção dos empenhos em restos a pagar, significa dizer que a despesa permanece em RP mesmo transcorrido um ano após a sua inscrição. Ainda, devido o Decreto 10.579, de 18/12/2020, que abriu exceção para o uso de empenhos do ano de 2020 para pagar despesas geradas apenas em 2021, notou-se um aumento significativo da inscrição e execução deste tipo de orçamento no exercício de 2021.

6. Notas Explicativas do Balanço Financeiro (BF)

O BF é a demonstração contábil que visa evidenciar as receitas e despesas orçamentárias, detalhando o fluxo financeiro do período. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no quarto trimestre de 2022.

6.1 Ingressos

Os ingressos são representados pelos totais de recebimentos orçamentários e extraorçamentários. No caso do IFC, todos os ingressos orçamentários são vinculados, mas estes representam apenas 0,29% do total de ingressos. Os dados apresentados na tabela 25 foram extraídos do balanço financeiro e comparam-se com os dados do mesmo período do ano passado.

Tabela 25 – Ingressos – Composição

Ingressos	31/12/2022	31/12/2021	A. H. (%)
Receitas orçamentárias	1.625.890,39	751.967,17	116,22%
Transferências financeiras recebidas	490.811.583,52	468.063.397,43	4,86%
Recebimentos extraordinários	47.691.412,51	58.256.959,15	-18,14%
Saldo do exercício anterior	28.418.220,08	24.697.873,13	15,06%
Total	568.547.106,50	551.770.196,88	3,04%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

No intervalo analisado, nota-se um aumento geral de 3,04%, percentual resultante principalmente pelo aumento de 4,86% das transferências recebidas. O aumento de 116,22% registrado nas receitas orçamentárias é um reflexo da retomada das atividades na instituição a partir de 2022, motivo pelo qual a maioria dos demais indicadores também apresentaram variações positivas, uma vez que o exercício de 2021 ainda apresentava os reflexos mais intensos da pandemia do COVID-19, sendo que, até mesmo a redução de 18,14% dos recebimentos extraordinários, é um reflexo da retomada pós pandemia, uma vez que esses valores são o montante de restos a pagar inscritos no período, assim, nota-se que menos restos a pagar forma inscritos de 2021 para 2022.

6.2 Dispêndios

Os dispêndios são representados pelos totais de saídas orçamentárias e extraorçamentárias, sendo que as despesas orçamentárias são classificadas entre ordinárias e vinculadas, onde as ordinárias são de livre aplicação e as vinculadas com aplicação devidamente identificada. Na tabela 26 são demonstrados os dados dos dispêndios até 31/12/2022 em comparação com o mesmo período do ano passado.

Tabela 26 – Dispêndios – Composição

Dispêndios	31/12/2022	31/12/2021	A. H. (%)
Despesas orçamentárias	429.196.753,26	413.299.216,54	3,85%
Transferências financeiras concedidas	59.560.772,33	53.122.228,27	12,12%
Pagamentos extraordinários	50.767.348,21	56.930.531,99	-10,83%
Saldo para o exercício seguinte	29.022.232,70	28.418.220,08	2,13%
Total	568.547.106,50	551.770.196,88	3,04%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

A análise horizontal identificou um aumento de quase todos os dispêndios das despesas orçamentárias no período analisado, exceto os pagamentos extraordinários que apresentaram uma queda de 10,83%, culminando em um crescimento total de 3,04% de dispêndios. As despesas orçamentárias possuem a maior

representatividade, com 75,49% do total, sendo a maior parte, despesas ordinárias, a qual registraram uma variação positiva de 3,85%. Essa variação significativa, tanto dos ingressos, como dos dispêndios se deve ao fato que até o primeiro trimestre de 2021 ainda não havia sido liberado os limites orçamentários da LOA, o que gerou uma execução (empenho) muito abaixo do esperado, fato este que não ocorreu em 2022, onde o orçamento já se encontrava liberado desde os primeiros meses do ano, o que elevou os índices de empenho, bem como houve uma maior consumo de orçamento (empenho, liquidação e pagamento) do exercício, em detrimento ao consumo de créditos inscritos tem RAP.

6.3 Resultado financeiro

O resultado financeiro do período pode ser obtido mediante a aplicação de 2 métodos. O primeiro, pela soma dos ingressos, exceto caixa, deduzindo-se os dispêndios, exceto caixa, o segundo método consiste na dedução do saldo de caixa para o exercício seguinte com o saldo do exercício anterior. Para o quarto trimestre de 2022, identificamos um resultado positivo de R\$ 604.012,62, resultado 83,76% menor que o resultado de R\$ 3.720.346,95 registrado no quarto trimestre de 2021.

7. Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A DVP é a demonstração contábil que visa evidenciar o resultado patrimonial do período, demonstrando as mutações ocorridas no patrimônio. O seu registro é realizado em decorrência do princípio da competência. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no acumulado do quarto trimestre de 2022.

7.1 Variação Patrimonial Aumentativa (VPA)

A variação patrimonial aumentativa decorre da exploração e venda de bens, serviços e direitos que resultam em aumento do patrimônio líquido. As VPA's com maior representatividade registradas no período se referem às transferências intragovernamentais, com 64,86% do total e as valorizações e ganhos de ativos e desincorporação de passivos, com 34,52%. O IFC é uma autarquia dependente, ou seja, o mesmo recebe os recursos necessários para a sua manutenção através do orçamento fiscal e da seguridade social, motivo pelo qual as transferências são tão representativas, sendo que as mesmas registraram uma variação entre o período analisado de 5,02%, já as incorporações de ativos diminuíram 48,47% no mesmo período, impulsionados pela inclusão de bens imóveis no campus Camboriú, devido reavaliação, o que gerou um baixa total de 22,63% das VPA's no período. Nota-se ainda que a exploração e venda de bens e serviços, que representa apenas 0,16% das variações aumentativas, tiveram um aumento de 85,30%, considerando a retomada das atividades presenciais, uma vez que em 2021 boa parte das receitas próprias foram afetadas pela pandemia de COVID-19.

7.2 Variação Patrimonial Diminutivas (VPD)

A variação patrimonial diminutiva decorre do consumo dos recursos, dentre os quais destacamos as despesas com pessoal e encargos, com 47,97% de representatividade e a desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos, com 27,83% do total. Diferentemente das VPA's, as VPD's mantiveram pouca variação em relação à 2021, registrando uma redução total de 26,97%, motivadas principalmente pela reavaliação a menor de ativos.

7.3 Resultado patrimonial

O resultado patrimonial do quarto trimestre de 2022, foi de R\$ 67.550.763,94 positivo, sendo que o mesmo período do ano passado registrou um resultado, também positivo, de R\$ 34.347.202,36, culminando em uma variação de 96,67%.

8. Notas Explicativas da Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

A DFC é a demonstração contábil que visa evidenciar as entradas e saídas de caixa e equivalente de caixa classificando-as em fluxos operacionais, de investimentos e de financiamentos. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no quarto trimestre de 2022 em comparação com o mesmo período do ano passado.

8.1 Fluxos operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados, tanto para o pagamento de despesas orçamentárias, quanto para as despesas extraorçamentárias. Até o mês de dezembro de 2022, o IFC apresentou um saldo acumulado das atividades operacionais de R\$ 14.903.388,56, 12,93% à menor que o mesmo período do ano passado. Embora que tenham sido registrados aumentos de 4,93% nos ingressos, houve também um aumento de 5,61% nos desembolsos.

Todos os ingressos apresentaram um aumento na comparação histórica, exceto as receitas agropecuárias, destacando-se as receitas com serviços, que são receitas próprias do órgão, que registraram 504,89% de aumento, mesmo embora que os ingressos que possuem maior representatividade são os outros ingressos, representados em sua maioria pelas transferências financeiras recebidas, que correspondem a 99,67% do total de entradas. Os desembolsos também registraram evolução em comparação com o ano de 2021, destacando os outros desembolsos, que apresentaram um aumento de 11,11%, tais saídas são os valores repassados às unidades do IFC que realizam de forma descentralizada a execução financeira das despesas. O desembolso de maior relevância é o de despesas com educação, com 70,57% do total, haja vista tratar de uma instituição de ensino.

8.2 Fluxos de investimentos

As atividades de investimento compreendem as receitas e despesas de capital, isto é, os valores que compreendem a constituição de dívidas, alienação de bens e direitos, reservas e transferências de capital e as aquisições de ativos imobilizados e concessão de empréstimos. Até o encerramento do quarto trimestre de 2022, o IFC apresentou um saldo negativo acumulado das atividades de investimento de R\$ 14.299.375,94. Devido a característica do órgão: integrante do orçamento do governo federal, dificilmente ocorrem ingressos de atividades de investimento, sendo executadas apenas desembolsos, sua grande maioria, 99,48%, provenientes de aquisição de ativos não circulantes, refletindo um aumento de 6,74% em comparação com os desembolsos acumulados do quarto trimestre de 2021.

Também, devido a sua característica de ser uma autarquia federal, vinculada ao ministério da educação, o IFC não possui atividades de financiamento registrados nos períodos analisados.

Já a geração de líquida de caixa registrada no período foi de 604.012,62 positivo, motivado principalmente pelos desembolsos das atividades de investimento e de menor entrada de valores financeiros no período, que reduziram o saldo final de caixa.

Anexo 2 - **Rol de Responsáveis**

CONSELHO SUPERIOR - CONSUPER

Conselheira Presidente do Conselho Superior

Sônia Regina de Souza Fernandes

Conselheiros(as) Representantes Discentes

Dilson Zibell - Titular

Luiz Fernando Santos Spanholi - Titular

Vitor Henrique Küster Moraes Maximiano - Titular

Conselheiros(as) Representantes Docentes

Antonio Carlos Pedroso - Titular

Giovani Felipe - Titular

Lauri João Marconatto - Titular

Rodrigo Martins Monzani - Titular

Sara Nunes Titular Eliana Teresinha Quartiero - Suplente

Samuel de Medeiros Modolon - Suplente

Conselheiros(as) Representantes TAE's

André Munzlinger - Titular

Márcia de Jesus Xavier - Titular

Conselheiros(as) Representantes do MEC (Ministério da Educação)

Maurício Gariba Júnior (IFSC) - Titular
Odacir Antonio Zanatta (IFPR) - Suplente

Conselheiros(as) Representantes CODIR (Colégio de Dirigentes)

André Kuhn Raupp - Titular
Fernando José Taques - Titular
Rudinei Kock Exterckoter - Titular
Sirlei de Fátima Albino - Titular
Stefano Moraes Demarco - Titular
Adalto Aires Parada - Suplente
Eder Aparecido de Carvalho - Suplente
Fátima Peres Zago de Oliveira - Suplente
Jaquiel Salvi Fernandes - Suplente

GESTORES DO IFC

Sônia Regina de Souza Fernandes

Reitora do IFC

Jamile Delagnelo Fagundes da Silva

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Fátima Peres Zago de Oliveira
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Fernando José Taques
Pró-Reitor de Extensão

Josefa Surek de Souza
Pró-Reitora de Ensino

Stefano Moraes Demarco
Pró-Reitor de Administração

Cleder Alexandre Somensi
Diretor-Geral do Campus Araquari

Elodir Lourenço de Souza
Diretor do Campus Avançado Abelardo Luz

Victor Martins de Souza
Diretor do Campus Avançado Sombrio

Aldelir Fernando Luiz
Diretor-Geral do Campus Blumenau

Eder Aparecido de Carvalho
Diretor-Geral do Campus Brusque

Sirlei de Fátima Albino
Diretora-Geral do Campus Camboriú

Rudinei Kock Exterckoter
Diretor-Geral do Campus Concórdia

Tiago Lopes Gonçalves
Diretor-Geral do Campus Fraiburgo

Douglas Hörner
Diretor-Geral do Campus Ibirama

Eduardo Butzen
Diretor-Geral do Campus Luzerna

André Kuhn Raupp
Diretor-Geral do Campus Rio do Sul

Jorge Luís de Souza Mota
Diretor-Geral do Campus Santa Rosa do Sul

Rogério Luís Kerber
Diretor-Geral (Pró-Tempore) São Bento do Sul

Adalto Aires Parada
Diretor-Geral do Campus São Francisco do Sul

Jaquiel Salvi Fernandes
Diretor-Geral do Campus Videira

Lucas Spillere Barchinski
Diretor Executivo – Reitor Substituto

Rafael Andrade
Diretor de Extensão

Marilane Maria Wolff Paim
Diretora de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação

Reginaldo Leandro Plácido
Diretor de Ensino

Cladecir Alberto Schenkel
Diretor de Gestão de Pessoas

Rafael Marcos Fernandes
Diretor de Administração e Planejamento

Bárbarah Cristine Leidow Sorgetz
Diretora de Desenvolvimento Institucional

Frederico Andres Bazana
Diretor de Tecnologia da Informação

Fernando Eduardo Hack
Procurador-Chefe da Procuradoria Federal do IFC

Adonilton Luiz Pizzatto
Auditor-Chefe Substituto

Maria Cristina Batista Rodrigues
Corregedora

Anexo 3 - **Análise de Indicadores de Gestão**

Introdução

Nesta seção serão analisados os indicadores da Rede Federal de EPCT, a partir da publicação da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) 2023 - Ano Base 2022. O objetivo desta análise é o desempenho do Instituto Federal Catarinense, conforme determinado no Acórdão do TCU n.º 612/2021.



Plataforma Nilo Peçanha | Fonte: www.gov.br/mec/pt-br/pnp

A estrutura do relatório segue a lógica de apresentação dos dados do relatório da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC). Para cada indicador será apresentada:

- Ficha Técnica do Indicador;
- Resultados do Indicador;
- Análise dos Resultados do Indicador.

Estes indicadores estão distribuídos nas seguintes categorias:

1. Indicadores acadêmicos:
 - 1.1. Relação de Inscritos por Vagas (RIV)
 - 1.2. Ingressantes e Matrículas (IM)
 - 1.3. Conclusão por Ciclo (CCiclo)
 - 1.4. Retenção por Ciclo (RCiclo)
 - 1.5. Índice de Eficiência Acadêmica (IEA)

2. Indicadores de docentes:
 - 2.1. Relação Aluno Professor (RAP)
 - 2.2. Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

3. Indicadores financeiros:
 - 3.1. Gasto Corrente por Matrícula (GCM)
 - 3.2. Gastos com Pessoal (GCP)
 - 3.3. Gastos com Outros Custeios (GOC)
 - 3.4. Gastos com Investimentos (GCI)

4. Indicadores Sociais:
 - 4.1. Informações de Matrículas por cor/renda

1. Indicadores acadêmicos

1.1 Relação de Inscritos por Vagas (RIV)

1.1.1 Ficha Técnica do Indicador

- **Relação de Inscritos por Vagas (RIV)**

Este indicador mede a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas disponibilizadas.

$$\text{RIV} = \text{Inscritos} / \text{Vagas}$$

- **Inscritos**

Candidatos que concorreram às vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

- **Vagas disponibilizadas**

Quantidade total de vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

1.1.2 Resultados do Indicador

Dados	2021	2022
Vagas	6.036	6.769
Inscritos	13.597	16.200
RIV	2,25	2,39

1.1.3 Análise dos Resultados do Indicador

A relação de inscritos por vaga destaca a relação entre a demanda ao acesso à instituição e a disponibilidade de vagas ofertadas. No IFC, tanto o número de vagas como o número de inscritos aumentou em relação a 2021 e, por consequência, a RIV. Cabe destacar que o ano de 2022 retomou os procedimentos habituais de ingresso discente, com sorteio para cursos técnicos subsequentes ao ensino médio, prova para o ingresso de cursos técnicos integrados ao ensino médio e Enem/Sisu para ingresso na graduação. No ano de 2021 esses procedimentos de ingresso sofreram alteração em razão da pandemia de Covid-19.

1.2 Ingressantes e Matrículas (IM)

1.2.1 Ficha Técnica do Indicador

- **Ingressantes e Matrículas (IM)**

Este indicador apresenta as grandezas absolutas referentes aos alunos ingressantes e matriculados.

- **Ingressantes**

Corresponde aos alunos que ingressaram em um curso no ano de referência.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

- **Matrículas**

Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

1.2.2 Resultados do Indicador

Dados	2021	2022
Matrículas	18.861	21.182
Ingressantes	5.268	5.857

1.2.3 Análise dos Resultados do Indicador

O indicador referente aos Ingressantes e às Matrículas (IM) busca identificar o grau de “renovação” do corpo discente, ou seja, o impacto das novas matrículas sobre o total de matrículas. O resultado desse indicador apresenta relação com o fenômeno “evasão” e com a duração prevista para o curso em análise. No IFC, houve um aumento em torno de 10% no número de novos ingressantes em relação a 2021.

1.3 Conclusão por Ciclo (CCiclo)

1.3.1 Ficha Técnica do Indicador

- **Conclusão por Ciclo (CCICLO)**

Este indicador mede o percentual de concluintes em um Ciclo de Matrícula, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente

$$CCiclo[\%] = \frac{CCiclo}{MCiclo} \times 100$$

- **CCiclo – CONCLUINTES NO CICLO**

Resultado da soma entre a Quantidade de alunos “Formados” (alunos que concluíram com êxito todos os componentes curriculares do curso no ano de referência, fazendo jus à certificação), e a Quantidade de alunos “integralizados em fase escolar” (alunos que concluíram a Carga Horária das unidades curriculares e ainda não podem receber a certificação por não terem concluído componentes como Estágio, TCC e ENADE), considerando apenas as matrículas vinculadas a ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

- **MCiclo – MATRÍCULAS NO CICLO**

Quantidade de matrículas efetuadas no início do ciclo de matrícula.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

1.3.2 Resultados do Indicador

Dados	Concluintes Ciclo	Matrículas Ciclo	CCiclo
2021	3037	6.052	50,17%
2022	2458	5.829	42,18%

1.3.3 Análise dos Resultados do Indicador

O indicador Conclusão por Ciclo (CC) busca identificar o percentual de matrículas que se encontram na situação “concluintes” em relação ao total de matrículas do ciclo. No IFC, o indicador Conclusão por Ciclo (CC) 2022 diminuiu na ordem de 8% em relação a 2021, devido à diminuição do número de concluintes e matrículas por ciclo.

1.4 Retenção por Ciclo (RCiclo)

1.4.1 Ficha Técnica do Indicador

- **Retenção por Ciclo (RCICLO)**

Este indicador mede o percentual de retidos em um Ciclo de Matrícula, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

$$\text{RCiclo}[\%] = \frac{\text{RCiclo}}{\text{MCiclo}} \times 100$$

- **RCiclo - Retidos no Ciclo**

Alunos que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para a integralização de um curso, considerando apenas as matrículas vinculadas a ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao ano de referência.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

- **MCiclo – MATRÍCULAS NO CICLO**

Quantidade de matrículas efetuadas no início do ciclo de matrícula.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

1.4.2 Resultados do Indicador

Ano de referência	Retidos Ciclo	Matrículas Ciclo	RCiclo
2017	304	4.919	6,18%
2018	425	5441	7,81%
2019	441	5.825	7,57%
2020	526	5.780	9,10%
2021	923	6.052	15,25%
2022	1.473	5.829	25,27%

1.4.3 Análise dos Resultados do Indicador

Este indicador mede o percentual de retidos em um Ciclo de Matrícula. Alunos retidos no ciclo, são alunos que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para a integralização de um curso. No IFC, o indicador de Retenção por Ciclo mostra certa tendência de crescimento desde 2017, atingindo em 2022, 25,27%.

1.5 Índice de Eficiência Acadêmica (IEA)

1.5.1 Ficha Técnica do Indicador

- **Índice de Eficiência Acadêmica (IEA)**

Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula

$$IEA[\%] = CCiclo \left[\left(\frac{CCiclo}{CCiclo + EVCiclo} \right) \times RCiclo \right] \times 100$$

- **CCiclo [%] - Conclusão Ciclo**

Percentual de CONCLUINTES em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

- **EvCiclo [%] - Evasão Ciclo**

Percentual de EVADIDOS em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

- **Retenção Ciclo**

Percentual de matriculados que são classificados como RETIDOS por terem ultrapassado o período previsto para a integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

1.5.2 Resultados do Indicador

Dados	2022	2021
Concluintes Ciclo	2.458	3.037
Evadidos Ciclo	1.897	2.093
Retidos Ciclo	1.473	923
Matrículas Ciclo	5.829	6.052
IEA Ciclo	56,4%	59,2%

Ano de referência	IEA Ciclo
2017	51,6%
2018	53,8%
2019	52,4%
2020	53,0%
2021	59,2%
2022	56,4%

1.5.3 Análise dos Resultados do Indicador

O indicador Eficiência Acadêmica por Ciclo (IEA por Ciclo) do IFC 2022 demonstra diminuição percentual em relação a 2021. No entanto, em relação aos anos anteriores, vem demonstrando variação gradativa, com 4,8% de aumento em relação a 2017.

2. Indicadores de docentes

2.1 Relação Aluno Professor (RAP)

2.1.1 Ficha Técnica do Indicador

- **Relação Aluno Professor (RAP)**

Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho.

$$RAP = \frac{(MeqCG \times FCG) + (MeqDC)}{DEq}$$

- **MeqCG - Matrículas Equivalentes em Cursos de Graduação**

Quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos (Fator de Equiparação de carga horária e Fator de Esforço de curso).

- **MeqDC - Matrículas Equivalentes nos Demais Cursos (Exceto Graduação)**

Quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em todos os cursos, exceto os Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos (Fator de Equiparação de carga horária e Fator de Esforço de curso).

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

- **FCG – Fator de Correção de Graduação**

Considerando que a meta prevista na legislação é de 18 alunos por professor para os cursos de graduação e 20 alunos por professor para cursos técnicos, e considerando que são os mesmos Docentes que atuam nos dois níveis, foi necessário estabelecer um ponderador que permitisse a soma das variáveis para que se empregasse apenas a meta 20.

$$FCG = 20/18 = 1,111$$

- **DEq - Docentes Equivalentes**

Descrição: Quantidade professores efetivos que atuam no Regime de Trabalho (RT) 20h multiplicado por 0,5, somado à quantidade de professores efetivos que atuam nos RT 40h e RDE. Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

2.1.2 Resultados do Indicador

Dados	RAP Total		RAP Presencial	
	2022	2021	2022	2021
Matrículas Equivalentes - RAP	22.084,08	20.091,04	21.792,72	19.745,33
Professores Equivalentes	897,00	886,0	897	886,0
RAP	24,62	22,68	24,30	22,29

2.1.3 Análise dos Resultados do Indicador

No ano de 2022, o IFC atingiu o indicador médio de 24,62 matrículas por professor, superando a meta prevista no PNE - Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014). Em relação a 2021, o RAP do IFC aumentou aproximadamente 8%.

2.2 Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

2.2.1 Ficha Técnica do Indicador

- **Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)**

Este indicador mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal.

$$\text{ITCD} = \frac{[(\text{DG}) + (\text{DA} \times 2) + (\text{DE} \times 3) + (\text{DM} \times 4) + (\text{DD} \times 5)]}{\text{TDE}}$$

- **Docentes efetivos segregados e ponderados, considerando a maior titulação**

$$[(DG)+(DA \times 2) +(DE \times 3) +(DM \times 4) +(DD \times 5)]$$

Quantidade de Docentes efetivos Graduados (DG) multiplicado pelo “peso” 1, somado à quantidade de Docentes efetivos Aperfeiçoados (DA) multiplicado pelo “peso” 2, somado à quantidade de Docentes efetivos Especialistas (DE) multiplicado pelo “peso” 3, somado à quantidade de Docentes efetivos Mestres (DM) multiplicado pelo “peso” 4, somado à quantidade de Docentes efetivos Doutores (DD) multiplicado pelo “peso” 5.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

- **Total de Docentes Efetivos (TDE)**

Descrição: Quantidade total de professores efetivos afastados ou não.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

2.2.2 Resultados do Indicador

Os dados dos docentes com suas respectivas titulações de educação básica (EB), graduação (G), aperfeiçoamento (A), especialização (E), mestrado (M) e doutorado (D), inclusos no cálculo do ITCD, são demonstrados na tabela a seguir:

Ano de referência	Total de docentes	EB	G	A	E	M	D	ITDCD
2022	1.015	-	17	-	56	464	478	4,4
2021	1.014	-	82	-	40	444	448	4,4
Varição 2022 - 2021	+1		-65		+16	+20	+30	

2.2.3 Análise dos Resultados do Indicador

No IFC em 2022, o ITCD se manteve em 4,4% em comparação com 2021. Numa escala de 1,0 a 5,0, o resultado comprova o alto nível acadêmico dos professores do IFC.

3. Indicadores financeiros

3.1 Gasto Corrente por Matrícula (GCM)

3.1.1 Ficha Técnica do Indicador

- **Gasto Corrente por Matrícula (GCM)**

Este indicador apresenta o valor investido em média para cada matrícula equivalente na Rede

$$\text{GMC} = \frac{\text{Gastos correntes}}{\text{Matrículas equivalentes}}$$

- **Gastos Correntes**

Gasto Total com as Instituições que compõem a Rede Federal no ano de Referência, excetuando-se gastos com as seguintes rubricas: Inativos e Pensionistas; Investimentos; Inversões Financeiras; e precatórios.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

- **Matrículas Equivalentes**

Quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos (Fator de Equiparação de carga horária e Fator de Esforço de curso), exceto as matrículas das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

3.1.2 Resultados do Indicador

Dados	2022	2021
Matrículas equivalentes	18.526,08	19.193,46
Gastos correntes (R\$)	389.577.596,00	375.679.108,20
GCM (R\$)	21.028	19.573

3.1.3 Análise dos Resultados do Indicador

É importante destacar que, para o cálculo dos Gastos Correntes, são considerados todos os gastos da instituição oriundos das diversas ações orçamentárias. Em 2022 no IFC, o Gasto Corrente por Matrícula (GCM) foi calculado com base no conceito de Matrícula Equivalente e teve resultado igual a R\$21.028,00. Observou-se um aumento de 7% em relação a 2021.

3.2 Gastos com Pessoal (GCP)

3.2.1 Ficha Técnica do Indicador

- **Gastos com Pessoal (GCP)**

Este indicador comunica o valor total de gastos com pessoal da Instituição, para avaliação anual sistêmica da dimensão financeira dos diversos integrantes da Rede Federal.

3.2.2 Resultados do Indicador

Dados	Gastos com pessoal (R\$)
2022	361.784.789,00
2021	354.624.211,18
Variação	7.160.577,82 (2,019%)

3.2.3 Análise dos Resultados do Indicador

Este indicador comunica o valor total de gastos com outros custeios da instituição. No IFC, esse indicador teve um aumento de 13,35%, em comparação com o ano anterior.

3.3 Gastos com Outros Custeios (GOC)

3.3.1 Ficha Técnica do Indicador

- **Gastos com Outros Custeios (GOC)**

Este indicador comunica o valor total de gastos com outros custeios da Instituição (excluídos Benefícios e Pasep)

3.3.2 Resultados do Indicador

Dados	Gastos com outros custeios(R\$)
2022	58.115.448,00
2021	51.268.839,36
Variação	6.846.608,40 (13,35%)

3.3.3 Análise dos Resultados do Indicador

Este indicador comunica o valor total de gastos com investimento da instituição. No IFC, esse indicador teve um aumento de 5,1%, em comparação com o ano anterior.

3.4 Gastos com Investimentos (GCI)

3.4.1 Ficha Técnica do Indicador

- **Gastos com Investimentos (GCI)**

Este indicador comunica o valor total de gastos com investimentos da Instituição.

3.4.2 Resultados do Indicador

Dados	Gastos com investimentos (R\$)
2022	14.206.104,00
2021	13.483.802,05
Variação	722.301,95 (5,1%)

3.4.3 Análise dos Resultados do Indicador

Este indicador comunica o valor total de gastos com investimento da instituição. No IFC, esse indicador teve um aumento de 5,1%, em comparação com o ano anterior.

4. Indicadores Sociais

4.1 Informações de Matrículas por cor/renda

4.1.1 Ficha Técnica do Indicador

- **Informações de Matrículas por Cor e Renda Per Capita Familiar**

Este indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição, através das grandezas “Matrículas, Cor e Renda”.

- **Matrículas por Faixa de Renda**

Contagem das matrículas localizadas em cada faixa de renda familiar per capita.

Faixa 1: $0 < \text{RFPC} \leq 0,5$ SM	Faixa 4: $1,5 < \text{RFPC} \leq 2,5$ SM
Faixa 2: $0,5 < \text{RFPC} \leq 1$ SM	Faixa 5: $2,5 < \text{RFPC} \leq 3,5$ SM
Faixa 3: $1 < \text{RFPC} \leq 1,5$ SM	Faixa 6: $\text{RFPC} > 3,5$ SM

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

- **Matrículas**

Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

4.1.2 Resultados do Indicador

Os dados das matrículas são apresentados de acordo com a Renda Familiar Per capita (RFP) e de acordo com a classificação racial.

Faixas de RFP	Matrículas 2022	Matrículas 2021
0 < RFPC ≤ 0,5 SM	1.185	953
0,5 < RFPC ≤ 1 SM	3.160	2.357
1 < RFPC ≤ 1,5 SM	3.727	2.814
1,5 < RFPC ≤ 2,5 SM	3.168	2.241
2,5 < RFPC ≤ 3,5 SM	1.476	1.101
RFPC > 3,5 SM	1.248	1.134
Total de declarantes	7.218	8.261

Matrículas por raça		Matrículas 2022	Matrículas 2021
Matrículas não declaradas		3.540	3.389
Matrículas por raça	Parda	3.125	2.649
	Preta	526	453
	Amarela	92	87
	Branca	13.791	12.218
	Indígena	108	65
Total de declarantes		17.642	15.472

4.1.3 Análise dos Resultados do Indicador

Com base nos dados apresentados é possível observar que um número maior de alunos declarou a renda familiar per capita em relação ao ano de 2021 sendo que desse total, a maioria se enquadra na categoria entre 1 e 1,5 salários mínimos. Mais da metade dos alunos declarantes (57%) indicaram que a renda familiar per capita é menor que 1,5 salários mínimos. Em relação à classificação racial, os dados aumentaram proporcionalmente em relação ao ano de 2021, sendo que a maioria dos alunos declarantes declarou pela raça branca.

Considerações Finais

A partir dos dados da PNP 2023, ano referência 2022, pode-se construir o presente relatório que buscou apresentar a análise dos principais indicadores de gestão no exercício de 2022, à luz do Acórdão TCU n.º 612/2021. Este relatório compõe os conteúdos do Relatório de Gestão 2022 do IFC.

Para os próximos exercícios, é possível explorar a apresentação e análise de dados de cada indicador, por unidade do IFC.

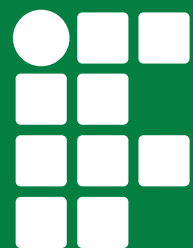
Referências

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Acórdão nº 612/2021. Plenário. Relator: Ministro Walton Alencar Rodrigues. Processo TC-038.129/2019-1. Ata 9/21 – Plenário. Brasília, DF, Sessão 24/03/2021. Disponível em: [https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/redireciona/acórdão-completo/%22 ACORDADO COMPLETO-2406732%22](https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/redireciona/acórdão-completo/%22ACORDADO%20COMPLETO-2406732%22). Acesso em: 03 abr. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Relatório Anual de Análise dos Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/Relatorio_analise_dos_indicadores_da_Rede_Federal_EPCT_2021_REV_RENATA_27dez.pdf>. Último acesso em 19 abr. 2023.

MORAES, Gustavo Henrique et al. Plataforma Nilo Peçanha: guia de referência metodológica. DDR / SETEC / MEC. Ministério da Educação. Brasília: Editora Evobiz, 2018. 101 p., PDF. Disponível em: < http://dadosabertos.mec.gov.br/images/conteudo/pnp/2020/grm_pnp_2020.pdf>. Último acesso em 19 abr. 2023.

PLATAFORMA NILO PEÇANHA. PNP 2023 (ano referência 2022). Disponível: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojZDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OThhYWw1liwidCI6IjIjInJjgyMzU5LWQxMjgtNGVhYi1iY-jU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiJ9>. Último acesso em 19 abr. 2023.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense